

De Gasperi vence a etapa mais difícil para a adesão da Itália ao Tratado do Atlantico

ENCERRADOS OS DEBATES NO PARLAMENTO COM A FRAGOROSA DERROTA DOS COMUNISTAS

Assegurado ao "premier" o voto de confiança que solicitará ao Congresso — Manifesta o Partido Cristão seu apoio formal ao governo

ROMA, 16 (U.P.) — O parlamento italiano terminou na manhã de hoje seus debates sobre o pacto de defesa do Atlantico Norte.

ENCERRAMENTO DOS DEBATES

ROMA, 16 (U.P.) — Na manhã de hoje foram encerrados os debates sobre o pacto de defesa do Atlantico Norte que vinham sendo realizados pelo Parlamento.

Esses debates constituiram um preparativo para o discurso que o primeiro ministro De Gasperi pronunciará na tarde de hoje e o voto de confiança que será solicitado para que a Itália possa participar das negociações da alçada aliança ocidental.

ERRADA OBSTRUÇÃO DOS COMUNISTAS

ROMA, 16 (U.P.) — Malograram fragorosamente todas as tentativas dos comunistas italianos para impedir os debates no parlamento sobre a participação da Itália nas conversações relativas ao pacto de defesa do Atlantico Norte.

FRAGOROSAMENTE DERROTADOS

ROMA, 16 (U.P.) — O pleno exito alcançado pelo parlamento, em seus debates sobre a participação da Itália nas negociações do pacto de defesa do Atlantico Norte, constituiu uma esmagadora derrota para os comunistas italianos, que viram baldados seus esforços de minar os debates.

VITÓRIA GOVERNAMENTAL

ROMA, 16 (U.P.) — Redundou em completo fracasso a "guerra de nervos" desencadeada pelos comunistas italianos para minar os debates levados a efeito no Parlamento sobre a participação da Itália nas conversações inerentes ao pacto de defesa do Atlantico Norte.

A vitória do governo de De Gasperi sobre os comunistas concretizou-se hoje pela manhã, quando se encerraram com pleno sucesso os debates travados no parlamento com respeito à adesão da Itália nas negociações sobre o tratado, adesão essa que está dependendo somente do voto de confiança ao governo, o que será decidido na tarde de hoje.

DE GASPERI CONSEGUIRÁ O VOTO DE CONFIANÇA

ROMA, 16 (U.P.) — Nos círculos diplomáticos desta capital acredita-se que o primeiro ministro De Gasperi conseguirá obter o voto de confiança que solicitará para que a Itália possa participar das conversações do pacto de defesa do Atlantico Norte.

APOIO DO PARTIDO CRISTÃO

ROMA, 16 (U.P.) — O Partido Democrata Cristão anunciou oficialmente que dará seu inteiro apoio à política do governo de colaborar estreitamente com as potências ocidentais.

VENCIDAS AS MANOBRAS COMUNISTAS

ROMA, 17 (A. P. P.) — O deputado comunista Giulio Fausto, propôs na Câmara dos Deputados a suspensão dos debates sobre o pacto do Atlantico até que o mesmo fosse oficialmente divulgado, no seu texto completo.

O presidente De Gasperi, salientou que não havia nenhum texto definitivo e que o pacto ainda estava sendo objeto de "demarques" entre os países interessados. Assim, pediu que a casa rejeitasse a moção comunista.

Os comunistas pediram votação nominal, mas a Câmara recusou esse pedido. Em seguida, a moção comunista caiu por 335 votos contra 166.

ROMA, 17 (A. P. P.) — Os comunistas, depois de terem rejeitado na proposta de adiamento do debate sobre o pacto do Atlantico, apresentaram nova moção à mesa, para que fossem todos os deputados inscritos, antes dos escrutínios decisivos, que viessem credenciados do encerramento da discussão.

PROTESTA A HOLANDA CONTRA O BLOQUEIO ALIADO DA ALEMANHA

FRANCFORT, 16 (U. P.) — A Holanda protesta contra o bloqueio ocidental da Alemanha Oriental.

FRANCFORT, 16 (U. P.) — A Holanda foi a primeira nação ocidental a formular um protesto formal ao governo militar anglo-americano da Alemanha contra o bloqueio da Alemanha Oriental.

FRANCFORT, 16 (U. P.) — O governo holandês acusou oficialmente os governos militares anglo-americano na Alemanha de não cumprirem as promessas de garantir o livre trânsito pelas rodovias alemãs, ao estabelecerem o bloqueio da Alemanha Oriental.

FRANCFORT, 16 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que os governadores militares anglo-americanos na Alemanha decidiram não tomar conhecimento oficial do protesto holandês.

A Rússia não cumpriu o acordo sobre a repatriação dos prisioneiros de guerra

Os EE. UU., França e a Inglaterra dirigiram novo e energico protesto à U. R. S. S. reclamando contra a atitude soviética — Refutadas, de modo categorico, pelos 3 aliados, as evasivas apresentadas pelos orientais

WASHINGTON, 16 (UP) — O Departamento do Estado anunciou que os Estados Unidos, França e Grã Bretanha lavraram seu protesto perante a Rússia, pela quinta vez, por não ter ela cumprido o acordo quadripartite para a repatriação dos prisioneiros de guerra alemães.

A Rússia respondeu as quatro notas norte-americanas, enviadas anteriormente, dizendo que os Estados Unidos encobriam a verdadeira situação dos prisioneiros de guerra.

NÃO CUMPRIU SUA PROMESSA

WASHINGTON, 16 (AFP) — O Departamento de Estado publicou hoje o texto da nota enviada pela embaixada dos Estados Unidos em Moscou ao Ministério dos Negócios do Exterior da URSS, na qual o governo dos Estados Unidos afirma que o governo soviético não cumpriu sua promessa de libertar, até o dia 31 de dezembro de 1948, todos os prisioneiros de guerra alemães que se encontravam em território russo. A nota americana reafirma, por outro lado, a afirmação contida na nota soviética do dia 3 de janeiro segundo a qual os Estados Unidos teriam feito uma descrição falsa da situação destes prisioneiros na União Soviética e não estariam ani-

mos do desejo real de apressar o repatriamento dos prisioneiros que permanecem sob a guarda soviética. A nota americana acentua que o exame das atas na sessão da Comissão de Controle Aliado "não revelou qualquer declaração do representante soviético indicando que o governo da União Soviética não se considera obrigado ao acordo sobre os prisioneiros de guerra, concluído pelo Conselho de Ministros dos Estados Unidos e da União Soviética, em 1945, e que, por seis vezes consecutivas os representantes soviéticos a-

ludida Comissão deram segurança de que todos os prisioneiros de guerra alemães sob guarda russa seriam libertados até o dia 31 de dezembro de 1948.

CONDICÕES FRANCÊSAS

PARIS, 16 (AFP) — Em nota entregue ontem ao governo de Moscou, o governo francês contesta o ponto de vista expresso anteriormente pelo governo soviético a respeito do repatriamento de prisioneiros de guerra alemães. Além disso, declara-se disposto a dar ao organismo internacional qualificado todas as facilidades para proceder a um inquérito a respeito dos trabalhadores alemães livres da França, se o governo soviético estiver disposto a aceitar as mesmas condições.

Esta nota francesa faz parte de uma série de documentos trocados desde o início do ano. Em abril de 1947, os quatro grandes se comprometeram a repatriar, antes do dia 31 de dezembro de 1948, todos os prisioneiros alemães que se encontrassem em seus territórios. Este acordo foi realizado na Conferência dos 4 ministros dos negócios do Exterior, realizada em Moscou, no dia 31 de janeiro de 1945, isto é, depois do prazo previsto para esse repatriamento (Conclui na 2.ª página).

Os EE. UU., França e a Inglaterra dirigiram novo e energico protesto à U. R. S. S. reclamando contra a atitude soviética — Refutadas, de modo categorico, pelos 3 aliados, as evasivas apresentadas pelos orientais

WASHINGTON, 16 (UP) — O Departamento do Estado anunciou que os Estados Unidos, França e Grã Bretanha lavraram seu protesto perante a Rússia, pela quinta vez, por não ter ela cumprido o acordo quadripartite para a repatriação dos prisioneiros de guerra alemães.

A Rússia respondeu as quatro notas norte-americanas, enviadas anteriormente, dizendo que os Estados Unidos encobriam a verdadeira situação dos prisioneiros de guerra.

NÃO CUMPRIU SUA PROMESSA

WASHINGTON, 16 (AFP) — O Departamento de Estado publicou hoje o texto da nota enviada pela embaixada dos Estados Unidos em Moscou ao Ministério dos Negócios do Exterior da URSS, na qual o governo dos Estados Unidos afirma que o governo soviético não cumpriu sua promessa de libertar, até o dia 31 de dezembro de 1948, todos os prisioneiros de guerra alemães que se encontravam em território russo. A nota americana reafirma, por outro lado, a afirmação contida na nota soviética do dia 3 de janeiro segundo a qual os Estados Unidos teriam feito uma descrição falsa da situação destes prisioneiros na União Soviética e não estariam ani-

mos do desejo real de apressar o repatriamento dos prisioneiros que permanecem sob a guarda soviética. A nota americana acentua que o exame das atas na sessão da Comissão de Controle Aliado "não revelou qualquer declaração do representante soviético indicando que o governo da União Soviética não se considera obrigado ao acordo sobre os prisioneiros de guerra, concluído pelo Conselho de Ministros dos Estados Unidos e da União Soviética, em 1945, e que, por seis vezes consecutivas os representantes soviéticos a-

ludida Comissão deram segurança de que todos os prisioneiros de guerra alemães sob guarda russa seriam libertados até o dia 31 de dezembro de 1948.

CONDICÕES FRANCÊSAS

PARIS, 16 (AFP) — Em nota entregue ontem ao governo de Moscou, o governo francês contesta o ponto de vista expresso anteriormente pelo governo soviético a respeito do repatriamento de prisioneiros de guerra alemães. Além disso, declara-se disposto a dar ao organismo internacional qualificado todas as facilidades para proceder a um inquérito a respeito dos trabalhadores alemães livres da França, se o governo soviético estiver disposto a aceitar as mesmas condições.

Esta nota francesa faz parte de uma série de documentos trocados desde o início do ano. Em abril de 1947, os quatro grandes se comprometeram a repatriar, antes do dia 31 de dezembro de 1948, todos os prisioneiros alemães que se encontrassem em seus territórios. Este acordo foi realizado na Conferência dos 4 ministros dos negócios do Exterior, realizada em Moscou, no dia 31 de janeiro de 1945, isto é, depois do prazo previsto para esse repatriamento (Conclui na 2.ª página).

CONDICÕES FRANCÊSAS

PARIS, 16 (AFP) — Em nota entregue ontem ao governo de Moscou, o governo francês contesta o ponto de vista expresso anteriormente pelo governo soviético a respeito do repatriamento de prisioneiros de guerra alemães. Além disso, declara-se disposto a dar ao organismo internacional qualificado todas as facilidades para proceder a um inquérito a respeito dos trabalhadores alemães livres da França, se o governo soviético estiver disposto a aceitar as mesmas condições.

Esta nota francesa faz parte de uma série de documentos trocados desde o início do ano. Em abril de 1947, os quatro grandes se comprometeram a repatriar, antes do dia 31 de dezembro de 1948, todos os prisioneiros alemães que se encontrassem em seus territórios. Este acordo foi realizado na Conferência dos 4 ministros dos negócios do Exterior, realizada em Moscou, no dia 31 de janeiro de 1945, isto é, depois do prazo previsto para esse repatriamento (Conclui na 2.ª página).

CONDICÕES FRANCÊSAS

PARIS, 16 (AFP) — Em nota entregue ontem ao governo de Moscou, o governo francês contesta o ponto de vista expresso anteriormente pelo governo soviético a respeito do repatriamento de prisioneiros de guerra alemães. Além disso, declara-se disposto a dar ao organismo internacional qualificado todas as facilidades para proceder a um inquérito a respeito dos trabalhadores alemães livres da França, se o governo soviético estiver disposto a aceitar as mesmas condições.

Esta nota francesa faz parte de uma série de documentos trocados desde o início do ano. Em abril de 1947, os quatro grandes se comprometeram a repatriar, antes do dia 31 de dezembro de 1948, todos os prisioneiros alemães que se encontrassem em seus territórios. Este acordo foi realizado na Conferência dos 4 ministros dos negócios do Exterior, realizada em Moscou, no dia 31 de janeiro de 1945, isto é, depois do prazo previsto para esse repatriamento (Conclui na 2.ª página).

CONDICÕES FRANCÊSAS

PARIS, 16 (AFP) — Em nota entregue ontem ao governo de Moscou, o governo francês contesta o ponto de vista expresso anteriormente pelo governo soviético a respeito do repatriamento de prisioneiros de guerra alemães. Além disso, declara-se disposto a dar ao organismo internacional qualificado todas as facilidades para proceder a um inquérito a respeito dos trabalhadores alemães livres da França, se o governo soviético estiver disposto a aceitar as mesmas condições.

Esta nota francesa faz parte de uma série de documentos trocados desde o início do ano. Em abril de 1947, os quatro grandes se comprometeram a repatriar, antes do dia 31 de dezembro de 1948, todos os prisioneiros alemães que se encontrassem em seus territórios. Este acordo foi realizado na Conferência dos 4 ministros dos negócios do Exterior, realizada em Moscou, no dia 31 de janeiro de 1945, isto é, depois do prazo previsto para esse repatriamento (Conclui na 2.ª página).

CONDICÕES FRANCÊSAS

PARIS, 16 (AFP) — Em nota entregue ontem ao governo de Moscou, o governo francês contesta o ponto de vista expresso anteriormente pelo governo soviético a respeito do repatriamento de prisioneiros de guerra alemães. Além disso, declara-se disposto a dar ao organismo internacional qualificado todas as facilidades para proceder a um inquérito a respeito dos trabalhadores alemães livres da França, se o governo soviético estiver disposto a aceitar as mesmas condições.

Esta nota francesa faz parte de uma série de documentos trocados desde o início do ano. Em abril de 1947, os quatro grandes se comprometeram a repatriar, antes do dia 31 de dezembro de 1948, todos os prisioneiros alemães que se encontrassem em seus territórios. Este acordo foi realizado na Conferência dos 4 ministros dos negócios do Exterior, realizada em Moscou, no dia 31 de janeiro de 1945, isto é, depois do prazo previsto para esse repatriamento (Conclui na 2.ª página).

CONDICÕES FRANCÊSAS

PARIS, 16 (AFP) — Em nota entregue ontem ao governo de Moscou, o governo francês contesta o ponto de vista expresso anteriormente pelo governo soviético a respeito do repatriamento de prisioneiros de guerra alemães. Além disso, declara-se disposto a dar ao organismo internacional qualificado todas as facilidades para proceder a um inquérito a respeito dos trabalhadores alemães livres da França, se o governo soviético estiver disposto a aceitar as mesmas condições.

Esta nota francesa faz parte de uma série de documentos trocados desde o início do ano. Em abril de 1947, os quatro grandes se comprometeram a repatriar, antes do dia 31 de dezembro de 1948, todos os prisioneiros alemães que se encontrassem em seus territórios. Este acordo foi realizado na Conferência dos 4 ministros dos negócios do Exterior, realizada em Moscou, no dia 31 de janeiro de 1945, isto é, depois do prazo previsto para esse repatriamento (Conclui na 2.ª página).

CONDICÕES FRANCÊSAS

PARIS, 16 (AFP) — Em nota entregue ontem ao governo de Moscou, o governo francês contesta o ponto de vista expresso anteriormente pelo governo soviético a respeito do repatriamento de prisioneiros de guerra alemães. Além disso, declara-se disposto a dar ao organismo internacional qualificado todas as facilidades para proceder a um inquérito a respeito dos trabalhadores alemães livres da França, se o governo soviético estiver disposto a aceitar as mesmas condições.

Esta nota francesa faz parte de uma série de documentos trocados desde o início do ano. Em abril de 1947, os quatro grandes se comprometeram a repatriar, antes do dia 31 de dezembro de 1948, todos os prisioneiros alemães que se encontrassem em seus territórios. Este acordo foi realizado na Conferência dos 4 ministros dos negócios do Exterior, realizada em Moscou, no dia 31 de janeiro de 1945, isto é, depois do prazo previsto para esse repatriamento (Conclui na 2.ª página).

CONDICÕES FRANCÊSAS

PARIS, 16 (AFP) — Em nota entregue ontem ao governo de Moscou, o governo francês contesta o ponto de vista expresso anteriormente pelo governo soviético a respeito do repatriamento de prisioneiros de guerra alemães. Além disso, declara-se disposto a dar ao organismo internacional qualificado todas as facilidades para proceder a um inquérito a respeito dos trabalhadores alemães livres da França, se o governo soviético estiver disposto a aceitar as mesmas condições.

Esta nota francesa faz parte de uma série de documentos trocados desde o início do ano. Em abril de 1947, os quatro grandes se comprometeram a repatriar, antes do dia 31 de dezembro de 1948, todos os prisioneiros alemães que se encontrassem em seus territórios. Este acordo foi realizado na Conferência dos 4 ministros dos negócios do Exterior, realizada em Moscou, no dia 31 de janeiro de 1945, isto é, depois do prazo previsto para esse repatriamento (Conclui na 2.ª página).

CONDICÕES FRANCÊSAS

PARIS, 16 (AFP) — Em nota entregue ontem ao governo de Moscou, o governo francês contesta o ponto de vista expresso anteriormente pelo governo soviético a respeito do repatriamento de prisioneiros de guerra alemães. Além disso, declara-se disposto a dar ao organismo internacional qualificado todas as facilidades para proceder a um inquérito a respeito dos trabalhadores alemães livres da França, se o governo soviético estiver disposto a aceitar as mesmas condições.



O HUMANITÁRIO PROBLEMA DOS DESLOCADOS está sendo solucionado rapidamente, pela Organização das Nações Unidas, graças as atividades desenvolvidas pelos seus órgãos competentes, especialmente criados para esse fim. Em 18 meses de operações, a ONU conseguiu regularizar a situação de 414.695 refugiados.

Na foto, vemos um grupo dessas infelizes vítimas da guerra, depois de anos de angústia e sofrimentos, a caminho de suas novas pátrias.

OS CIENTISTAS RUSSOS DESVENDAM O SEGREDO DA ENERGIA ATOMICA

MOSCOW, 16 (U. P.) — Em artigo publicado na "Gazeta Literária" sobre os estudos científicos realizados na Rússia, o acadêmico russo M. Mitin afirma que os homens de ciência soviéticos se utilizaram de todos os conhecimentos e estudos de físicos estrangeiros e agora estão capacitados para resolver os problemas atômicos com um grau de sabedoria superior a outros de ciência.

"Os cientistas soviéticos — escreve M. Mitin — possuem agora todas as possibilidades e elementos para igualar ou superar a ciência burguesa com seus mais recentes progressos alcançados no campo da física."

Mitin critica "os reacionários anglo-norte-americanos de ciência que acreditam que o estudo nuclear é um monopólio exclusivo dos homens de ciência da Inglaterra e Estados Unidos."

O artigo de Mitin é um dos mais completos até hoje escritos na Rússia sobre a energia atômica, mas não esclarece o alarde feito pelos soviéticos sobre os progressos realizados nesse terreno.

Na semana passada, o professor alemão Werner Heisenberg, vencedor do Prêmio Nobel de Física e chefe das investigações alemãs sobre a energia nuclear durante a guerra, declarou: "É quase certo que a Rússia está fabricando bombas atômicas nos remotos centros industriais da Sibéria."

Diz o acadêmico Mitin que os homens de ciência soviéticos, com a filosofia materialista e descobrimentos de primeira classe, estão agora empenhados na tarefa de dar um passo decisivo no desenvolvimento da teoria da física, ultrapassando todos os progressos até hoje conseguidos. Afirma que esse desenvolvimento é necessário para "o trabalho decisivo e grandioso do comunismo na terra". Nesse sentido, Mitin disse que era plenamente a eliminação absoluta dos pontos de vista reacionários e idealistas de alguns homens de ciência soviéticos que julgam que certos cientistas ocidentais são autoridades máximas no campo da investigação nuclear.

Afirma que Werner Heisenberg, líder da investigação atômica na Alemanha, serve agora aos interesses dos capitalistas norte-americanos. Diz ainda que outros homens de ciência foram introduzidos nos Estados Unidos em 1945 pelo Serviço Britânico de Inteligência. Finalmente, Mitin dá uma longa lista de inventos e descobertas que atribui aos cientistas soviéticos.

Verifica-se pelo relatório que, enquanto a URSS declarava desear tomar estas recomendações (prevendo a criação de uma Comissão de Finanças das quatro potências encarregadas do controle da introdução e da utilização da futura moeda única de Berlim, bem como do controle das trocas comerciais do antigo capital alemão com as zonas ocidentais).

Verifica-se pelo relatório que, enquanto a URSS declarava desear tomar estas recomendações (prevendo a criação de uma Comissão de Finanças das quatro potências encarregadas do controle da introdução e da utilização da futura moeda única de Berlim, bem como do controle das trocas comerciais do antigo capital alemão com as zonas ocidentais).

Verifica-se pelo relatório que, enquanto a URSS declarava desear tomar estas recomendações (prevendo a criação de uma Comissão de Finanças das quatro potências encarregadas do controle da introdução e da utilização da futura moeda única de Berlim, bem como do controle das trocas comerciais do antigo capital alemão com as zonas ocidentais).

Verifica-se pelo relatório que, enquanto a URSS declarava desear tomar estas recomendações (prevendo a criação de uma Comissão de Finanças das quatro potências encarregadas do controle da introdução e da utilização da futura moeda única de Berlim, bem como do controle das trocas comerciais do antigo capital alemão com as zonas ocidentais).

Verifica-se pelo relatório que, enquanto a URSS declarava desear tomar estas recomendações (prevendo a criação de uma Comissão de Finanças das quatro potências encarregadas do controle da introdução e da utilização da futura moeda única de Berlim, bem como do controle das trocas comerciais do antigo capital alemão com as zonas ocidentais).

Verifica-se pelo relatório que, enquanto a URSS declarava desear tomar estas recomendações (prevendo a criação de uma Comissão de Finanças das quatro potências encarregadas do controle da introdução e da utilização da futura moeda única de Berlim, bem como do controle das trocas comerciais do antigo capital alemão com as zonas ocidentais).

Verifica-se pelo relatório que, enquanto a URSS declarava desear tomar estas recomendações (prevendo a criação de uma Comissão de Finanças das quatro potências encarregadas do controle da introdução e da utilização da futura moeda única de Berlim, bem como do controle das trocas comerciais do antigo capital alemão com as zonas ocidentais).

Verifica-se pelo relatório que, enquanto a URSS declarava desear tomar estas recomendações (prevendo a criação de uma Comissão de Finanças das quatro potências encarregadas do controle da introdução e da utilização da futura moeda única de Berlim, bem como do controle das trocas comerciais do antigo capital alemão com as zonas ocidentais).

Verifica-se pelo relatório que, enquanto a URSS declarava desear tomar estas recomendações (prevendo a criação de uma Comissão de Finanças das quatro potências encarregadas do controle da introdução e da utilização da futura moeda única de Berlim, bem como do controle das trocas comerciais do antigo capital alemão com as zonas ocidentais).

Verifica-se pelo relatório que, enquanto a URSS declarava desear tomar estas recomendações (prevendo a criação de uma Comissão de Finanças das quatro potências encarregadas do controle da introdução e da utilização da futura moeda única de Berlim, bem como do controle das trocas comerciais do antigo capital alemão com as zonas ocidentais).

Verifica-se pelo relatório que, enquanto a URSS declarava desear tomar estas recomendações (prevendo a criação de uma Comissão de Finanças das quatro potências encarregadas do controle da introdução e da utilização da futura moeda única de Berlim, bem como do controle das trocas comerciais do antigo capital alemão com as zonas ocidentais).

Verifica-se pelo relatório que, enquanto a URSS declarava desear tomar estas recomendações (prevendo a criação de uma Comissão de Finanças das quatro potências encarregadas do controle da introdução e da utilização da futura moeda única de Berlim, bem como do controle das trocas comerciais do antigo capital alemão com as zonas ocidentais).

Verifica-se pelo relatório que, enquanto a URSS declarava desear tomar estas recomendações (prevendo a criação de uma Comissão de Finanças das quatro potências encarregadas do controle da introdução e da utilização da futura moeda única de Berlim, bem como do controle das trocas comerciais do antigo capital alemão com as zonas ocidentais).

Verifica-se pelo relatório que, enquanto a URSS declarava desear tomar estas recomendações (prevendo a criação de uma Comissão de Finanças das quatro potências encarregadas do controle da introdução e da utilização da futura moeda única de Berlim, bem como do controle das trocas comerciais do antigo capital alemão com as zonas ocidentais).

Verifica-se pelo relatório que, enquanto a URSS declarava desear tomar estas recomendações (prevendo a criação de uma Comissão de Finanças das quatro potências encarregadas do controle da introdução e da utilização da futura moeda única de Berlim, bem como do controle das trocas comerciais do antigo capital alemão com as zonas ocidentais).

Verifica-se pelo relatório que, enquanto a URSS declarava desear tomar estas recomendações (prevendo a criação de uma Comissão de Finanças das quatro potências encarregadas do controle da introdução e da utilização da futura moeda única de Berlim, bem como do controle das trocas comerciais do antigo capital alemão com as zonas ocidentais).

Verifica-se pelo relatório que, enquanto a URSS declarava desear tomar estas recomendações (prevendo a criação de uma Comissão de Finanças das quatro potências encarregadas do controle da introdução e da utilização da futura moeda única de Berlim, bem como do controle das trocas comerciais do antigo capital alemão com as zonas ocidentais).

Verifica-se pelo relatório que, enquanto a URSS declarava desear tomar estas recomendações (prevendo a criação de uma Comissão de Finanças das quatro potências encarregadas do controle da introdução e da utilização da futura moeda única de Berlim, bem como do controle das trocas comerciais do antigo capital alemão com as zonas ocidentais).

Verifica-se pelo relatório que, enquanto a URSS declarava desear tomar estas recomendações (prevendo a criação de uma Comissão de Finanças das quatro potências encarregadas do controle da introdução e da utilização da futura moeda única de Berlim, bem como do controle das trocas comerciais do antigo capital alemão com as zonas ocidentais).

Verifica-se pelo relatório que, enquanto a URSS declarava desear tomar estas recomendações (prevendo a criação de uma Comissão de Finanças das quatro potências encarregadas do controle da introdução e da utilização da futura moeda única de Berlim, bem como do controle das trocas comerciais do antigo capital alemão com as zonas ocidentais).

Verifica-se pelo relatório que, enquanto a URSS declarava desear tomar estas recomendações (prevendo a criação de uma Comissão de Finanças das quatro potências encarregadas do controle da introdução e da utilização da futura moeda única de Berlim, bem como do controle das trocas comerciais do antigo capital alemão com as zonas ocidentais).

Verifica-se pelo relatório que, enquanto a URSS declarava desear tomar estas recomendações (prevendo a criação de uma Comissão de Finanças das quatro potências encarregadas do controle da introdução e da utilização da futura moeda única de Berlim, bem como do controle das trocas comerciais do antigo capital alemão com as zonas ocidentais).

Verifica-se pelo relatório que, enquanto a URSS declarava desear tomar estas recomendações (prevendo a criação de uma Comissão de Finanças das quatro potências encarregadas do controle da introdução e da utilização da futura moeda única de Berlim, bem como do controle das trocas comerciais do antigo capital alemão com as zonas ocidentais).

Verifica-se pelo relatório que, enquanto a URSS declarava desear tomar estas recomendações (prevendo a criação de uma Comissão de Finanças das quatro potências encarregadas do controle da introdução e da utilização da futura moeda única de Berlim, bem como do controle das trocas comerciais do antigo capital alemão com as zonas ocidentais).

Verifica-se pelo relatório que, enquanto a URSS declarava desear tomar estas recomendações (prevendo a criação de uma Comissão de Finanças das quatro potências encarregadas do controle da introdução e da utilização da futura moeda única de Berlim, bem como do controle das trocas comerciais do antigo capital alemão com as zonas ocidentais).

Verifica-se pelo relatório que, enquanto a URSS declarava desear tomar estas recomendações (prevendo a criação de uma Comissão de Finanças das quatro potências encarregadas do controle da introdução e da utilização da futura moeda única de Berlim, bem como do controle das trocas comerciais do antigo capital alemão com as zonas ocidentais).

Verifica-se pelo relatório que, enquanto a URSS declarava desear tomar estas recomendações (prevendo a criação de uma Comissão de Finanças das quatro potências encarregadas do controle da introdução e da utilização da futura moeda única de Berlim, bem como do controle das trocas comerciais do antigo capital alemão com as zonas ocidentais).

Verifica-se pelo relatório que, enquanto a URSS declarava desear tomar estas recomendações (prevendo a criação de uma Comissão de Finanças das quatro potências encarregadas do controle da introdução e da utilização da futura moeda única de Berlim, bem como do controle das trocas comerciais do antigo capital alemão com as zonas ocidentais).

Malogrrou a mediação para resolver o problema monetário aliado em Berlim

O Comitê dos Neutros, do Conselho de Segurança, renunciou à tarefa da qual fora incumbido — Prosseguem, porém, na O. N. U., os trabalhos para definir a ardua questão da antiga capital alemã

LONDRES, 16 (AFP) — Fracassou a mediação do Comitê dos Neutros do Conselho de Segurança, para conciliar os interesses monetários das grandes potências em Berlim — anuncia-se autoritadamente.

NÃO CONSEGUIRAM UMA SOLUÇÃO FAVORÁVEL

LONDRES, 16 (AFP) — Informam de Washington que o Comitê dos Neutros, que estudava o problema monetário de Berlim, renunciou a obter uma solução para o problema.

Parceira pois iminente o recrudescimento da crise de Berlim, depois desta fracasso da tentativa de conciliação dos países neutros.

O comitê dos neutros fora nomeado pelo Conselho de Segurança, para encontrar uma solução satisfatória quanto à questão da moeda em Berlim. Sendo as divergências nesse sentido as principais responsáveis em Berlim, a decisão do comitê dos neutros, de renunciar à sua tarefa, apresenta uma significação importante.

O comitê publicou hoje um relatório, em que expõe o resultado dos seus trabalhos e explica a conclusão negativa dos mesmos.

LONDRES, 16 (AFP) — Anuncia-se que os governos ocidentais receberam comunicação oficial de que o comitê dos neutros, nomeado pelo Conselho de Segurança, renunciou à tarefa que lhe fora cometida de sugerir uma solução para o problema monetário de Berlim, aceitável para as Quatro Grandes Potências em litígio.

LAKE SUCCESS, 16 (AFP) — O comitê dos neutros, nomeado pelo Conselho de Segurança para resolver o problema monetário em Berlim, que divide as Grandes Potências de ocupação publicou um comunicado, proclamando oficialmente o fracasso da sua tentativa.

O CASO NA O. N. U.

LAKE SUCCESS, 16 (AFP) — Um comunicado-relatório, retratando as

tentativas infrutíferas do Comitê dos Neutros, para resolver o problema monetário de Berlim, foi publicado hoje em Lake Success.

Proclamando o fracasso da sua tentativa, o relatório foi entregue ao comitê do Conselho de Segurança, porquanto o referido comitê foi criado sob a égide da ONU, durante a última assembleia geral das Nações Unidas em Paris. Ao tornar público o importante documento, a ONU declara que "o Conselho de Segurança continuará a tratar do caso de Berlim e que seu presidente, bem como todos os seus membros não diretamente interessados nas divergências entre as quatro potências ocupantes da ex-capital germanica, permanecerão prontos a oferecer as partes em litígio qualquer ajuda que possa se revelar útil".

LAKE SUCCESS, 16 (AFP) — O relatório descreve as infrutíferas tentativas do Comitê dos Neutros para resolver o problema monetário de Berlim, bem como da grande notícia de hoje.

Constatando o malogro da tentativa de resolver esta questão, com o auxílio da Comissão de Especialistas Neutros, criada durante a reunião em Paris da Assembleia Geral das Nações Unidas, o presidente do Conselho de Segurança declarou que "o Conselho continua a considerar a questão de Berlim e que o seu presidente, bem como todos os membros não diretamente implicados na pendência, permanecerão, dispostos a oferecer às partes todo o auxílio que se revelar útil".

O relatório salienta em suas conclusões, que "as posições tomadas pelos especialistas das quatro potências ocupantes se distanciam de tal modo uma das outras que, no presente estado de coisas, não parece conveniente o prosseguimento dos trabalhos da Comissão".

A Comissão, constituída de representantes de "membros neutros da ONU", foi formada primeiramente por representantes da Argentina, Bélgica, Can

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
17 DE MARÇO

S. Patrício

Foi o apóstolo da Holanda, chefe de dór e arrendamento falava S. Patrício de sua infância, pois dizia somente com dezesseis anos chegou a Deus. Quando tinha esta idade caiu em poder de invasores irlandeses, com toda a sua família. Muito pouco se sabe de sua vida. Uns dizem que nasceu em Kilatrik, na Inglaterra, filho do senador Calpurnio; outros afirmam que sua família era de Boulogne-sur-Mer. Sete anos passou S. Patrício na prisão, aproveitando este tempo no estudo da ciência dos santos. Depois disto conseguiu fugir para a Gália, fazendo seus estudos em Lérins e Itália. Em Anxerter, tendo falecido o bispo S. Paládio, recebeu a sagrada episcopal e voltou então para a Irlanda, para que ainda jazia nas trevas do paganismo.

Com alguns sacerdotes, chegou em 432 à Irlanda e pôs logo mãos à obra. Atravessou pessoalmente a ilha toda, visitando todas as povoações. Foram grandes as fadigas, enormes os sacrifícios, sem conta os sofrimentos de toda a espécie que suportou. Mas grande foi também o auxílio de Deus poderoso a grava divina, extraordinário o resultado dos trabalhos apostólicos por ele empreendidos. Passados trinta anos, já existiam na Irlanda 363 igrejas, muitos conventos e escolas.

A Igreja Católica chegou a um tal estado de florescimento, na Irlanda, que o país mereceu ser chamado "Ilha dos Santos".

S. Patrício foi o protótipo do missionário católico. Depois de uma vida de 120 anos, Deus o chamou para a eterna recompensa. S. Patrício morreu em 463, em Glomoganshire. Seu corpo foi depositado na Igreja de S. Patrício, em Down.

COMUNICADOS DA CURIA

CRISMAS — Durante o corrente mês, d. Paulo Rolim Loureiro administrará o Santo Sacramento da Crisma nas seguintes igrejas matrizes:

Domingo — às 15 horas, na catedral (praça da Sé);
Dia 20 — às 10 horas, em Piratuba;
às 14 horas, na Aclimação;
Dia 27 — às 14 horas, em São José, do Ipiranga.

As cartões de crismas devem ser procurados, com antecedência, nas respectivas igrejas matrizes. Tendo reunido as suas funções de secretário geral da Obra das Vocações, na arquidiocese, o rev. pe. Carlos Marcondes Nitch está de novo à disposição dos interessados na sede do secretariado geral — Curia Metropolitana, sala 19, às terças e sextas-feiras, das 14 às 16 horas.

Expediente da Chancelaria do Arcebispo — 16 de março: d. Paulo Rolim Loureiro bispo-auxiliar, assinou as seguintes providências:

Obra das Vocações — Tendo reunido as suas funções de secretário geral da Obra das Vocações, na arquidiocese, o rev. pe. Carlos Marcondes Nitch está de novo à disposição dos interessados na sede do secretariado geral — Curia Metropolitana, sala 19, às terças e sextas-feiras, das 14 às 16 horas.

Pleno uso de ordens, durante o corrente ano, em favor do pe. Adriano van Lym, José Arz. Bernardo Lubbe, Walter Bonten, João Rozendo Costa e Sebastião Saba; idem, durante um mês, em favor do pe. José Benedito Gomes Vieira;

Trinação, em favor do pe. Francisco Antonio Iorio;

Confessor extraordinário, das Irmãs de Jesus Bom Pastor, em favor do pe. Celso Leão;

Confessor adjunto, da comunidade das Irmãs Pobres de Nossa Senhora, com residência na paróquia de N. S. das Dores da Casa Verde, em favor do pe. Constantino Dalbiero; idem, da comunidade das Irmãs de São Vicente de Paulo, do Instituto D. Placidina, em Mogi das Cruzes, em favor do fr. Arnaldo O. C.

Celebrar, em oratório particular, em favor das paróquias de Cabreua e Pinheiros;

Capelo da Escola de Enfermagem São José, à rua Martinho Prado, 71, em favor do pe. Antonio de Souza CMP;

Assentar-se da arquidiocese, durante quinze dias, em favor do pe. Francisco A. Costa MS;

ESCOLA SANTA MARIA — Teve início no mês de fevereiro, na Escola Santa Maria, Vila Betânia, em Santo Amaro, dirigida pelas Irmãs de Santa Cruz "Sisters of Holy Cross", um curso primário, de acordo com o pro-

gramas oficiais e identico ao Instituto de Educação "Caetano de Campos", para crianças de ambos os sexos.

As informações poderão ser obtidas no local da Escola "Estrada de Itaperitanga", ou pelo telefone — Santo Amaro, 80. A condução dos alunos é feita em ônibus da escola. O número de matrículas é limitado.

INAUGURAÇÃO DA ESCOLA PAROQUIAL DE VILA CRUZ EM POÇOS DE CALDAS

Os padres Oblatos de Maria Imaculada, reconhecendo a importância das escolas paroquiais, resolveram estabelecer tais educandários em cada paróquia sob sua direção.

Em Poços de Caldas, esta aspiração se realizou em Vila Cruz, num edifício moderno e amplo construído para esse objetivo, com sala de aulas, cada uma com capacidade para trinta e cinco alunos, que receberam instrução inteiramente gratuita.

A Escola Paroquial de Vila Cruz, em Poços de Caldas, será inaugurada no próximo dia 19, com a presença do sr. cardinal de São Paulo, que oficializará todas as solenidades religiosas, de d. Hugo Bressane de Araújo, bispo diocesano.

PARÓQUIA DA ACLIMAÇÃO — Dia 26, às 12 horas, partirá mais uma romaria anual da paróquia da Aclimação à Aparecida. A viagem será feita em ônibus especial, dando-se a volta no dia seguinte, domingo, às 12 horas.

As pessoas interessadas devem de já reservar suas passagens na Igreja da Aclimação ou pelo telefone 7-1910.

MATRIZ DO BRAZ — Realiza-se hoje e amanhã, solene tríduo em louvor do glorioso patriarca São José. Dia 19, feitura de missa, quando as rubricas o permitam, a oração impera "Pro Papa".

LIVROS-CAIXA DAS ASSOCIAÇÕES — Estão sendo convocadas as seguintes paróquias do arcebispo, para que, durante o corrente mês, apresentem os seus livros-fábrica e os livros-caixa das associações à procuração da Curia Metropolitana: São José do Belém, Pirapora do Bom Jesus, São João Batista, Bela Vista, Lapa, Ribeirão Pires, Barra Funda, Nossa Senhora Auxiliadora, Mooca, Par. Perdizes, Santo André, Santa Gertrudes, Nossa Senhora da Saúde e Ipiranga.

LEI DO JEJUM E ABSTINENCIA — O senhor cardinal comunica ao rev. pe. Carlos Marcondes Nitch, secretário geral da Obra das Vocações, na arquidiocese, o rev. pe. Carlos Marcondes Nitch está de novo à disposição dos interessados na sede do secretariado geral — Curia Metropolitana, sala 19, às terças e sextas-feiras, das 14 às 16 horas.

Expediente da Chancelaria do Arcebispo — 16 de março: d. Paulo Rolim Loureiro bispo-auxiliar, assinou as seguintes providências:

Obra das Vocações — Tendo reunido as suas funções de secretário geral da Obra das Vocações, na arquidiocese, o rev. pe. Carlos Marcondes Nitch está de novo à disposição dos interessados na sede do secretariado geral — Curia Metropolitana, sala 19, às terças e sextas-feiras, das 14 às 16 horas.

Pleno uso de ordens, durante o corrente ano, em favor do pe. Adriano van Lym, José Arz. Bernardo Lubbe, Walter Bonten, João Rozendo Costa e Sebastião Saba; idem, durante um mês, em favor do pe. José Benedito Gomes Vieira;

Trinação, em favor do pe. Francisco Antonio Iorio;

Confessor extraordinário, das Irmãs de Jesus Bom Pastor, em favor do pe. Celso Leão;

Confessor adjunto, da comunidade das Irmãs Pobres de Nossa Senhora, com residência na paróquia de N. S. das Dores da Casa Verde, em favor do pe. Constantino Dalbiero; idem, da comunidade das Irmãs de São Vicente de Paulo, do Instituto D. Placidina, em Mogi das Cruzes, em favor do fr. Arnaldo O. C.

Celebrar, em oratório particular, em favor das paróquias de Cabreua e Pinheiros;

Capelo da Escola de Enfermagem São José, à rua Martinho Prado, 71, em favor do pe. Antonio de Souza CMP;

Assentar-se da arquidiocese, durante quinze dias, em favor do pe. Francisco A. Costa MS;

ESCOLA SANTA MARIA — Teve início no mês de fevereiro, na Escola Santa Maria, Vila Betânia, em Santo Amaro, dirigida pelas Irmãs de Santa Cruz "Sisters of Holy Cross", um curso primário, de acordo com o pro-

gramas oficiais e identico ao Instituto de Educação "Caetano de Campos", para crianças de ambos os sexos.

As informações poderão ser obtidas no local da Escola "Estrada de Itaperitanga", ou pelo telefone — Santo Amaro, 80. A condução dos alunos é feita em ônibus da escola. O número de matrículas é limitado.

A Escola Paroquial de Vila Cruz, em Poços de Caldas, será inaugurada no próximo dia 19, com a presença do sr. cardinal de São Paulo, que oficializará todas as solenidades religiosas, de d. Hugo Bressane de Araújo, bispo diocesano.

PARÓQUIA DA ACLIMAÇÃO — Dia 26, às 12 horas, partirá mais uma romaria anual da paróquia da Aclimação à Aparecida. A viagem será feita em ônibus especial, dando-se a volta no dia seguinte, domingo, às 12 horas.

As pessoas interessadas devem de já reservar suas passagens na Igreja da Aclimação ou pelo telefone 7-1910.

MATRIZ DO BRAZ — Realiza-se hoje e amanhã, solene tríduo em louvor do glorioso patriarca São José. Dia 19, feitura de missa, quando as rubricas o permitam, a oração impera "Pro Papa".

LIVROS-CAIXA DAS ASSOCIAÇÕES — Estão sendo convocadas as seguintes paróquias do arcebispo, para que, durante o corrente mês, apresentem os seus livros-fábrica e os livros-caixa das associações à procuração da Curia Metropolitana: São José do Belém, Pirapora do Bom Jesus, São João Batista, Bela Vista, Lapa, Ribeirão Pires, Barra Funda, Nossa Senhora Auxiliadora, Mooca, Par. Perdizes, Santo André, Santa Gertrudes, Nossa Senhora da Saúde e Ipiranga.

LEI DO JEJUM E ABSTINENCIA — O senhor cardinal comunica ao rev. pe. Carlos Marcondes Nitch, secretário geral da Obra das Vocações, na arquidiocese, o rev. pe. Carlos Marcondes Nitch está de novo à disposição dos interessados na sede do secretariado geral — Curia Metropolitana, sala 19, às terças e sextas-feiras, das 14 às 16 horas.

Expediente da Chancelaria do Arcebispo — 16 de março: d. Paulo Rolim Loureiro bispo-auxiliar, assinou as seguintes providências:

Obra das Vocações — Tendo reunido as suas funções de secretário geral da Obra das Vocações, na arquidiocese, o rev. pe. Carlos Marcondes Nitch está de novo à disposição dos interessados na sede do secretariado geral — Curia Metropolitana, sala 19, às terças e sextas-feiras, das 14 às 16 horas.

Pleno uso de ordens, durante o corrente ano, em favor do pe. Adriano van Lym, José Arz. Bernardo Lubbe, Walter Bonten, João Rozendo Costa e Sebastião Saba; idem, durante um mês, em favor do pe. José Benedito Gomes Vieira;

Trinação, em favor do pe. Francisco Antonio Iorio;

Confessor extraordinário, das Irmãs de Jesus Bom Pastor, em favor do pe. Celso Leão;

Confessor adjunto, da comunidade das Irmãs Pobres de Nossa Senhora, com residência na paróquia de N. S. das Dores da Casa Verde, em favor do pe. Constantino Dalbiero; idem, da comunidade das Irmãs de São Vicente de Paulo, do Instituto D. Placidina, em Mogi das Cruzes, em favor do fr. Arnaldo O. C.

Celebrar, em oratório particular, em favor das paróquias de Cabreua e Pinheiros;

Capelo da Escola de Enfermagem São José, à rua Martinho Prado, 71, em favor do pe. Antonio de Souza CMP;

Assentar-se da arquidiocese, durante quinze dias, em favor do pe. Francisco A. Costa MS;

ESCOLA SANTA MARIA — Teve início no mês de fevereiro, na Escola Santa Maria, Vila Betânia, em Santo Amaro, dirigida pelas Irmãs de Santa Cruz "Sisters of Holy Cross", um curso primário, de acordo com o pro-

gramas oficiais e identico ao Instituto de Educação "Caetano de Campos", para crianças de ambos os sexos.

As informações poderão ser obtidas no local da Escola "Estrada de Itaperitanga", ou pelo telefone — Santo Amaro, 80. A condução dos alunos é feita em ônibus da escola. O número de matrículas é limitado.

A Escola Paroquial de Vila Cruz, em Poços de Caldas, será inaugurada no próximo dia 19, com a presença do sr. cardinal de São Paulo, que oficializará todas as solenidades religiosas, de d. Hugo Bressane de Araújo, bispo diocesano.

PARÓQUIA DA ACLIMAÇÃO — Dia 26, às 12 horas, partirá mais uma romaria anual da paróquia da Aclimação à Aparecida. A viagem será feita em ônibus especial, dando-se a volta no dia seguinte, domingo, às 12 horas.

As pessoas interessadas devem de já reservar suas passagens na Igreja da Aclimação ou pelo telefone 7-1910.

MATRIZ DO BRAZ — Realiza-se hoje e amanhã, solene tríduo em louvor do glorioso patriarca São José. Dia 19, feitura de missa, quando as rubricas o permitam, a oração impera "Pro Papa".

LIVROS-CAIXA DAS ASSOCIAÇÕES — Estão sendo convocadas as seguintes paróquias do arcebispo, para que, durante o corrente mês, apresentem os seus livros-fábrica e os livros-caixa das associações à procuração da Curia Metropolitana: São José do Belém, Pirapora do Bom Jesus, São João Batista, Bela Vista, Lapa, Ribeirão Pires, Barra Funda, Nossa Senhora Auxiliadora, Mooca, Par. Perdizes, Santo André, Santa Gertrudes, Nossa Senhora da Saúde e Ipiranga.

LEI DO JEJUM E ABSTINENCIA — O senhor cardinal comunica ao rev. pe. Carlos Marcondes Nitch, secretário geral da Obra das Vocações, na arquidiocese, o rev. pe. Carlos Marcondes Nitch está de novo à disposição dos interessados na sede do secretariado geral — Curia Metropolitana, sala 19, às terças e sextas-feiras, das 14 às 16 horas.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PAUTAS PARA HOJE

TRIBUNAL REGIONAL — Mario Wolke Castro Dias e outros x Cia. Paulista S. A.; — 12 — Antonio Luiz Meira x Parafinadora São Paulo Ltda.; — 13 — João Ricardo Pereira e outros x Ind. Martins e outros; — 14 — João Berti Pinheiro x Restaurante Adega da Bairrada; — 15 — Antonio Esteves x S. A. São Paulo de Madeira; — 16 — José Tomás x Ind. Paulista de Calçados Ltda.; — 17 — Custódio P. Tangerino x Orlando Mascaro; — 18 — Emilia Guerreiro Rosier x Fabr. Chinelos Artísticos; — 19 — Crescente x Expresso Calu; — 20 — José Novembrini x Financiar Imobiliária; — 21 — Benedito A. Pinto x Soc. Constr. e Pavimentação Ltda.; — 22 — Flávia Relacio x Ind. Químicas Bras. Duprel; — 23 — Ananias Visoni x Fabr. Beldas José Afonso; — 24 — Isaias Lopes Silva x Sousa Nogueira Com. Ind.; — 25 — Artur Dionísio x Nuno Brilgilio; — 26 — Francisco Loreto Rafael x Ind. São Paulo.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1. a — 12 — Gutemberg D'Ávila x M. Freire e Cia.; — 13 — Antonio Luiz Meira x Parafinadora São Paulo Ltda.; — 14 — João Ricardo Pereira e outros x Ind. Martins e outros; — 15 — João Berti Pinheiro x Restaurante Adega da Bairrada; — 16 — Antonio Esteves x S. A. São Paulo de Madeira; — 17 — José Tomás x Ind. Paulista de Calçados Ltda.; — 18 — Custódio P. Tangerino x Orlando Mascaro; — 19 — Emilia Guerreiro Rosier x Fabr. Chinelos Artísticos; — 20 — Crescente x Expresso Calu; — 21 — José Novembrini x Financiar Imobiliária; — 22 — Benedito A. Pinto x Soc. Constr. e Pavimentação Ltda.; — 23 — Flávia Relacio x Ind. Químicas Bras. Duprel; — 24 — Ananias Visoni x Fabr. Beldas José Afonso; — 25 — Isaias Lopes Silva x Sousa Nogueira Com. Ind.; — 26 — Artur Dionísio x Nuno Brilgilio; — 27 — Francisco Loreto Rafael x Ind. São Paulo.

2. a — 13 — Mauro Barcelos x Real S. A. Transp. Aéreo; — 14 — Raul Chana Carvalho x Modas Joli Ltda.; — 15 — Rafael Ricupero x Mecânica Alfredo Lippi S. A.; — 16 — Loreda Demais x Ind. Truassardi S. A.; — 17 — Jaime Aparício Dias x Viator Piquelme S. A.; — 18 — Maria de Lourdes Henriques x V. Temchinsky; — 19 — José Martins x Ind. Pileiros S. A.; — 20 — Artur Dionísio x Nuno Brilgilio; — 21 — Benedito A. Pinto x Soc. Constr. e Pavimentação Ltda.; — 22 — Flávia Relacio x Ind. Químicas Bras. Duprel; — 23 — Ananias Visoni x Fabr. Beldas José Afonso; — 24 — Isaias Lopes Silva x Sousa Nogueira Com. Ind.; — 25 — Artur Dionísio x Nuno Brilgilio; — 26 — Francisco Loreto Rafael x Ind. São Paulo.

3. a — 13 — Honório Augusto Malta x Fabr. Papel Vira Miro S. A.; — 14 — Spelling e Pires x Ind. Biotécnicas e Fibras Brancas Ltda.; — 15 — Benedito A. Pinto x Soc. Constr. e Pavimentação Ltda.; — 16 — Loreda Demais x Ind. Truassardi S. A.; — 17 — Jaime Aparício Dias x Viator Piquelme S. A.; — 18 — Maria de Lourdes Henriques x V. Temchinsky; — 19 — José Martins x Ind. Pileiros S. A.; — 20 — Artur Dionísio x Nuno Brilgilio; — 21 — Benedito A. Pinto x Soc. Constr. e Pavimentação Ltda.; — 22 — Flávia Relacio x Ind. Químicas Bras. Duprel; — 23 — Ananias Visoni x Fabr. Beldas José Afonso; — 24 — Isaias Lopes Silva x Sousa Nogueira Com. Ind.; — 25 — Artur Dionísio x Nuno Brilgilio; — 26 — Francisco Loreto Rafael x Ind. São Paulo.

4. a — 13 — Honório Augusto Malta x Fabr. Papel Vira Miro S. A.; — 14 — Spelling e Pires x Ind. Biotécnicas e Fibras Brancas Ltda.; — 15 — Benedito A. Pinto x Soc. Constr. e Pavimentação Ltda.; — 16 — Loreda Demais x Ind. Truassardi S. A.; — 17 — Jaime Aparício Dias x Viator Piquelme S. A.; — 18 — Maria de Lourdes Henriques x V. Temchinsky; — 19 — José Martins x Ind. Pileiros S. A.; — 20 — Artur Dionísio x Nuno Brilgilio; — 21 — Benedito A. Pinto x Soc. Constr. e Pavimentação Ltda.; — 22 — Flávia Relacio x Ind. Químicas Bras. Duprel; — 23 — Ananias Visoni x Fabr. Beldas José Afonso; — 24 — Isaias Lopes Silva x Sousa Nogueira Com. Ind.; — 25 — Artur Dionísio x Nuno Brilgilio; — 26 — Francisco Loreto Rafael x Ind. São Paulo.

5. a — 13 — Honório Augusto Malta x Fabr. Papel Vira Miro S. A.; — 14 — Spelling e Pires x Ind. Biotécnicas e Fibras Brancas Ltda.; — 15 — Benedito A. Pinto x Soc. Constr. e Pavimentação Ltda.; — 16 — Loreda Demais x Ind. Truassardi S. A.; — 17 — Jaime Aparício Dias x Viator Piquelme S. A.; — 18 — Maria de Lourdes Henriques x V. Temchinsky; — 19 — José Martins x Ind. Pileiros S. A.; — 20 — Artur Dionísio x Nuno Brilgilio; — 21 — Benedito A. Pinto x Soc. Constr. e Pavimentação Ltda.; — 22 — Flávia Relacio x Ind. Químicas Bras. Duprel; — 23 — Ananias Visoni x Fabr. Beldas José Afonso; — 24 — Isaias Lopes Silva x Sousa Nogueira Com. Ind.; — 25 — Artur Dionísio x Nuno Brilgilio; — 26 — Francisco Loreto Rafael x Ind. São Paulo.

6. a — 13 — Honório Augusto Malta x Fabr. Papel Vira Miro S. A.; — 14 — Spelling e Pires x Ind. Biotécnicas e Fibras Brancas Ltda.; — 15 — Benedito A. Pinto x Soc. Constr. e Pavimentação Ltda.; — 16 — Loreda Demais x Ind. Truassardi S. A.; — 17 — Jaime Aparício Dias x Viator Piquelme S. A.; — 18 — Maria de Lourdes Henriques x V. Temchinsky; — 19 — José Martins x Ind. Pileiros S. A.; — 20 — Artur Dionísio x Nuno Brilgilio; — 21 — Benedito A. Pinto x Soc. Constr. e Pavimentação Ltda.; — 22 — Flávia Relacio x Ind. Químicas Bras. Duprel; — 23 — Ananias Visoni x Fabr. Beldas José Afonso; — 24 — Isaias Lopes Silva x Sousa Nogueira Com. Ind.; — 25 — Artur Dionísio x Nuno Brilgilio; — 26 — Francisco Loreto Rafael x Ind. São Paulo.

7. a — 13 — Honório Augusto Malta x Fabr. Papel Vira Miro S. A.; — 14 — Spelling e Pires x Ind. Biotécnicas e Fibras Brancas Ltda.; — 15 — Benedito A. Pinto x Soc. Constr. e Pavimentação Ltda.; — 16 — Loreda Demais x Ind. Truassardi S. A.; — 17 — Jaime Aparício Dias x Viator Piquelme S. A.; — 18 — Maria de Lourdes Henriques x V. Temchinsky; — 19 — José Martins x Ind. Pileiros S. A.; — 20 — Artur Dionísio x Nuno Brilgilio; — 21 — Benedito A. Pinto x Soc. Constr. e Pavimentação Ltda.; — 22 — Flávia Relacio x Ind. Químicas Bras. Duprel; — 23 — Ananias Visoni x Fabr. Beldas José Afonso; — 24 — Isaias Lopes Silva x Sousa Nogueira Com. Ind.; — 25 — Artur Dionísio x Nuno Brilgilio; — 26 — Francisco Loreto Rafael x Ind. São Paulo.

8. a — 13 — Honório Augusto Malta x Fabr. Papel Vira Miro S. A.; — 14 — Spelling e Pires x Ind. Biotécnicas e Fibras Brancas Ltda.; — 15 — Benedito A. Pinto x Soc. Constr. e Pavimentação Ltda.; — 16 — Loreda Demais x Ind. Truassardi S. A.; — 17 — Jaime Aparício Dias x Viator Piquelme S. A.; — 18 — Maria de Lourdes Henriques x V. Temchinsky; — 19 — José Martins x Ind. Pileiros S. A.; — 20 — Artur Dionísio x Nuno Brilgilio; — 21 — Benedito A. Pinto x Soc. Constr. e Pavimentação Ltda.; — 22 — Flávia Relacio x Ind. Químicas Bras. Duprel; — 23 — Ananias Visoni x Fabr. Beldas José Afonso; — 24 — Isaias Lopes Silva x Sousa Nogueira Com. Ind.; — 25 — Artur Dionísio x Nuno Brilgilio; — 26 — Francisco Loreto Rafael x Ind. São Paulo.

9. a — 13 — Honório Augusto Malta x Fabr. Papel Vira Miro S. A.; — 14 — Spelling e Pires x Ind. Biotécnicas e Fibras Brancas Ltda.; — 15 — Benedito A. Pinto x Soc. Constr. e Pavimentação Ltda.; — 16 — Loreda Demais x Ind. Truassardi S. A.; — 17 — Jaime Aparício Dias x Viator Piquelme S. A.; — 18 — Maria de Lourdes Henriques x V. Temchinsky; — 19 — José Martins x Ind. Pileiros S. A.; — 20 — Artur Dionísio x Nuno Brilgilio; — 21 — Benedito A. Pinto x Soc. Constr. e Pavimentação Ltda.; — 22 — Flávia Relacio x Ind. Químicas Bras. Duprel; — 23 — Ananias Visoni x Fabr. Beldas José Afonso; — 24 — Isaias Lopes Silva x Sousa Nogueira Com. Ind.; — 25 — Artur Dionísio x Nuno Brilgilio; — 26 — Francisco Loreto Rafael x Ind. São Paulo.

10. a — 13 — Honório Augusto Malta x Fabr. Papel Vira Miro S. A.; — 14 — Spelling e Pires x Ind. Biotécnicas e Fibras Brancas Ltda.; — 15 — Benedito A. Pinto x Soc. Constr. e Pavimentação Ltda.; — 16 — Loreda Demais x Ind. Truassardi S. A.; — 17 — Jaime Aparício Dias x Viator Piquelme S. A.; — 18 — Maria de Lourdes Henriques x V. Temchinsky; — 19 — José Martins x Ind. Pileiros S. A.; — 20 — Artur Dionísio x Nuno Brilgilio; — 21 — Benedito A. Pinto x Soc. Constr. e Pavimentação Ltda.; — 22 — Flávia Relacio x Ind. Químicas Bras. Duprel; — 23 — Ananias Visoni x Fabr. Beldas José Afonso; — 24 — Isaias Lopes Silva x Sousa Nogueira Com. Ind.; — 25 — Artur Dionísio x Nuno Brilgilio; — 26 — Francisco Loreto Rafael x Ind. São Paulo.

11. a — 13 — Honório Augusto Malta x Fabr. Papel Vira Miro S. A.; — 14 — Spelling e Pires x Ind. Biotécnicas e Fibras Brancas Ltda.; — 15 — Benedito A. Pinto x Soc. Constr. e Pavimentação Ltda.; — 16 — Loreda Demais x Ind. Truassardi S. A.; — 17 — Jaime Aparício Dias x Viator Piquelme S. A.; — 18 — Maria de Lourdes Henriques x V. Temchinsky; — 19 — José Martins x Ind. Pileiros S. A.; — 20 — Artur Dionísio x Nuno Brilgilio; — 21 — Benedito A. Pinto x Soc. Constr. e Pavimentação Ltda.; — 22 — Flávia Relacio x Ind. Químicas Bras. Duprel; — 23 — Ananias Visoni x Fabr. Beldas José Afonso; — 24 — Isaias Lopes Silva x Sousa Nogueira Com. Ind.; — 25 — Artur Dionísio x Nuno Brilgilio; — 26 — Francisco Loreto Rafael x Ind. São Paulo.

12. a — 13 — Honório Augusto Malta x Fabr. Papel Vira Miro S. A.; — 14 — Spelling e Pires x Ind. Biotécnicas e Fibras Brancas Ltda.; — 15 — Benedito A. Pinto x Soc. Constr. e Pavimentação Ltda.; — 16 — Loreda Demais x Ind. Truassardi S. A.; — 17 — Jaime Aparício Dias x Viator Piquelme S. A.; — 18 — Maria de Lourdes Henriques x V. Temchinsky; — 19 — José Martins x Ind. Pileiros S. A.; — 20 — Artur Dionísio x Nuno Brilgilio; — 21 — Benedito A. Pinto x Soc. Constr. e Pavimentação Ltda.; — 22 — Flávia Relacio x Ind. Químicas Bras. Duprel; — 23 — Ananias Visoni x Fabr. Beldas José Afonso; — 24 — Isaias Lopes Silva x Sousa Nogueira Com. Ind.; — 25 — Artur Dionísio x Nuno Brilgilio; — 26 — Francisco Loreto Rafael x Ind. São Paulo.

13. a — 13 — Honório Augusto Malta x Fabr. Papel Vira Miro S. A.; — 14 — Spelling e Pires x Ind. Biotécnicas e Fibras Brancas Ltda.; — 15 — Benedito A. Pinto x Soc. Constr. e Pavimentação Ltda.; — 16 — Loreda Demais x Ind. Truassardi S. A.; — 17 — Jaime Aparício Dias x Viator Piquelme S. A.; — 18 — Maria de Lourdes Henriques x V. Temchinsky; — 19 — José Martins x Ind. Pileiros S. A.; — 20 — Artur Dionísio x Nuno Brilgilio; — 21 — Benedito A. Pinto x Soc. Constr. e Pavimentação Ltda.; — 22 — Flávia Relacio x Ind. Químicas Bras. Duprel; — 23 — Ananias Visoni x Fabr. Beldas José Afonso; — 24 — Isaias Lopes Silva x Sousa Nogueira Com. Ind.; — 25 — Artur Dionísio x Nuno Brilgilio; — 26 — Francisco Loreto Rafael x Ind. São Paulo.

14. a — 13 — Honório Augusto Malta x Fabr. Papel Vira Miro S. A.; — 14 — Spelling e Pires x Ind. Biotécnicas e Fibras Brancas Ltda.; — 15 — Benedito A. Pinto x Soc. Constr. e Pavimentação Ltda.; — 16 — Loreda Demais x Ind. Truassardi S. A.; — 17 — Jaime Aparício Dias x Viator Piquelme S. A.; — 18 — Maria de Lourdes Henriques x V. Temchinsky; — 19 — José Martins x Ind. Pileiros S. A.; — 20 — Artur Dionísio x Nuno Brilgilio; — 21 — Benedito A. Pinto x Soc. Constr. e Pavimentação Ltda.; — 22 — Flávia Relacio x Ind. Químicas Bras. Duprel; — 23 — Ananias Visoni x Fabr. Beldas José Afonso; — 24 — Isaias Lopes Silva x Sousa Nogueira Com. Ind.; — 25 — Artur Dionísio x Nuno Brilgilio; — 26 — Francisco Loreto Rafael x Ind. São Paulo.

15. a — 13 — Honório Augusto Malta x Fabr. Papel Vira Miro S. A.; — 14 — Spelling e Pires x Ind. Biotécnicas e Fibras Brancas Ltda.; — 15 — Benedito A. Pinto x Soc. Constr. e Pavimentação Ltda.; — 16 — Loreda Demais x Ind. Truassardi S. A.; — 17 — Jaime Aparício Dias x Viator Piquelme S. A.; — 18 — Maria de Lourdes Henriques x V. Temchinsky; — 19 — José Martins x Ind. Pileiros S. A.; — 20 — Artur Dionísio x Nuno Brilgilio; — 21 — Benedito A. Pinto x Soc. Constr. e Pavimentação Ltda.; — 22 — Flávia Relacio x Ind. Químicas Bras. Duprel; — 23 — Ananias Visoni x Fabr. Beldas José Afonso; — 24 — Isaias Lopes Silva x Sousa Nogueira Com. Ind.; — 25 — Artur Dionísio x Nuno Brilgilio; — 26 — Francisco Loreto Rafael x Ind. São Paulo.

16. a — 13 — Honório Augusto Malta x Fabr. Papel Vira Miro S. A.; — 14 — Spelling e Pires x Ind. Biotécnicas e Fibras Brancas Ltda.; — 15 — Benedito A. Pinto x Soc. Constr. e Pavimentação Ltda.; — 16 — Loreda Demais x Ind. Truassardi S. A.; — 17 — Jaime Aparício Dias x Viator Piquelme S. A.; — 18 — Maria de Lourdes Henriques x V. Temchinsky; — 19 — José Martins x Ind. Pileiros S. A.; — 20 — Artur Dionísio x Nuno Brilgilio; — 21 — Benedito A. Pinto x Soc. Constr. e Pavimentação Ltda.; — 22 — Flávia Relacio x Ind. Químicas Bras. Duprel; — 23 — Ananias Visoni x Fabr. Beldas José Afonso; — 24 — Isaias Lopes Silva x Sousa Nogueira Com. Ind.; — 25 — Artur Dionísio x Nuno Brilgilio; — 26 — Francisco Loreto Rafael x Ind. São Paulo.

17. a — 13 — Honório Augusto Malta x Fabr. Papel Vira Miro S. A.; — 14 — Spelling e Pires x Ind. Biotécnicas e Fibras Brancas Ltda.; — 15 — Benedito A. Pinto x Soc. Constr. e Pavimentação Ltda.; — 16 — Loreda Demais x Ind. Truassardi S. A.; — 17 — Jaime Aparício Dias x Viator Piquelme S. A.; — 18 — Maria de Lourdes Henriques x V. Temchinsky; — 19 — José Martins x Ind. Pileiros S. A.; — 20 — Artur Dionísio x Nuno Brilgilio; — 21 — Benedito A. Pinto x Soc. Constr. e Pavimentação Ltda.; — 22 — Flávia Relacio x Ind. Químicas Bras. Duprel; — 23 — Ananias Visoni x Fabr. Beldas José Afonso; — 24 — Isaias Lopes Silva x Sousa Nogueira Com. Ind.; — 25 — Artur Dionísio x Nuno Brilgilio; — 26 — Francisco Loreto Rafael x Ind. São Paulo.

18. a — 13 — Honório Augusto Malta x Fabr. Papel Vira Miro S. A.; — 14 — Spelling e Pires x Ind. Biotécnicas e Fibras Brancas Ltda.; — 15 — Benedito A. Pinto x Soc. Constr. e Pavimentação Ltda.; — 16 — Loreda Demais x Ind. Truassardi S. A.; — 17 — Jaime Aparício Dias x Viator Piquelme S. A.; — 18 — Maria de Lourdes Henriques x V. Temchinsky; — 19 — José Martins x Ind. Pileiros S. A.; — 20 — Artur Dionísio x Nuno Brilgilio; — 21 — Benedito A. Pinto x Soc. Constr. e Pavimentação Ltda.; — 22 — Flávia Relacio x Ind. Químicas Bras. Duprel; — 23 — Ananias V

Seria o sr. Artur Bernardes o coordenador da sucessão

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NO PALACIO NOVE DE JULHO

ONTEM NÃO HOUVE SESSÃO POR FALTA DE "QUORUM"

"Escravo do regimento", o sr. Brásio Machado Neto não tolera atraso de deputados — Apenas 21 parlamentares compareceram à hora regimental — Relação dos faltosos — Outras notas

A terceira sessão legislativa parece que vai transformar hábitos e costumes no Palácio 9 de Julho. "Escravo do regimento", como confessou, o presidente Brásio Machado Neto, exatamente às 14,30 horas, como estabelece o regimento interno, determina o início dos trabalhos. Faltando número para deliberar sobre a ata da sessão anterior, é lido o expediente, única prolação que dá tempo aos retardatários a alcançar a Assembleia.

ONTEM NÃO HOUVE SESSÃO

Diante da resolução tomada pelo atual presidente, de não permitir atrasos, este ano parece que vai haver

NA CAMARA FEDERAL

TENTATIVA DE DEFESA DO GOVERNADOR PAULISTA CONTRA AS DENÚNCIAS DO SR. COSTA NETO

Infrutíferos os esforços do sr. Campos Vergal

RIO, 16 ("Correio") — A Câmara dos Deputados iniciou o seu novo período legislativo ordinário com o sr. Barreto Pinto na tribuna.

Mas, o representante trabalhista não estava inscrito para falar, razão pela qual advertiu pelo presidente Cirilo Junior, que, finalmente, ante a insistência do deputado, intimou-o a retirar-se da tribuna.

Pouco depois o sr. Graco Cardoso substituiu o sr. Cirilo Junior na presidência e enfiou o sr. Barreto Pinto a palavra para criticar a intervenção concedida em Porto Alegre pelo ministro da Guerra, gal. Canrobert Pereira da Costa.

Observou que este deve a entender que era candidato à próxima sucessão presidencial, ao que retrucou o sr. João Buelho ser um direito do ministro.

Houve outros apertes, até que o presidente anunciou o fim do tempo cedido ao deputado carioca. Este, porém, não se atendeu e interpelou o sr. Acácio Torres sobre o que pensa a respeito das garantias de um candidato eleito.

O líder respondeu que em sua opinião qualquer cidadão eleito deve ser empossado. O presidente fez tirar a campanha, chamando a atenção do orador para o fim da sua hora, ao que ele não deu atenção.

Então o sr. Graco Cardoso suspendeu a sessão, reabrindo-a pouco depois, sob palmas do plenário. Mas o sr. Barreto Pinto estava decidido a fazer das suas: pediu a palavra para levantar uma questão de ordem qualquer. Finalmente, sucedeu-o o sr. Campos Vergal, para responder ao discurso proferido pelo sr. Costa Neto contra o governador Ademar de Barros.

Contestou as denúncias formuladas pelo sr. Costa Neto, com o testemunho do presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado, afirmando que ao contrário do que dissera o seu colega, a situação de São Paulo era de franca prosperidade.

ATITUDE AMBIGUA DO GOVERNADOR GOIANO

DECLARAÇÕES DO SENADOR DARIO CARDOSO

RIO, 16 ("Correio") — Tendo chegado hoje ao Rio notícias de certa gravidade na política goiana, nossa reportagem ali acreditada procurou ouvir o senador Dario Cardoso que nos adiançou o seguinte:

— "O governador Coimbra Bueno patrocinou a fundação do P.S.P. naquele Estado, apoiando o movimento em prol da candidatura Ademar de Barros, à presidência da República.

Está, entretanto, o governador goiano, jogando com patas de dois bicos, pois que, patrocinando e apoiando no Estado o partido ademarista, viu-se amarrado ao sr. Dario Cardoso, o governador goiano, que não se dá ao trabalho de apoiar o partido ademarista, o que lhe dá o direito de não apoiar o partido ademarista.

— "O próprio presidente do Partido Social Progressista, que noticiava oficialmente a constituição do seu partido no Estado, da cuja comissão participa

o deputado José Hercílio Fleury, líder do governo estadual na Assembleia Legislativa.

O deputado Hercílio, membro diretor do novo partido, foi escolhido para ser diretor do órgão oficial do mesmo que é o jornal "Novo Horizonte".

— "Ao chefe da nação o governador goiano nega que esteja apoiando o sr. Ademar de Barros, mas o seu líder é dor de São Paulo. E é preciso frisar, um dos chefes do partido do governador goiano se aproxima imediatamente do governador paulista. Com este critério, muita coisa irá acontecer para dar de cabeça ao sr. presidente da República." — finalizou o sr. Dario Cardoso.

Paulistano" junto à Câmara Alta

RIO, 16 ("Correio") — No início dos trabalhos ordinários do Senado, o sr. Nereu Ramos pronunciou um breve discurso, ao fim do qual anunciou que se iria proceder à eleição da mesa.

Foi eleito efetivamente o pleito, verificando-se o seguinte resultado:

Para vice-presidente, Melo Viana com 24 votos; para primeiro secretário, José Carlos de Almeida com 17 votos; terceiro secretário, Dario Cardoso, com 19 votos; quarto secretário, Plínio Pompeu, com 18 votos; primeiro e segundo suplentes respectivamente, Adalberto Ribeiro e Roberto de Almeida com 12 votos cada um.

A mesa foi, pois, toda eleita, conforme há cerca de um ano afirmando o "Correio Paulistano", embora contra as expectativas da imprensa em geral.

Proclamados os resultados, falou o sr. Leônidas Odebrecht, congratulando-se com os membros, destacando a personalidade do sr. Melo Viana. No mesmo sentido discursou o sr. Rodolfo Miranda, recordando passagens da vida política do prestigioso político mineiro que era, agora, mantido no honroso cargo de presidente do Congresso Nacional.

Fim da parte, foi anunciada para amanhã a eleição das comissões per-

Virá a São Paulo no dia 19 o ministro Honorio Monteiro

PARTICIPARÁ DOS FESTEJOS OPERÁRIOS EM REGOZO AO REESTABELECIMENTO DA LEI DE APOSENTADORIA PARA OS FERROVIÁRIOS

O sr. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho, recebeu, em audiência especial, sessenta representantes de entidades sindicais de ferroviários do Estado de São Paulo, que foram convidar o sr. ex-za, para assistir às festas que essa classe promoverá na capital paulista nos próximos dias 19, 20 e 21, em regozijo pelo restabelecimento da lei de aposentadoria para os ferroviários.

O ministro do Trabalho aceitou o convite, devendo chegar a esta capital no dia 19 do corrente, de onde seguirá para Sorocaba. Na vizinha cidade será homenageado pelas entidades operárias e patronais, que realizarão uma recepção ao titular da pasta do Trabalho.

Quando custou à nação a depreciação de bonde no Rio

RIO, 16 ("Correio") — O "quebra-quebra" custou caro. Só agora é dado a conhecer a conclusão da ação judicial decorrente dos acontecimentos de 30 de agosto de 1946, nesta capital, de flagrados por sua vez pela morte de um estudante, em consequência de doses deterioradas.

A União vai pagar Cr\$ 117.756,48 mais as custas do processo.

Elis a sentença do juiz Raimundo de Macedo, da 2.ª Vara da Fazenda Pública:

"Os fatos que deram lugar a esta ação são de notoriedade inconteste. Em ações das resultantes e submetidas a meu julgamento tenho decidido, invariavelmente, pela responsabilidade civil da União, pelos danos decorrentes de atos administrativos, por se ter evidenciado a negligência dos poderes públicos na repulsa aos danos que tanto inquietaram não só os interessados na inocuidade do seu patrimônio, como os que tinham pela sorte no regime de liberdade havia pouco tempo conquistado. No caso dos autos é constatada a mesma omissão das autoridades na proteção à propriedade privada.

"É pois, a ré culpada dos danos sofridos pelo autor e responde pela indenização e ao mesmo tempo diretos. Esses danos, decorrentes do fato de a União não ter tomado as medidas necessárias para impedir a perpetuação do mesmo, montam a Cr\$ 117.756,48, inclusive a importância de Cr\$ 4.303,48 de lucros cessantes. Na espécie, são devidos honorários de advogado, e a ação resulta de culpa da ré. Fixo tais honorários em 20 por cento sobre o total da indenização.

Ante o exposto julgo procedente a ação nos termos da inicial. Custas pela lei".

Esclarece o sr. Cirilo Junior o sentido do seu discurso de posse na presidência da Câmara

RIO, 16 (Asapress) — Comentava-se muito entre os senadores as declarações do sr. Cirilo Junior na parte de seu discurso de posse da presidência da Câmara, quando afirmou que o sistema de duas câmaras, bases constitucionais que tiveram repercussão na imprensa, fizeram o sr. Cirilo Junior fornecer esclarecimentos. Não é ele, centra nas câmaras, achando apenas que o Senado deve ter certas funções diferentes das da Câmara, pois parece-lhe perder-se tempo com a apreciação dos dois ramos legislativos, dos pedidos de créditos para obrigações estabelecidas por lei e coisas semelhantes.

A missão do Senado, segundo o sr. Cirilo, deve ser mais alta, como por exemplo o controle ou fiscalização de certos atos administrativos e mesmo do legislativo. Em suma, o sr. Cirilo Jr. quer a reforma da Constituição para corrigir defeitos estruturais do Poder Legislativo e imprimir às câmaras cada uma em sua esfera, maior e mais independente eficiência, mas de forma nenhuma é contra a existência do Senado.

Destruído por incêndio o fórum de Ouro Preto

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — O incêndio que destruiu o Fórum de Ouro Preto teve início no interior do prédio às 8 horas, durante 10 horas.

Atendendo ao apelo das autoridades, numerosos populares acudiram com baldes de água, tentando apagar o fogo. O prefeito José Antonio Alves Brito chegou um grupo de populares que, com risco da própria vida, retirou uma relquia, que representa o julgamento de Tiradentes, avaliada em mais de Cr\$ 1.000.000,00. Também foi salva por populares grande parte do arquivo histórico. O arquivo eleitoral foi destruído, salvando-se o arquivo do Judiciário.

As 14 horas chegou aquela cidade um esquadrão do Corpo de Bombeiros, enviado desta capital, o qual teve de apagar o fogo e evitar a propagação do mesmo em outros locais da cidade e que ameaçava diversas casas.

O edifício do Fórum, que foi destruído, era um monumento nacional e foi reconstruído pelo engenheiro Rocha Lagoa, sendo uma verdadeira obra de arte colonial.

O edifício destruído foi sede da Assembleia Legislativa, quando Ouro Preto era Capital de Minas, tendo ele o maior salão do Estado.

Epidemia de gripe no Rio

RIO, 16 (Asapress) — A gripe voltou a assolar esta cidade desde inúmeros os casos em vários bairros, continuando a vacinação em massa das forças armadas e havendo corrida nas farmácias para a compra de específicos e vacinas anti-gripais.

A Secretaria da Saúde da Prefeitura parece que até agora não tomou nenhuma medida para evitar a propagação da gripe, mas as crianças imigrantes hospedadas na Ilha das Flores estão pagando pesado tributo à gripe, sendo raro o dia em que um barco não traz um pequeno enfermo.

CONFERENCIA DO PRESIDENTE DO P. R. COM O GEN. EURICO DUTRA

RIO, 16 (ASAPRESS) — Segundo corre nos meios políticos, o ex-presidente Artur Bernardes, presidente do PR, seria investido nas funções de coordenador dos políticos para a sucessão presidencial, dado o fato de pessoalmente não aspirar a presidência. Já não resta mais dúvidas que o general Eurico Gaspar Dutra quer que a sucessão presidencial se movimente dentro do acordo interpartidário.

RIO, 16 (ASAPRESS) — O sr. Artur Bernardes, que ontem conferenciara com o presidente da República, voltará hoje a Petrópolis para nova conferência, dizendo-se que o assunto é relacionado com a sucessão presidencial.

O presidente da República estaria precipitando os debates sobre essa questão, desejoso de fazer funcionar nesta questão o acordo interpartidário entre o P. S. D., a U. D. N. e o P. R.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Ritmo eficiente aos trabalhos burocráticos da Assembleia

ENERGICAS MEDIDAS ESTÃO SENDO EFETIVADAS PELO PRESIDENTE

O quadro dos burocratas do Palácio 9 de Julho tem dado motivo à imprensa de fazer inúmeros comentários mostrando seus erros, suas e suas deficiências, apesar do mesmo contar com um número excessivo de funcionários. Justificavam-se tais comentários, quando se sabe que o atual quadro de servidores do Legislativo Paulista é cinco vezes maior que aquele existente na Câmara de 37, disposto de um número igual de representantes do povo, trazendo, entretanto, em suas realizações muito maior eficiência. Hoje, é grande o número daqueles que são protegidos, que não comparecem aos serviços, se limitando a receber seus vencimentos mensais, que permanecem em licença e percebem extraordinário por tarefa que não executam, funcionários que se tornaram secretarias particulares de deputados em detrimento das obrigações para as quais foram nomeadas, servidores deslocados de suas funções estaduais nas resoluções, prejudicando o andamento dos processos. Disso tudo tem resultando a necessidade de contratar funcionários nos períodos de maior trabalho, permanecendo, em suas situações, aqueles colocados na Assembleia não por seu valor pessoal mas sim pelo poder do padrinho.

Os antigos presidentes das Mesas anteriores, reconhecendo a procedência das apreciações feitas pela imprensa, prometeram muita coisa, mas tudo não passou do terreno da promessa. Nada foi feito, nada foi realizado. Nenhuma medida moralizadora foi efetivada.

Antes, com a eleição do sr. Brásio Machado Neto, um novo ritmo de trabalho deve ser imprimido às atividades burocráticas do Palácio 9 de Julho.

Ontem, segundo apuramos, teve lugar na sala da presidência, uma reunião à qual compareceram os membros da Mesa, o maior o diretor geral e o subdiretor geral da Secretaria da Assembleia.

Apesar de esforços que foram dispensados em sentido contrário, o sr. Brásio Machado Neto ficou insatisfeito ao par de tudo quanto está ocorrendo naquele setor. O sr. Onésio Silveira, primeiro secretário a quem cabe a superintendência do funcionamento, espontâneo, por sua vez, erros e falhas gritantes.

O sr. Brásio Machado Neto, como medida inicial, determinou que desativados todos os funcionários sejam obrigados ao ponto, não se de entrada como também de saída. Tarefas devem ser distribuídas, sem perda de tempo, aqueles que são "trabalhavam" em conversas e cochichos nos corredores e na sala do café. Prometeu, ainda, o presidente Brásio Machado Neto, que todos os funcionários deslocados voltariam a seus lugares. Outras medidas serão efetivadas dentro de poucos dias, esperando-se que no decorrer da próxima semana inúmeras irregularidades estarão afastadas.

Agora, com a eleição do sr. Brásio Machado Neto, um novo ritmo de trabalho deve ser imprimido às atividades burocráticas do Palácio 9 de Julho.

Ontem, segundo apuramos, teve lugar na sala da presidência, uma reunião à qual compareceram os membros da Mesa, o maior o diretor geral e o subdiretor geral da Secretaria da Assembleia.

Apesar de esforços que foram dispensados em sentido contrário, o sr. Brásio Machado Neto ficou insatisfeito ao par de tudo quanto está ocorrendo naquele setor. O sr. Onésio Silveira, primeiro secretário a quem cabe a superintendência do funcionamento, espontâneo, por sua vez, erros e falhas gritantes.

O sr. Brásio Machado Neto, como medida inicial, determinou que desativados todos os funcionários sejam obrigados ao ponto, não se de entrada como também de saída. Tarefas devem ser distribuídas, sem perda de tempo, aqueles que são "trabalhavam" em conversas e cochichos nos corredores e na sala do café. Prometeu, ainda, o presidente Brásio Machado Neto, que todos os funcionários deslocados voltariam a seus lugares. Outras medidas serão efetivadas dentro de poucos dias, esperando-se que no decorrer da próxima semana inúmeras irregularidades estarão afastadas.

Agora, com a eleição do sr. Brásio Machado Neto, um novo ritmo de trabalho deve ser imprimido às atividades burocráticas do Palácio 9 de Julho.

Ontem, segundo apuramos, teve lugar na sala da presidência, uma reunião à qual compareceram os membros da Mesa, o maior o diretor geral e o subdiretor geral da Secretaria da Assembleia.

Apesar de esforços que foram dispensados em sentido contrário, o sr. Brásio Machado Neto ficou insatisfeito ao par de tudo quanto está ocorrendo naquele setor. O sr. Onésio Silveira, primeiro secretário a quem cabe a superintendência do funcionamento, espontâneo, por sua vez, erros e falhas gritantes.

O sr. Brásio Machado Neto, como medida inicial, determinou que desativados todos os funcionários sejam obrigados ao ponto, não se de entrada como também de saída. Tarefas devem ser distribuídas, sem perda de tempo, aqueles que são "trabalhavam" em conversas e cochichos nos corredores e na sala do café. Prometeu, ainda, o presidente Brásio Machado Neto, que todos os funcionários deslocados voltariam a seus lugares. Outras medidas serão efetivadas dentro de poucos dias, esperando-se que no decorrer da próxima semana inúmeras irregularidades estarão afastadas.

Agora, com a eleição do sr. Brásio Machado Neto, um novo ritmo de trabalho deve ser imprimido às atividades burocráticas do Palácio 9 de Julho.

Ontem, segundo apuramos, teve lugar na sala da presidência, uma reunião à qual compareceram os membros da Mesa, o maior o diretor geral e o subdiretor geral da Secretaria da Assembleia.

Apesar de esforços que foram dispensados em sentido contrário, o sr. Brásio Machado Neto ficou insatisfeito ao par de tudo quanto está ocorrendo naquele setor. O sr. Onésio Silveira, primeiro secretário a quem cabe a superintendência do funcionamento, espontâneo, por sua vez, erros e falhas gritantes.

O sr. Brásio Machado Neto, como medida inicial, determinou que desativados todos os funcionários sejam obrigados ao ponto, não se de entrada como também de saída. Tarefas devem ser distribuídas, sem perda de tempo, aqueles que são "trabalhavam" em conversas e cochichos nos corredores e na sala do café. Prometeu, ainda, o presidente Brásio Machado Neto, que todos os funcionários deslocados voltariam a seus lugares. Outras medidas serão efetivadas dentro de poucos dias, esperando-se que no decorrer da próxima semana inúmeras irregularidades estarão afastadas.

AVISO

Devido a acidente de natureza imprevisível numa grande máquina geradora, THE SÃO PAULO TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED vem pedir a colaboração de todos os seus consumidores no sentido de restringirem, ao mínimo possível, os seus consumos de energia elétrica em todas as modalidades de fornecimento, por cerca de 15 dias, até que se procedam aos reparos.

Ritmo eficiente aos trabalhos burocráticos da Assembleia

ENERGICAS MEDIDAS ESTÃO SENDO EFETIVADAS PELO PRESIDENTE

O quadro dos burocratas do Palácio 9 de Julho tem dado motivo à imprensa de fazer inúmeros comentários mostrando seus erros, suas e suas deficiências, apesar do mesmo contar com um número excessivo de funcionários. Justificavam-se tais comentários, quando se sabe que o atual quadro de servidores do Legislativo Paulista é cinco vezes maior que aquele existente na Câmara de 37, disposto de um número igual de representantes do povo, trazendo, entretanto, em suas realizações muito maior eficiência. Hoje, é grande o número daqueles que são protegidos, que não comparecem aos serviços, se limitando a receber seus vencimentos mensais, que permanecem em licença e percebem extraordinário por tarefa que não executam, funcionários que se tornaram secretarias particulares de deputados em detrimento das obrigações para as quais foram nomeadas, servidores deslocados de suas funções estaduais nas resoluções, prejudicando o andamento dos processos. Disso tudo tem resultando a necessidade de contratar funcionários nos períodos de maior trabalho, permanecendo, em suas situações, aqueles colocados na Assembleia não por seu valor pessoal mas sim pelo poder do padrinho.

Os antigos presidentes das Mesas anteriores, reconhecendo a procedência das apreciações feitas pela imprensa, prometeram muita coisa, mas tudo não passou do terreno da promessa. Nada foi feito, nada foi realizado. Nenhuma medida moralizadora foi efetivada.

Antes, com a eleição do sr. Brásio Machado Neto, um novo ritmo de trabalho deve ser imprimido às atividades burocráticas do Palácio 9 de Julho.

Ontem, segundo apuramos, teve lugar na sala da presidência, uma reunião à qual compareceram os membros da Mesa, o maior o diretor geral e o subdiretor geral da Secretaria da Assembleia.

Apesar de esforços que foram dispensados em sentido contrário, o sr. Brásio Machado Neto ficou insatisfeito ao par de tudo quanto está ocorrendo naquele setor. O sr. Onésio Silveira, primeiro secretário a quem cabe a superintendência do funcionamento, espontâneo, por sua vez, erros e falhas gritantes.

O sr. Brásio Machado Neto, como medida inicial, determinou que desativados todos os funcionários sejam obrigados ao ponto, não se de entrada como também de saída. Tarefas devem ser distribuídas, sem perda de tempo, aqueles que são "trabalhavam" em conversas e cochichos nos corredores e na sala do café. Prometeu, ainda, o presidente Brásio Machado Neto, que todos os funcionários deslocados voltariam a seus lugares. Outras medidas serão efetivadas dentro de poucos dias, esperando-se que no decorrer da próxima semana inúmeras irregularidades estarão afastadas.

Agora, com a eleição do sr. Brásio Machado Neto, um novo ritmo de trabalho deve ser imprimido às atividades burocráticas do Palácio 9 de Julho.

Ontem, segundo apuramos, teve lugar na sala da presidência, uma reunião à qual compareceram os membros da Mesa, o maior o diretor geral e o subdiretor geral da Secretaria da Assembleia.

Apesar de esforços que foram dispensados em sentido contrário, o sr. Brásio Machado Neto ficou insatisfeito ao par de tudo quanto está ocorrendo naquele setor. O sr. Onésio Silveira, primeiro secretário a quem cabe a superintendência do funcionamento, espontâneo, por sua vez, erros e falhas gritantes.

O sr. Brásio Machado Neto, como medida inicial, determinou que desativados todos os funcionários sejam obrigados ao ponto, não se de entrada como também de saída. Tarefas devem ser distribuídas, sem perda de tempo, aqueles que são "trabalhavam" em conversas e cochichos nos corredores e na sala do café. Prometeu, ainda, o presidente Brásio Machado Neto, que todos os funcionários deslocados voltariam a seus lugares. Outras medidas serão efetivadas dentro de poucos dias, esperando-se que no decorrer da próxima semana inúmeras irregularidades estarão afastadas.

Agora, com a eleição do sr. Brásio Machado Neto, um novo ritmo de trabalho deve ser imprimido às atividades burocráticas do Palácio 9 de Julho.

Ontem, segundo apuramos, teve lugar na sala da presidência, uma reunião à qual compareceram os membros da Mesa, o maior o diretor geral e o subdiretor geral da Secretaria da Assembleia.

Apesar de esforços que foram dispensados em sentido contrário, o sr. Brásio Machado Neto ficou insatisfeito ao par de tudo quanto está ocorrendo naquele setor. O sr. Onésio Silveira, primeiro secretário a quem cabe a superintendência do funcionamento, espontâneo, por sua vez, erros e falhas gritantes.

O sr. Brásio Machado Neto, como medida inicial, determinou que desativados todos os funcionários sejam obrigados ao ponto, não se de entrada como também de saída. Tarefas devem ser distribuídas, sem perda de tempo, aqueles que são "trabalhavam" em conversas e cochichos nos corredores e na sala do café. Prometeu, ainda, o presidente Brásio Machado Neto, que todos os funcionários deslocados voltariam a seus lugares. Outras medidas serão efetivadas dentro de poucos dias, esperando-se que no decorrer da próxima semana inúmeras irregularidades estarão afastadas.

Agora, com a eleição do sr. Brásio Machado Neto, um novo ritmo de trabalho deve ser imprimido às atividades burocráticas do Palácio 9 de Julho.

Ontem, segundo apuramos, teve lugar na sala da presidência, uma reunião à qual compareceram os membros da Mesa, o maior o diretor geral e o subdiretor geral da Secretaria da Assembleia.

Apesar de esforços que foram dispensados em sentido contrário, o sr. Brásio Machado Neto ficou insatisfeito ao par de tudo quanto está ocorrendo naquele setor. O sr. Onésio Silveira, primeiro secretário a quem cabe a superintendência do funcionamento, espontâneo, por sua vez, erros e falhas gritantes.

O sr. Brásio Machado Neto, como medida inicial, determinou que desativados todos os funcionários sejam obrigados ao ponto, não se de entrada como também de saída. Tarefas devem ser distribuídas, sem perda de tempo, aqueles que são "trabalhavam" em conversas e cochichos nos corredores e na sala do café. Prometeu, ainda, o presidente Brásio Machado Neto, que todos os funcionários deslocados voltariam a seus lugares. Outras medidas serão efetivadas dentro de poucos dias, esperando-se que no decorrer da próxima semana inúmeras irregularidades estarão afastadas.

Agora, com a eleição do sr. Brásio Machado Neto, um novo ritmo de trabalho deve ser imprimido às atividades burocráticas do Palácio 9 de Julho.

Em construção a primeira base para aviões a jato

RIO, 16 (Asapress) — Notícias vindas de Divinópolis, Minas, informam que na serra da Mantiqueira, numa altura aproximada de mil metros, está sendo construída uma pista de três mil metros de extensão, sendo os trabalhos dirigidos pelo coronel aviador Antonio Alves, chefe do Estado Maior da Terceira Zona Aérea. Essa pista servirá para a primeira base de aviões a jato em nosso país.

A situação de Divinópolis, livre de embaraços geográficos e despida de nevoeiros, é ideal para base de aviões a jato. Será construída também uma pista suplementar para aparelhos de grande envergadura, pois Divinópolis servirá de base para os aviões que tiverem dificuldade de pousar nesta capital.

As obras estão orçadas em Cr\$ 3.000.000,00.

Descoberto um "complot" no Japão

TOKIO, 16 (AFP) — A polícia revelou a existência de um "complot" de um grupo de extrema direita, visando assassinar os líderes socialistas responsáveis pela aprovação da lei de controle das minas. A polícia já prendeu 14 conjurados da Associação denominada "Associação de Polícia Popular", que abandonou eventualmente o plano político em Tóquio. Trata-se de uma das associações de extrema direita particularmente numerosas no sul do Japão. Foi um grupo da mesma que tentou assassinar o chefe comunista Tokuda, no ano passado, e o chefe sindicalista Kikunani, em janeiro de 1947.

Partido Republicano

SEDE

RUA LIBERIO BADAHO, 421

— Le andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.

José Levy Sobrinho — Vice-Presidente.

José de Moura Resende — Secretário.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro.

Abelardo Verqueto — Contador.

Antônio Carlos de Salles Filho — Caixa.

Caio Luis Ferreira de Souza — Eduardo Rodrigues Alves.

José Baptista de Lima Figueiredo.

Luis Antonio da Gama e Silva.

Manoel Hippolyte de Rego.

Mario Guimarães de Barros.

Lin.

Otaclio Nogueira.

Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 18 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 18 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Getúlio de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas, os seus membros atendem, diariamente, os correios.

O dinheiro e a política

FRANCISCO PATI

Li com a maior atenção o trecho da mensagem do Sr. general Eurico Dutra, presidente da República, sobre os perigos da corrupção política.

Não uma nem duas, mas vinte ou trinta vezes, tenho lido referências, nesta ocasião de cada dia, a um livro de Richard Lewinsohn intitulado "O dinheiro na política" e do qual posso, em data de 1930, uma edição espanhola, sob a responsabilidade da "Editorial Cent", de Madrid. Nela se diz, logo de início, que não há nada tão difícil como descobrir e fixar de que modo o dinheiro contribui para a formação da vontade política. Sabe-se que ele contribui para isso. Não se conhece, entretanto, as vias que segue, para converter-se em "poder político".

Segundo Lewinsohn é a França um dos países menos assolados pelo flagelo do dinheiro transformado em instrumento de corrupção ou ideal. Por que?

Não se trata propriamente de uma virtude, aliás, ao contrário, por ser uma vítima de corrupção, mas os excessos de suborno verificados em outros tempos, excessos que tomaram nome, como, por exemplo, o "escândalo do Panamá". Tão grande foi esse escândalo que o nome da região se converteu em nome de negócio ilícito. Quando se fala hoje em "panamá", pouca gente pensa imediatamente na república da América Central. Acende-se a lembrança, num abrir e fechar de olhos, a hipótese de uma negociação. Quem já não ouvir falar em um "panamá", que quer dizer enriquecimento ilícito?

Além do escândalo do Panamá, houve em França a história e o episódio do suborno da sua imprensa pelo czar da Rússia. Houve, ainda, o episódio que se vulgarizou por meio deste "slogan": "Enrichissez-vous".

Começou, então, por ser uma reação contra o suborno e acabou sendo uma condição da vida política do país sob o regime parlamentarista. Diz o autor de "O dinheiro na política" que, ao contrário do que sucede na Alemanha, na Inglaterra e na América, onde a política se baseia na economia, em França ela se baseia, de preferência, na existência e no funcionamento do Estado. Chama a isso "política da cultura e política do Estado", luta em favor dos problemas administrativos e constitucionais, da justiça, dos antigos princípios revolucionários, dos direitos do homem. Duas questões prevalecem

na política francesa: a subordinação do Exército à autoridade civil e a separação entre a Igreja e o Estado. O vocábulo "economia" não significa na política francesa, a conquista de prosperidades individuais. Tem, ao contrário, um sentido mais amplo. É o significado com que aparece nos tratados: o bem estar coletivo conseguido pelo incremento dos meios de produção e venda.

O suborno leva à corrupção e esta pode comprometer não só a estabilidade das instituições como a formação moral do povo.

Tenho, sobre o assunto, observações próprias e felicitame-me pela oportunidade de que a mensagem do Chefe da Nação me proporcione de enunciar-las por escrito. Existe o suborno pelo dinheiro, o suborno pelas posições e por empregos, o suborno por meio de pequenas cortesias. No tocante a esta última hipótese temos em nosso país o caso já aqui verdadeiramente histórico de José do Patrocínio. Contava-se que depois de um dia em que, na rua do Ouvidor, a princesa Isabel desceu da carruagem real e foi ao encontro do tribuna, que passava com os filhos pela mão, e os beijou na face, o líder abolicionista esmoreceu na defesa do seu ideal. Existe, a tal respeito, na "Conquista", de Coelho Neto, uma página memorável. Foi preciso que Otávio Bilius se metesse entre os assistentes de um comício pró-libertação dos escravos, no alio de uma galeria de teatro, e alisasse de lá, ao grande orador e jornalista, pesado insulto: — Negro sem-vergonha, também tu te vendeste?

Cito de memória e não posso jurar por isso pela fidelidade das palavras com que estou evocando o famoso episódio. Entendo, não obstante, que o terceiro caso de suborno, sendo o menos prejudicial à formação do caráter nacional, é o mais inteligente e só pode ocorrer a governos inteligentes. Estes não precisam sair à rua a distribuir beijos a torto e direito. Basta que descubram no homem o seu calcanhar de Aquiles. Existe sempre em cada homem um ponto vulnerável.

Estou de acordo com Richard Lewinsohn: o poder do dinheiro é o maior potencial nos países onde a felicidade coletiva se identifica no entendimento e na preocupação dos políticos, à prosperidade individual. Onde o Estado, máquina inventada pelo homem para promover o bem de todos, contribui apenas para o exílio e o conforto de poucos.

Produção e consumo

Parece fora de dúvida que as previsões pessimistas, quanto a uma possível queda da produção agrícola, são plenamente confirmadas no decurso deste ano. Não apenas a seca prolongada para isso terá contribuído; outras causas bem conhecidas se juntaram àquela, de sorte a agravar a situação dos consumidores nas grandes cidades e capitais.

Caminhamos vertiginosamente para o pauperismo das populações urbanas, portanto a escassez dos gêneros de primeira necessidade será largamente explorada pelos intermediários.

E não foi mais ou menos isso que o relatório da Missão Abbink registrou? Não consta do mesmo a observação de que os lúctuosos altos resultam da crise de produção? Os círculos de atravessadores podem, assim, colocar o país num regime de pânico permanente, como se novas catastrofes estivessem na iminência de desabar. E tudo isto resultou do período excepcional criado pela guerra. Enquanto durou o conflito, e fomos obrigados a viver num regime de consumo precário não só pela queda da produção, mas também pela necessidade de exportar para as nações beligerantes, arrostando todos os riscos do bloqueio, alguns setores se habituaram a ameaçar fortes lucros, através do "mercado negro". Era de esperar que, cessada a guerra, voltasse o mercado interno à posição normal. Era de esperar, mas tal não aconteceu. Os intermediários já se haviam habituado a esse estado de coisas.

Ora, não foi apenas em nosso país que se verificou tal anomalia. Também em outras nações o "mercado negro" estimulou a formação de fortunas fáceis; também na Europa, como na América, os bastidores da guerra fervilharam de negociantes lúpidos, batendo moeda sobre a miséria das vastas camadas consumidoras. Desde que o mundo é mundo, o mercantilismo sem entrinhas constitui sempre o tributo que as populações civis pagam ao anjo negro da guerra.

Sim, tudo isso é rigorosamente exato. Mas é igualmente certo que, volvidos os vários povos à normalidade, a reconstrução se operou logo num ritmo acelerado. Países que tiveram os campos devastados, cidades inteiras arrasadas e, portanto, foram obrigados a partir de zero para restaurar seu patrimônio econômico, já se acham, neste momento, em plena forma.

E nós? Não foi o Brasil atingido senão em grau mínimo pelos horrores da guerra. Agora os torpedamentos em nossas águas territoriais e a participação expedicionária na Itália, é

como se nada tivesse acontecido. Nenhum campo destruído. Nenhuma cidade ferida de morte pelos bombardeios.

No entanto, quase cinco anos depois da cessação do conflito, ainda estamos lutando com os mesmos fenômenos daquele hediondo período. E' como se a nação não tivesse avançado um passo sequer para sair das embaraçosas circunstâncias em que fomos compulsoriamente envolvidos. Persistem os estigmas dos longos cinco anos de escassez; os negociantes não poderão, ao que parece, resignar-se a um regime de pequenos benefícios, e tudo fazem eles para manter o "statu-quo".

Ora, colaborando nessa obra sinistra, aí está o nosso vicioso sistema de crédito, aí estão as forças burocráticas que entravam a produção. Somente o fomento agrícola e a melhoria dos meios de transportes corrigirão o mal, que vem de longe e se vai perpetuando. Dir-se-ia que a nação se converteu num desses mendigos estranhamente adaptados à sua tristíssima condição. Alguns, chegam a sentir a volúpia do pauperismo; como que experimentam uma inefável sensação de bemaventurança por serem mendigos, por se humilharem diante dos ricos e poderosos.

O desequilíbrio, entre a produção e consumo, conduziu-nos a essa aberração, indesejável por todos os títulos. Enquanto os países mais profundamente golpeados pela guerra já se restauraram ao ponto de fazerem concorrência a os produtos nacionais, arrancando-nos os mercados externos, e derrotando-nos aqui mesmo, dentro de nossas fronteiras, com as mercadorias similares, as classes produtoras nacionais, aliás, aguardam as providências de um aparelho burocrático emperrado, viciado, fechado em seus pontos de vista mesquinhos, quando não contaminado pela mania das grandezas, mas para gastar em suntuosidades estereis as pobres dotações orçamentárias.

Não faltam às classes produtoras inteligência e boa vontade. Mas não é o bastante para vencerem os entraves criados pela administração pública imbuída de uma mentalidade bizantina, contra a qual lutam os pioneiros da iniciativa privada.

Até quando estaremos amarrados a essa fatalidade histórica? E' a pergunta que ansiosamente fazem alguns cidadãos de olhos bem abertos à realidade, vendo, de ano para ano, alargar-se o "deficit" da produção, enquanto as metrópoles regoritam, com um grande saldo negativo de habitantes novos que nada produzem, mas devem e precisam ser alimentados.

NOTAS & COMENTARIOS

ISENÇÃO DOS TECNICOS

Como não se ignora, a Comissão Estadual de Preços está em crise. Depois de um longo estrebuchar, afinal se convenceu de uma saída para o "impasse" seria a demissão de todos os seus membros, e a formação de novo órgão de controle, sob um possível, ou pelo menos desejável critério de eficiência.

A propósito, o secretário do Trabalho, depois de uma incursão rítmica, voltou afirmando que deseja na nova comissão a organização de "elementos técnicos, capazes e dotados de conhecimento sobre os problemas relacionados com o abastecimento".

A palavra "técnico" assumiu ultimamente uma elasticidade muito grande. A significação corriqueira, registrada pelos dicionários, é a que indica o perito em qualquer assunto, ciência ou arte. E cremos ser neste sentido que a empresa o secretário do Trabalho. Mas no caso do abastecimento, a experiência não diz, não basta conhecer, por exemplo, o mecanismo dos preços, a lei que rege a oferta e a procura, o papel do intermediário no produtor e o consumidor. Importa, sobretudo, que além de "técnico", o integrante dos órgãos de controle tenha a necessária dose de isenção para defender os interesses populares. Isto, a nosso critério, é decisivo.

Citemos um exemplo concreto. Os atacantes de gêneros de primeira necessidade, por exemplo, estão absolutamente no par das condições da produção agrícola, da flutuação das safras, da maior ou menor eficiência dos transportes. Serão "técnicos" recomendáveis para a Comissão de Preços? Evidentemente não, pois empregam as suas luzes não em benefício do consumidor, mas em manobras escusas, que lhes propiciem as maiores vantagens possíveis. Aliás, o erro da C. E. P. foi, no passado recente, não ter sabido resistir convenientemente às sugestões de muitos "sabidos" e de não consultar um pouco mais o "público ignaro".

RUAS PARTICULARES

Está na ordem do dia o problema urbano das ruas não oficializadas.

Lembrar-se-ão os leitores de que o assunto tem sido insistentemente examinado nesta página, através de comentários e artigos. S. Paulo está cheio disso. Por toda a parte são se vêem placas vermelhas. Os nomes das ruas particulares, isto é, das ruas não entregues ainda à municipalidade, são pintados em placas daquela cor. São, aliás, os mais arbitrários, os mais caprichosos: — Rua Trindade, Rua Dona Sebastiana, Rua Miguel, e assim por diante.

A "rua particular" é um dos maiores contra-sensos da vida municipal em São Paulo.

Chama-se "particular", ou seja, rua ainda não pertencente à Prefeitura, e, apesar disso, os seus habitantes pagam imposto predial, taxa de viação e sanitária, taxa de água, contas de luz e de telefone. Tudo quanto é negado, sob a alegação de que não são ruas "particulares", tudo quanto é pretexto para renda, lhes é extorquido, sob o pretexto de que é uma rua aberta no município da capital! Um absurdo.

Agora, segundo se divulgou pela imprensa, a Câmara de Vereadores vai tomar conhecimento de um projeto de lei oportuno e necessário. Trata-se de isentar de impostos e taxas os predios construídos em ruas não oficializadas.

Há muita lógica (a lógica dos nossos

tempos) nessa atitude. Se a rua não é oficializada com que direito o poder público aparece e reclama o pagamento de um tributo que é, em tese, proporcional, sempre, aos benefícios oficiais recebidos? Rua não oficial não tem esgoto, não tem calçamento, não tem guias, não tem luz elétrica, não tem telefone, não tem nada. Não pode, por isso, pagar taxas correspondentes a cada uma dessas melhorias írras. Quando aludimos à lógica do nosso tempo queremos dizer que só por meio de tal projeto se conseguirá um pouco de pressa e de solicitude, por parte da Prefeitura, em despachar os processos de oficialização. Tais processos, em regra, ficam esquecidos a um canto de departamento. Para que ter pressa em oficializar, se impostos e taxas são cobrados do mesmo jeito? A oficialização beneficia o contribuinte. Ora, quem pensa, nestes dias de insatisfação e demagogia, em beneficiar o contribuinte?

Hoje, o melhor meio de se obter uma benfeitoria é acenar com a possibilidade de uma diminuição de receita por parte do Estado ou do município.

INGENUIDADE OU VESGUEICE?

Um artigo publicado num jornal paulista ligado ao situacionismo, o líder do governo na Assembleia Legislativa, teve elogiosos comentários à administração do atual ocupante dos Campos Eliseos, que ele classifica como está-dista sem par, de um tipo político à prova de fogo e de um patriotismo digno de ser imitado. E investiu contra os que criticam o governo, mormente na parte relativa à desenfreada jogatina que campeia no Estado, em especial o chamado "jogo do bicho", tão popular no país todo e que aqui em S. Paulo, não obstante a proibição, é bancado livremente, às barbas das autoridades.

O deputado possepalista considera uma calúnia vil a asserção de que o "bicho" é permitido em troca de

contribuições para uma famosa "cal-xinha", destinada a custear a propaganda política do seu chefe. Entre outras coisas, alega que não é possível "uma repressão cabal do jogo" enquanto existir sob o abrigo da lei, a loteria federal, cujos bilhetes são vendidos no Estado e em cujas extrações se baseiam os apostadores.

Ora, é muita ingenuidade afirmar tal coisa em defesa do "bicho", ou melhor, do chefe do governo bandeirante. Toda gente está farta de saber que a loteria é extraída apenas duas vezes por semana e o "bicho" corre todos os dias, sendo sua extração conhecida sob o nome de "paratodos". Logo, im-procede a alegação do defensor do situacionismo... dos bicheiros.

Será ingenuidade ou, igualmente, que essas inúmeras "casas de loterias" abertas por aí, no centro da cidade, nos bairros e nos subúrbios, a maioria instalada com requintes de verdadeiro luxo, se destinam apenas ao comércio de bilhetes. Os próprios cegos não ignoram a real finalidade desses estabelecimentos, onde viciados de ambos os sexos e de quaisquer classes sociais (incluindo deputados) podem ingressar quando bem entenderem e fazer sonegação de sua fezinha, embora estejam infringindo a lei...

Nenhuma repressão, por mínima que seja, é exercida pela polícia de São Paulo contra o "bicho". Ao contrário: — vêm-se agenciadores do jogo nas próprias repartições públicas, sem excluir as da Secretaria da Segurança, e à porta dos "chaleis" são encontra-

dos guardas-civis e outros elementos policiais, não para fiscalizar a atividade das casas e sim como jogadores, conferindo talões de jogo, pedindo listas do resultado do dia ou simplesmente colhendo e dando palpites.

Ninguém acredita que o jogo está proibido. E muito menos poderá acreditar que, estando condenado por lei federal, possa ser bancado livremente na capital paulista sem nenhuma compensação dos seus exploradores, traduzida em dinheiro para a tal "cal-xinha"...

Porque, se essa contribuição não existe, então de todo jeito não procedem os elogios do deputado-articulista à atual administração, uma vez que esta se revela impotente para fazer valer a proibição da jogatina, por negligência ou por incapacidade. Ou má fé.

OS JORNAIS E A PSICOLOGIA DAS MULTIDÕES

Vivemos na querida e sonhada Utopia, dirigida pela sabedoria bonachã do rei Utopos, e teríamos um Código de Imprensa respeitado sem ser temido. Não vemos nas páginas de nossos jornais fotografias horripilantes de grandes crimes, corpos espantados de suicidas e esgares de criminosos. A reputação alheia nunca seria atingida pelos que se escondem atrás das colunas de um diário para denegrir o próximo, numa substituição do punhal e do revólver dos as-

salinantes pelas possibilidades que lhe oferecem o quarto poder. Não vemos "manchettes" sensacionalistas fazendo o jogo dos "profiteiros" de guerra e as agências telegráficas seriam mais comedidas ao anunciar a data dos próximos conflitos... Infelizmente não é bem isso o que sucede e vemos certa imprensa concorrendo para o aumento do número de suicídios e fornecendo aos seus leitores lições constantes e repetidas sobre como se deve proceder para levar à prática o crime perfeito. Quando Goethe escreveu "Werther", registrou-se uma onda de suicídios na Europa. Não sabemos se os jornais da época tiveram contato os fatos nesse tom — mas o fato é que se atribuíram inúmeros casos de suicídios provocados pela leitura do livro infenestralzinho do maior escritor alemão. Ora, se fossemos registrar o número de suicídios provocados pela leitura de certos reportagens, por exemplo, o livro de Goethe ficaria relegado à posição de mero participante na arte de induzir os demais a liquidar com a própria vida. Ainda há pouco, a crônica policial teve oportunidade de constatar o quanto é receptiva a psicologia das massas para fatos dessa natureza, ao publicar com grandes "manchettes" o noticiário referente a uma mulher desesperada que matou os filhos e suicidou-se com a inalação de gás de iluminação. Diante desses detalhes, imaginemos agora o quanto certas notícias concorrem para a formação de um clima de guerra, de uma mentalidade que consideraria muito na-

verdadeiro o conflito de um novo conflito quando ainda estamos sentindo as consequências do primeiro. O noticiário das agências telegráficas, geralmente assinado por repórteres ávidos de publicidade pessoal, pode ser responsável pela existência desses climas. E com a existência de um clima propício — quando os povos não temem acima de tudo a própria guerra — nada mais fácil do que os atentados de Sarajevo, estopins que bastam para o desencadeamento do conflito.

O veraneio presidencial no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, encerra-se no próximo sábado, descendo o presidente da República para o Rio definitivamente, encontrando-se naquele dia, com o governador Milton Campos.

Culminou a crise do arroz no Rio de Janeiro. Com a negativa dos atacantes de importar o produto, o mesmo desapareceu na maioria das armazéns da cidade. As casas que ainda possuem "stocks" de arroz estabeleceram um raciocínio, vendendo pequena quantidade "per capita".

Por outro lado, floresceu o "mercado negro" do arroz como consequência da atual situação, estando o quilo sendo vendido entre 8 e 10 cruzeiros.

O "Daily Mail" de Londres, comentando um artigo de seu correspondente em Buenos Aires afirmou na sua edição de ontem que a Argentina se encontra à borda da bancarrota, como consequência das "extravagâncias nacionalistas" do presidente Peron.

Em seu artigo, o representante do "Daily Mail" traça um esboço da situação interna da Argentina, e demonstra que, como Títo, foram tentados em Moscou, e que também como Títo, não nutrem intenção alguma de dar a Stalin e que conquistaram, mesmo que o conquistado e tenha sido com recursos inicialmente fornecidos pelo Kremlin.

... ..

Não queremos sugerir, de maneira alguma, que o que deve predominar no mundo é a forma republicana, ou a forma aristocrática, ou a forma proletária. O que desejamos assinalar e assinalar é que, para que o mundo viva em paz, não basta que todo ele seja semeado de países de igual ideologia política. A identidade de ideologia política, por si só, não garante coisa alguma, em tal sentido. Assim como há guerras num mundo que é uma barba-lhada complexa de formas de Estado, também poderá haver guerras num mundo que venha a ser vasta paisagem monoclonal, coroada pelo barrete frígido, ou encimada pela falca e pelo martelo.

Considera-se, outrossim, que há mais densidade de ódio entre facções bolchevistas inimigas, do que entre facções republicanas, como a unitária e a federalista; e mesmo entre trocistas e democratas, como entre os trocistas e bolchevistas argentinos, ou "ulistas".

Não é, pois, na ideologia política que se deve ir buscar ou procurar a causa da paz ou da guerra para o mundo inteiro. A causa da paz ou da guerra mora em vários outros lugares. Um desses lugares é a alma humana imperfeita, da qual ninguém conseguiu eliminar as ambições de mando.

... ..

Por outro lado, ninguém ignora que não os bolchevistas os exércitos que estão arrancando, ou já arrancaram, de fato, se não de direito, a China, das mãos de Chiang Kai Chek. E não se trata particularmente enormemente extensiva: — a imprensa e o rádio de Moscou quase nenhuma referência fazem, de muitos meses a esta parte, aos exércitos militares dos bolchevistas na China; ao passo que a imprensa e o

NOVA YORK, via rádio — Há numa sala do Parlamento Britânico uma barra de platina com duas marcas de ouro; a distância entre as duas marcas é o pé do rei, medida básica de comprimento para os povos de língua inglesa.

No parque de St. Cloud, perto de Paris, há outra barra de platina com dois traços cuidadosamente marcados numa das faces; a distância entre os traços é o metro, medida básica de comprimento para os povos que não falam inglês.

Por que a medida inglesa se acha entre essas marcas e a medida para as nações de outras línguas entre aquelas outras, é um mistério que ninguém conseguiu até hoje decifrar. Compreende-se que os súditos de Sua Majestade vivam apegados à tradição do pé do rei; mas por que permanecem fiéis a ela os sobrinhos de Tio Sam?

Os jornais e revistas dos Estados Unidos encheram há pouco os Estados Unidos com notícias e comentários acerca de um acordo sentimental: a indústria americana e a britânica selaram um convenio que torna unitário a espiral dos parafusos que ambas fabricam. As vantagens técnicas e econômicas desse acontecimento parecem enormes e é de presumir que o fato serviria também para melhor ajuste da Aliança do Atlântico que se discute nestes dias. Mas por que não podem esses dois povos uniformizar os seus sistemas de pesos e medidas com o resto do mundo?

Tio Sam, na verdade, embora mantenha a sua lealdade ao pé e à polegada, já não reconhece a jurisdição da barra e das marcas de Londres: define os seus próprios pés e polegadas em termos de frações do metro de Paris. Em consequência dessa semi-independência ocorre que agora a polegada americana é 0,000003 mais longa que a inglesa, porque a barra de Londres se contraiu nessa proporção com o correr dos anos.

As relações entre a barra de Londres e a de Paris não foram certas desde por inteiro: de seis em seis anos os ingleses corrigem a sua barra exclusiva de platina com a universal de Paris. Isso não significa absolutamente uma alteração substancial na respectiva alteração anti-métrica: 36 polegadas continuam a ser uma jardas de acordo com o método sexagesimal que, na opinião de um técnico na matéria, é o mesmo que vigorava na Mesopotâmia há 4.000 anos, quando veio ao mundo no Oriente esta civilização que agora se chama ocidental.

Mas a distância entre as marcas de ouro de Londres não é sempre o "standard" do pé. Só é o quando a barra de platina se acha sob a temperatura de 62 graus Fahrenheit. Na mesma manilha, a distância entre os dois traços de Paris não é sempre o metro básico. Só é o quando a barra

se acha sob a temperatura de 0 grau centígrado. O cotejo entre as duas tem que ser feito às temperaturas citadas. Só então o metro do Parque de St. Cloud mede exatamente 39,37 polegadas, para inteira satisfação de John Bull.

Dependendo da temperatura, as barras de platina não se diferenciam dos seres humanos, se dermos crédito a uma declaração da Sociedade Americana de Filosofia formulada em julho deste ano. Segundo essa augusta entidade todos nós, as mulheres também, pesamos mais ao meio dia quando o Sol está a pino, e nunca pesamos menos do que quando é Lua Nova.

Entre todos os sistemas de pesos e medidas, o métrico é o mais simples, o mais adaptável, o mais fácil de usar, o que é mais bem coordenado e o mais universal" na opinião de um técnico. Mas isto não impediu que os especialistas de 31 nações reunidas em outubro deste ano na Conferência Internacional de Pesos e Medidas fracassassem uma vez mais no seu empenho de trazer os povos de língua inglesa ao redil métrico mundial. Já e tentaram todas as vezes em que se reuniu essa conferência, ou seja, de seis em seis anos, mas nunca conseguiram em 60 anos mais do que uma amável aquiescência por parte dos anglo-saxões.

Os Estados Unidos o sistema numeral é decimal como em todo o mundo; também é decimal o sistema monetário baseado no dólar. Mas quando se trata de medidas de comprimento, peso, capacidade, superfície ou volume, voltam os americanos às suas mesopotâmicas polegadas, pés, jardas, acres, "bushels", galões, libras e onças; e se o objeto é um cavalo se mede a altura por "mãos"; o bushell "imperial" inglês não equivale a um bushell americano "winchester" mas a 1,32885, ou seja, o do Tio Sam é igual a 0,96835 de John Bull.

Em muitos países barras de platina iguais às depositadas no Bureau International de Pesos e Medidas de Paris, mas esta última é a medida das medidas métricas desde que se abandonou a fórmula imprecisa de que o metro era a décima milionésima parte do quadrante da Terra.

Contudo, o professor Crittenden de Bureau of Standards de Washington nos assegura que quando se compara qualquer dessas barras com a parisiense sempre haverá uma diferença que chega até 0,000001 de metro...

Não há obstáculo legal para a implantação do sistema métrico nos Estados Unidos. A barreira está no costume. Mas este está de tal maneira enraizado que muito recelo que em 1954, quando os sábios em Pesos e Medidas se reunirem de novo, este país devolva a sua indecisa voz do comitê para incorporar-se à grande família mundial métrico-decimal.

... ..

Já foram postas em circulação as novas ordens de Cr. \$ 50,00, Cr. \$ 100,00 e Cr. \$ 500,00 com a mesma cor e ambos os lados. A Caixa de Amortização começou a troca pelas notas de Cr. \$ 100,00 e Cr. \$ 50,00. Essas notas foram fabricadas em Londres.

... ..

A Conferência Internacional do Trigo, reunida em Washington conseguiu um acordo parcial sobre as condições de um novo pacto mundial, fixando um preço máximo de 1 dólar e 80 centavos o "bushel" durante os quatro primeiros anos.

... ..

DE CAMAROTE

"MARGARIDA LA ROCQUE"

Nem sempre os críticos literários favorecem os autores, mesmo quando os cumulam de elogios. E' que, talvez para mostrar que leram a obra, costumam, muitos deles, desvendar seu conteúdo, divulgando de tal maneira suas principais episódios, que o público, muitas vezes, perde a curiosidade em torno do livro anunciado, assim como qualquer de nós, simples mortais, não interessa o filme que uma nota empia impaciente nos contou com luz de detalhes.

Quando abri "Margarida La Rocque" não havia lido nenhuma crítica sobre esse trabalho, nem mesmo as palavras de José Lino de Rego, que, pelo lugar em que estão estampadas (na contracapa) dão logo a impressão de reclamação do editor. Evidentemente, esta nota não seria acolhida ali se fosse desfavorável.

Gosto de ler a crítica após ter conhecido o conteúdo de um livro. A gente pode, então, comparar a própria opinião com a dos mestres dessa especialidade, como Osmar Pimentel.

Dinah Silveira de Queiroz, que se consagrou com "Flores da Serra", apresenta, agora, "Margarida La Rocque", editado por José Olympio.

A criante escritora, que São Paulo cedeu ao Brasil, logrou juntar, nessas páginas palpitantes de interesse (não revelarei o enredo) o real e o fantástico, movimentando a ação em ressonância num e noutro país, em ressonância de cenário, que se abre com admirável equilíbrio. Vamos do mistério à realidade, e vice-versa, numa harmonia de cenas bem urdidas, que fixam, com nitidez, dois mundos diferentes, que, por assim dizer, giram à volta de uma continuidade singular.

O livro atrai extraordinariamente. Perfeita bem esboçados de figuras fortes que se movem numa paisagem de colorido novo.

Lidas as primeiras linhas, chega-se a esquecer a tirania dos horários. Limpida e sedutora a prosa de Dinah. Claramente a autora pura de um relato que não esconde segredos no seu leito cheio de pedras polidas. — S.

Sancionado o decreto que autoriza a aquisição de refinarias de petróleo

RIO, 16 ("Correio") — O presidente da República sancionou hoje a lei do Congresso Nacional, que abre créditos especiais até o total de Cr\$ 1.178.458.830,30 ao Ministério da Visão e Obras Públicas e ao Conselho Nacional de Petróleo para a aquisição de 90 locomotivas e para uma refinaria de petróleo com "cracking" e capacidade diária de 45 mil barris.

A identidade de ideologia política não garante a paz

RAUL DE POLILO

América do Sul. E há relações internacionais certas regras, não para fiscalizar a atividade das casas e sim como jogadores, conferindo talões de jogo, pedindo listas do resultado do dia ou simplesmente colhendo e dando palpites.

Ninguém acredita que o jogo está proibido. E muito menos poderá acreditar que, estando condenado por lei federal, possa ser bancado livremente na capital paulista sem nenhuma compensação dos seus exploradores, traduzida em dinheiro para a tal "cal-xinha"...

Porque, se essa contribuição não existe, então de todo jeito não procedem os elogios do deputado-articulista à atual administração, uma vez que esta se revela impotente para fazer valer a proibição da jogatina, por negligência ou por incapacidade. Ou má fé.

Não vemos nas páginas de nossos jornais fotografias horripilantes de grandes crimes, corpos espantados de suicidas e esgares de criminosos. A reputação alheia nunca seria atingida pelos que se escondem atrás das colunas de um diário para denegrir o próximo, numa substituição do punhal e do revólver dos as-

salinantes pelas possibilidades que lhe oferecem o quarto poder. Não vemos "manchettes" sensacionalistas fazendo o jogo dos "profiteiros" de guerra e as agências telegráficas seriam mais comedidas ao anunciar a data dos próximos conflitos... Infelizmente não é bem isso o que sucede e vemos certa imprensa concorrendo para o aumento do número de suicídios e fornecendo aos seus leitores lições constantes e repetidas sobre como se deve proceder para levar à prática o crime perfeito. Quando Goethe escreveu "Werther", registrou-se uma onda de suicídios na Europa. Não sabemos se os jornais da época tiveram contato os fatos nesse tom — mas o fato é que se atribuíram inúmeros casos de suicídios provocados pela leitura do livro infenestralzinho do maior escritor alemão. Ora, se fossemos registrar o número de suicídios provocados pela leitura de certos reportagens, por exemplo, o livro de Goethe ficaria relegado à posição de mero participante na arte de induzir os demais a liquidar com a própria vida. Ainda há pouco, a crônica policial teve oportunidade de constatar o quanto é receptiva a psicologia das massas para fatos dessa natureza, ao publicar com grandes "manchettes" o noticiário referente a uma mulher desesperada que matou os filhos e suicidou-se com a inalação de gás de iluminação. Diante desses detalhes, imaginemos agora o quanto certas notícias concorrem para a formação de um clima de guerra, de uma mentalidade que consideraria muito na-

verdadeiro o conflito de um novo conflito quando ainda estamos sentindo as consequências do primeiro. O noticiário das agências telegráficas, geralmente assinado por repórteres ávidos de publicidade pessoal, pode ser responsável pela existência desses climas. E com a existência de um clima propício — quando os povos não temem acima de tudo a própria guerra — nada mais fácil do que os atentados de Sarajevo, estopins que bastam para o desencadeamento do conflito.

O veraneio presidencial no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, encerra-se no próximo sábado, descendo o presidente da República para o Rio definitivamente, encontrando-se naquele dia, com o governador Milton Campos.

Culminou a crise do arroz no Rio de Janeiro. Com a negativa dos atacantes de importar o produto, o mesmo desapareceu na maioria das armazéns da cidade. As casas que ainda possuem "stocks" de arroz estabeleceram um raciocínio, vendendo pequena quantidade "per capita".

Por outro lado, floresceu o "mercado negro" do arroz como consequência da atual situação, estando o quilo sendo vendido entre 8 e 10 cruzeiros.

O "Daily Mail" de Londres, comentando um artigo de seu correspondente em Buenos Aires afirmou na sua edição de ontem que a Argentina se encontra à borda da bancarrota, como consequência das "extravagâncias nacionalistas" do presidente Peron.

Em seu artigo, o representante do "Daily Mail" traça um esboço da situação interna da Argentina, e demonstra que, como Títo, foram tentados em Moscou, e que também como Títo, não nutrem intenção alguma de dar a Stalin e que conquistaram, mesmo que o conquistado e tenha sido com recursos inicialmente fornecidos pelo Kremlin.

... ..

Não queremos sugerir, de maneira alguma, que o que deve predominar no mundo é a forma republicana, ou a forma aristocrática, ou a forma proletária. O que desejamos assinalar e assinalar é que, para que o mundo viva em paz, não basta que todo ele seja semeado de países de igual ideologia política. A identidade de ideologia política, por si só, não garante coisa alguma, em tal sentido. Assim como há guerras num mundo que é uma barba-lhada complexa de formas de Estado, também poderá haver guerras num mundo que venha a ser vasta paisagem monoclonal, coroada pelo barrete frígido, ou encimada pela falca e pelo martelo.

Considera-se, outrossim, que há mais densidade de ódio entre facções bolchevistas inimigas, do que entre facções republicanas, como a unitária e a federalista; e mesmo entre trocistas e democratas, como entre os trocistas e bolchevistas argentinos, ou "ulistas".

Não é, pois, na ideologia política que se deve ir buscar ou procurar a causa da paz ou da guerra para o mundo inteiro. A causa da paz ou da guerra mora em vários outros lugares. Um desses lugares é a alma humana imperfeita, da qual ninguém conseguiu eliminar as ambições de mando.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

SANGUE E PRATA — Errol Flynn e Ann Sheridan — Proib. 10 anos. Esp. em Marcha, 256 — Nac. — As 14, 16, 18 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

NO FRENESI DO DESEJO — Rossano Brazzi e Isa Pola — Proib. 18 anos. Esp. em Marcha, 256 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

SANGUE E PRATA — Errol Flynn e Ann Sheridan — Proib. 10 anos. Esp. em Marcha, 175 — Nac. — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

PHENIX

SANGUE E PRATA — Errol Flynn e Ann Sheridan — Proib. 10 anos. Esp. em Marcha, 175 — Nac. — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

SANGUE E PRATA — Errol Flynn — UM HOMEM IRRESISTIVEL — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 88 — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — ROMANCE DE CIRCO — John Hubbard — O DEMONIO NEGRO — Proib. 10 anos — Atual, em Revista, 91 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — A DAMA DE SHANGAI — Rita Hayworth — CAVALHEIRO DA LEM — Proib. 14 anos — Atual, em Revista 90 — Nac. As 12,50 horas.

RECREIO — A CONSCIENCIA ACUSA — Michael Duane — TERRA MALDITA — Proib. 10 anos — Atual, em Revista, 89 — Nacional — As 12,50 horas.

AVENIDA — UM CADAVER NAO VOLTOU — Isabel Randolph — PISTOLEIROS PROFISSIO-NAIS — Proib. 10 anos. At. Campos, 32. Nac. As 10, 12, 19 e 21,30 hs.

REX — PRISIONEIRO DO PASSADO — H. Bogart — JUNTOS PARA SEMPRE — Proib. 14 anos — Turfe Gaucho — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — O MISTÉRIO DE BEATRIZ CENCI — Carola Mohu — RITMO SERTANEJO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 24 — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — MULHER OCULTA — Margaret Lockwood — LUA DO PRADO SOLITARIO — Proib. 10 anos — Esporite em Marcha, 170 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

IDEAL — ESTIRPE DE FIDALGO — Sra Garcia — TERRA DE PERSEGUIDOS — Proib. 10 anos — Madelaras do E. Espirito Santo — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

OBERDAN — MULHER DESEJADA — Joan Bennett — CAMINHO DE STA. FE — Proib. 14 anos — Visões do Brasil, 37 — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — NOITE DE ANGSTIA — Hugo Del Carril — A VOLTA DOS HOMENS MAU — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 126 — Nacional — As 18,50 horas.

JARAGUA — ROMEO E JULIETA — Norma Shearer — LUZ A HUMANIDADE — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 185 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — TAÇA DA AMARGURA — James Mascn — SELVA DE FOGO — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 171 — Nac. As 13,45 e 18,50 horas.

ESPERIA — PRISIONEIRO DO MEDO — Albert Dekker — FABRICANTE DE MONSTROS — Proib. 14 anos — Suplemento, 26 — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — TANGO MAR — Carlos Gardel — REI SEM COROA — Proib. 10 anos — Atual, Campos, 34 — Nacional — As 13,45 e 19,30 horas.

S. GERALDO — A COMPANHEIRA DE TARZAN — J. Weissmuller — TRÊS TOLOS SABIDOS — Proib. 10 anos — Síntese do Dia — Nacional — As 13,30 e 19 hs.

ROXY — ADVERSIDADE — Frederick March — O TRIUNFO DE BOSTON ELAKIE — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 29 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

ASTORIA — NANA — Lupe Velez — VINGANÇA DE IRMAO — Proib. 18 anos — Visões do Brasil, 23 — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — PRISIONEIRO DO MEDO — Albert Dekker — DINHEIRO SINISTRO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 29 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — UM LADINO MAGNIFICO — Lynne Roberts — TROVÃO A CAVALO — Proib. 10 anos — Saldanha da Gama — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — O CONCERTO DO GATO — Premiado com Oscar — Serra da Bocaina — Nacional — As 19 horas.

CATUMBÍ — CAPITÃO DE CASTELA — Tyrone Power e Joan Peters — Atual, Campos — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — RELOGIO VERDE — Ray Milland — A FILHA DO CORSARIO VERDE — Proib. 10 anos — Atual, em Revista — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — O VALE DO DESTINO — Ida Lupino — SIN-FO-NIA TRAGICA — Flag. do Brasil, 19 — Nacional — As 18,40 horas.

SÃO JORGE — RELOGIO VERDE — Ray Milland — MELODIA DA NOITE — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

SÃO LUIZ — MORRO VORAZ — Margaret Lockwood — HERDEIRA A PROVA — Uma esquina da Amazonia — Nacional — As 19 horas.

PENHA — RANCOR — Robert Mitchum — SANTA CANDIDA — Proib. 18 anos — Marabá — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — A DAMA DE ELDERADO — Roy Rogers — ONDE ESTARÃO NOSSOS FILHOS? — Proib. 10 anos — O. Jornal — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — TESOURO MALDITO — Léo Gorcey — UTAH TERRA SELVAGEM — Proib. 10 anos — Atual, Campos — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — COLHEITA DE MELODIAS — Rosemary Lane — BARBA AZUL DO OESTE — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA — James Cagney — CENTELEHA DE AMOR — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — A LEM DO MAIS FORTE — James Cagney — PARADA DE ASTROS — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil, 28 — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Helen e Delamonte — Irmãos Winceler — Piolin e Wilson — Blacardini — 2.ª parte a comédia em 3 atos: "A MULHER DO TREM" — As 20,30 horas.

SEYSSSEL — Variedades com: J. Vilar — Amelinda Rocha — Oton — Camarão — Anky e Mory — Henrique e Arrelia — Fuky — 2.ª parte a comédia: "O CRIME DO TOBIAS" — As 21 horas.

METRO HOJE AS 14-16-18-20-22 HORAS.

Ronald COLMAN

ELIZABETH ALLAN * BASIL RATHBONE
E MILHARES DE "EXTRAS"



A QUEDA DA BASTILHA

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

DOMINGO - SESSÃO MATINAL AS 10 HORAS.
EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMÉDIAS,
VIAGENS COLORIDAS, SHORTS, E MINIATURAS.

RADIO

Concentração dos radialistas de São Paulo

Nos dias 19, 20 e 21 do corrente, realizar-se-á, nesta capital, a I Concentração dos Radialistas do Estado de São Paulo, organizada pela Associação das Emissores de Rádio de São Paulo.

O conclave tem por finalidade reunir os radialistas da capital e do interior, afim de serem discutidos os problemas da radiofonia e, em particular, as dificuldades das emissores do "interior". Do programa, além das discussões e trocas de ideias, constam visitas e passeios a Bertoga, onde os radialistas serão recepcionados pelos diretores do SESC, um almoço no SESC, visitas às moderníssimas instalações da Record, na Via Anchieta, da Tupi e Difusora, no Sumaré.

Guarda a Associação das Emissores de São Paulo o comparecimento de representantes de todas as estações do Estado, contando com o bom exito do congresso.

E' de se esperar que os problemas mais agudos sejam debatidos nessa concentração e que, não se podendo deixar de discutir a parte comercial, que se atente bem no interesse do ouvinte, diretamente ligado àquele. A propozição também merece discussões. Se a concentração conseguir um convenio para eliminar de vez as "calpíridas" e o "humorismo" do rádio, marcará época, merecendo um monumento. Mas isto é sonhar de olhos abertos... — EDU.

NOTICIÁRIO

Uma boa notícia temos para os apreciadores das operetas. Esses programas voltarão a ser transmitidos pela Gazeta, possivelmente, a partir de 1.º de abril. Apesar da data, é verdade. Belardi na direção musical e Eidiu na direção artística, não os responsáveis. Conta a A-6 ainda com a participação de Clara Weiss.

A Tupi vai apresentar mais uma temporada de Silvio Caldas, o popular cantor. Sua estréia foi marcada para o dia 23 do corrente.

A Gazeta vem de contratar Penasi e seu conjunto orquestral, cuja estréia será por estes dias.

Ricardo Gelpi, cantor, estrélará na Tupi hoje, no programa "Segunda frente sonora".

Também J. França e seu conjunto orquestral foram contratados pela Gazeta, que vai se dedicar um pouco mais ao gênero popular.

Jeanete Clair e João Monteiro já fizeram os seus resposcimentos na Tupi paulista.

Vilma Bentivegna, cujo concurso interessava a Bandeirantes, retornará, ao que sabemos, às "associadas" paulistas.

José Gonzaga, sanfoneiro, irmão do conhecido Luiz Gonzaga, foi contratado pela Rádio Globo, do Rio.

A Nacional anunciou para ontem uma novidade interessante: uma entrevista com Gari Cooper, diretamente de Hollywood.

Hoje, às 17 horas, no largo de São Francisco, haverá uma exposição de televisão eletrônica feita pelo sr. José Vitor Damelino.

A Rádio Panamericana, irradiará em seus mínimos detalhes, dias 18, 19 e 20 do corrente, o Campeonato Brasileiro de Atletismo, com Nicolau Chequer e Caetano Carlos Patelli, diretamente da pista dos Pinheiros.

Todas as 6.ª-feiras, a Emissores dos Esportes, apresentará o seu "Jornal Esportivo do Interior", diretamente da sede de um clube do nosso hinterland. Este serviço terá início dia 18, com uma transmissão de Piracicaba. Horário: 21,00 horas. Locutor: Carlos Costa.

RUSSO DO PANDEIRO SEGUIU PARA NOVA YORK

Partiu, ontem, para Nova York, pelo clipper da Pan-American World Airways, o conhecido artista radiofônico conhecido sob o apelido de Russo do Pandeiro e cujo verdadeiro nome é Antonio Cardoso Martins.

DR. LINEU ALVIM COELHO

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua XI de Agosto, 132, 4.º andar

teléfonos 2-7987 e 3-3797

8.º PAULO

Associação dos Sanatorios Populares Campos do Jordão

Comunica-se esta entidade que transferiu a respectiva sede para a rua Barão de Paranapiacaba, 73, 3.º andar, salas 37 e 38, no intuito de atender melhor ao seu expediente.

Essa instituição acaba de publicar um catalogo ilustrado sobre as suas atividades no período de 18 anos de sua existência.



"AMANTES ETERNOS" — A Art Filmes vai apresentar, dia 21 do corrente, no Art Palácio, Rosario, Paramount e Emerald, o filme "Amantes Eternos", com René Faure, Gérard Philipe, Maria Casarès, Lucien Cordel e Louis Salou, ao lado de Tullio Carminati e outros.

TEATROS

COMUNICADORES

"A... RESPEITOSA", NO MUNICIPAL — O Teatro Popular de Arte está representando a peça "Respeitosas" de Sartre em tradução de Miroslav Silvestri, com Olga Navarro.

Hoje, amanhã, sábado e domingo, a noite, últimas representações de "A... Respeitosas", para despedida da companhia.

Domingo, às 16 horas, última representação de "O anjo mágico".

"DONA DO MUNDO" — Duicena e Odilon apresentarão hoje, às 21 horas, no Teatro Santa Augusta, a peça "Dona do Mundo", com Conchita de Moraes, Graça Mello, Susana Negri, Jorge Diniz, além de outros artistas.

CHAMARILHO — O elenco do Oiro Coliseu, instalado na rua Glicério, esquina da rua da Mooca, realizará hoje, às 17,30 e 21 horas, espetáculo.

"O BOLE MIO", PARA ESTREIA DE "NAPOLI TORNA" — Dia 22, estreará no Teatro Santa Augusta a Companhia de Arte Napolitana "Napoli Torna", com a direção de Ugo D'Alessio.

Hoje, em 22 de março, às 18 horas, serão realizados dois espetáculos, que são o gênero dessa companhia.

"O BOLE MIO", canção encenada de S. Caffaro, é a peça de estréia de "Napoli Torna", que se verificará em espetáculo completo, com "avant-première", passando do dia seguinte em diante a se realizarem duas sessões diárias, às 20 e 22 horas.

FO MANCHU, NO ODEON — O magico Fu Manchu apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Odeon, a peça "Fu Manchu", a revista "O dragão de fogo", com vários quadros de magia e ilusionismo.

"ANTES DO CAIPI" — "PIF-PAF" — Hoje, em 22 de março, às 18 horas, serão realizados dois espetáculos, que são o gênero dessa companhia.

"O BOLE MIO", canção encenada de S. Caffaro, é a peça de estréia de "Napoli Torna", que se verificará em espetáculo completo, com "avant-première", passando do dia seguinte em diante a se realizarem duas sessões diárias, às 20 e 22 horas.

FO MANCHU, NO ODEON — O magico Fu Manchu apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Odeon, a peça "Fu Manchu", a revista "O dragão de fogo", com vários quadros de magia e ilusionismo.

"ANTES DO CAIPI" — "PIF-PAF" — Hoje, em 22 de março, às 18 horas, serão realizados dois espetáculos, que são o gênero dessa companhia.

"O BOLE MIO", canção encenada de S. Caffaro, é a peça de estréia de "Napoli Torna", que se verificará em espetáculo completo, com "avant-première", passando do dia seguinte em diante a se realizarem duas sessões diárias, às 20 e 22 horas.

FO MANCHU, NO ODEON — O magico Fu Manchu apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Odeon, a peça "Fu Manchu", a revista "O dragão de fogo", com vários quadros de magia e ilusionismo.

"ANTES DO CAIPI" — "PIF-PAF" — Hoje, em 22 de março, às 18 horas, serão realizados dois espetáculos, que são o gênero dessa companhia.

"O BOLE MIO", canção encenada de S. Caffaro, é a peça de estréia de "Napoli Torna", que se verificará em espetáculo completo, com "avant-première", passando do dia seguinte em diante a se realizarem duas sessões diárias, às 20 e 22 horas.

FO MANCHU, NO ODEON — O magico Fu Manchu apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Odeon, a peça "Fu Manchu", a revista "O dragão de fogo", com vários quadros de magia e ilusionismo.

"ANTES DO CAIPI" — "PIF-PAF" — Hoje, em 22 de março, às 18 horas, serão realizados dois espetáculos, que são o gênero dessa companhia.

"O BOLE MIO", canção encenada de S. Caffaro, é a peça de estréia de "Napoli Torna", que se verificará em espetáculo completo, com "avant-première", passando do dia seguinte em diante a se realizarem duas sessões diárias, às 20 e 22 horas.

FO MANCHU, NO ODEON — O magico Fu Manchu apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Odeon, a peça "Fu Manchu", a revista "O dragão de fogo", com vários quadros de magia e ilusionismo.

"ANTES DO CAIPI" — "PIF-PAF" — Hoje, em 22 de março, às 18 horas, serão realizados dois espetáculos, que são o gênero dessa companhia.

"O BOLE MIO", canção encenada de S. Caffaro, é a peça de estréia de "Napoli Torna", que se verificará em espetáculo completo, com "avant-première", passando do dia seguinte em diante a se realizarem duas sessões diárias, às 20 e 22 horas.

FO MANCHU, NO ODEON — O magico Fu Manchu apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Odeon, a peça "Fu Manchu", a revista "O dragão de fogo", com vários quadros de magia e ilusionismo.

"ANTES DO CAIPI" — "PIF-PAF" — Hoje, em 22 de março, às 18 horas, serão realizados dois espetáculos, que são o gênero dessa companhia.

"O BOLE MIO", canção encenada de S. Caffaro, é a peça de estréia de "Napoli Torna", que se verificará em espetáculo completo, com "avant-première", passando do dia seguinte em diante a se realizarem duas sessões diárias, às 20 e 22 horas.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — E O MUNDO SE DIVERTIU — Oscarito — Catalano — Grande Odeon — Atlântida — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — OS PIRATAS DE MONTERREY — Maria Montez — Technicolor — Proib. 10 anos — Universal — Marcha da Vida, 224 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — A RUA SEM NOME — Mark Stevens — Proib. 18 anos — Fox — J. Tela, 161 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — BUD ABBOTT E LOU COSTELLO A'S VOLTAS COM OS FANTASMAS — Proib. 18 anos — Universal — C. Jornal, 277 — As 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21 e 22 horas.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Flag. do Brasil, 31 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — RUA SEM NOME — Mark Stevens — Proib. 18 anos — Fox — Est. de Ferro Bahia-Minas — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ESMERALDA — BUD ABBOTT E LOU COSTELLO A'S VOLTAS COM OS FANTASMAS — Proib. 18 anos — Universal — J. Cinemat, 90 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — BUD ABBOTT E LOU COSTELLO A'S VOLTAS COM OS FANTASMAS — Proib. 18 anos — Universal — F. Jornal, 91x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — BUD ABBOTT E LOU COSTELLO A'S VOLTAS COM OS FANTASMAS — Proib. 18 anos — Universal — C. J. Inf. 156 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA — BUD ABBOTT E LOU COSTELLO A'S VOLTAS COM OS FANTASMAS — Proib. 18 anos — Universal — J. Cinemat, 88 — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

PARATODOS — E O MUNDO SE DIVERTIU — Oscarito — Catalano — Grande Odeon — Atlântida — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — SUBLIME DEVOÇÃO — James Stewart — Proib. 10 anos — APOSTA DE MA' FE — Marcha da vida, 222 Desde 14 hs.

S. BENTO — CAPITÃO BOYCOTT — Stewart Granger — RENO-NCIA — Proib. 10 anos — C. J. Inf. 138 — Desde 13,40 horas.

STA. CECILIA — A VOZ DA HONRA — Victor Mature — TENTA-DORA — Proib. 14 anos — Not. Semana, 49x8 — As 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — TRAIÇÃO — George Raft — Proib. 14 anos — CIDADE ENCANTADORA — Comp. Cinemat, 4 — As 18,40 horas.

CRUZEIRO — CISNE NEGRO — Tyrone Power — HENRIQUE IV — Proib. 14 anos — Imagem do Brasil, 100 — As 14 e 19 horas.

CAPITOLIO — SANGUE DE HERÓIS — Henry Fonda — NO LABIRINTO DO CRIME — Proib. 14 anos — Not. Semana, 49x7 — As 18,20 horas.

PAULISTA — JASSY A FEITICEIRA — Margaret Lockwood — A BELA E A FERA — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 87 — As 18,40 hs.

BRASIL — ETERNO CONFLITO — Michael Readgrave — CONQUISTADORES — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x5 — As 18,25 horas.

ROYAL — CASABA — Yvonne de Carlo — HENRIQUE IX — Proib. 14 anos — Academia e Acadêmicos — Nacional — As 18,45 horas.

S. PAULO — CULPA PATERNA — Filme árabe — Cachoeira ros Indics — Nacional — As 19 horas.

PIRATININGA — TRAIÇÃO — George Raft — Proib. 14 anos — A VIDA RECOMEÇA — Comp. Cinemat, 2 — As 13,30 e 19 horas.

UNIVERSO — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — CAMPEAO DE LUVA BRANCA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 276 — As 14 e 19 horas.

BABILONIA — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — Proib. 14 anos — BONITA COMO NUNCA — Centro de Prep. Oficial da Reserva — Nacional — As 13 e 18,25 horas.

BRAS POLITEAMA — ANGELINA A DEPUTADA — Anna Magnani — SENDA DO TERROR — Not. Semana, 49x6 — As 19 horas.

OLIMPIA — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — CAMPEAO DE LUVA BRANCA — Proib. 10 anos — F. Jornal, 90x14 — As 19 hs.

LUX — FALTA ALQUEM NO MANICOMIO — Oscarito — Modesto do Souza — UCB — NO LABIRINTO DO CRIME — Proib. 14 anos — As 19,10 horas.

COLONIAL — PRINCEPE DOS LADROES — John Hall — Cinecolor — MASCARA DO SOMBRA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 25 — As 19 horas.

S. PEDRO — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weissmuller — CIENTISTA DA FUZARCA — Falsagens do Brasil, 1 — As 19,10 hs.

CAMBUCI — BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyrone Power — Proib. 14 anos — CIENTISTA DA FUZARCA — Esp. em Marcha, 138 — As 19 horas.

S. CAETANO — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Proib. 14 anos. Col. de Férias dos Com. — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

RECREIO — A PEROLA — Pedro Armendarez — OS PRADOS VERDES — Not. Semana, 49x2 — As 19 horas.

METRO — A QUEDA DA BASTILHA — Ronald Colman, Elizabeth Allan — Compl. Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

"A TAVERNA MALDITA"

Da Art-Films para muito brever: "A Taverna Maldita" (da Taverna do Poisson corcoveado), com Michel Simon, Jules Berry, Raymond Bussières e Blanchette Brunoy. Adaptado e cenário do famoso crítico cinematográfico Nino Frank. Direção de René Chanas. Diálogos de Henri Jeanson.

AVANT-PREMIERE DE "DEUS LIXE PAGUE" — A Campanha pela Biblioteca do Alfedizado exibirá em "Avant-première", no dia 23 do corrente, às 21 horas, no cine Magistral, o filme argentino "Deus Lixe Pague", da estréia da peça teatral de Joraci Camargo. No elenco figuram Zully Moreno, a estrela argentina que atua ao lado de Arturo de Cordova, Plorindo Perario, Henrique Chulio e Frederico Marchetti. Encenado e dirigido por Joraci Camargo. Zully Moreno e Arturo de Cordova.

As estréias poderão ser procuradas na sede da C.F.R.A., à rua da Consolação, 199, entre 4 e 19h.

O VINGENSO QUINTO FILME DE TARZAN

O filme "Tarzan Magia Fountain", de Sol Lesser, em que estréia o novo Tarzan, Leif Barker, é o vingensmo quinto feito sobre o famoso personagem das telas.

"ERAMOS SETE VIUVAS" — Em "Ermos sete Viuvras" ("Ermos sete viúvas"), que a Mancelini apresentará por intermédio da Art-Films no Brasil, veremos uma das mais engraçadas histórias já filmadas em estúdios italianos. Benadetti é o cenário de Aldo de Benedetti e de diretor da película, Mario Mattoli. As sete viúvas são: Laura Nucoli, Amanda Chetini, Silvana Fagnino, Laura Solari, Orelia Gorda, Maria Demianiani, Anna Maria Dossena...

ADRIANO RIMOLDI</

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

D. BRASILEIRA ALVES DE CARVALHO
A data de hoje assinala o aniversário patológico da veneranda sra. D. Brasileira Alves de Carvalho, viúva do comandante Joaquim Alves de Carvalho e proprietária do sr. Mario Alves de Carvalho, diretor administrativo do Tribunal de Contas do Estado e nosso colega de imprensa.

Fazem anos hoje:
a senhora Rosemar, filha do sr. Antonio Lobo e da sra. d. Raquel Lobo;
a menina Maria de Lourdes, filha do sr. José Olimpio da Silva e da sra. d. Evila Gonçalves da Silva;
a menina Lea, filha do sr. Antonio Pauloni e da sra. d. Ida Passoni;
a menina Maria Lucia, filha do sr. José Benedito Frago e da sra. d. Maria José Frago;
o menino Vanderlei José, filho do sr. Armando Viro e da sra. d. Clara Viro;
o menino Edison, filho do sr. Edison Sacramento e da sra. d. Carmen Sacramento;
a sra. Eleonora, filha do sr. Alfredo Geminiani e da sra. d. Minila Geminiani;
a sra. Fátima, filha do sr. Nicolau Carlini e da sra. d. Cristina Cunha Carlini;
a sra. Rina, filha do sr. João Ferruz Maciel e da sra. d. Edviges Maciel;
a sra. Maria Aparecida, filha do sr. Antonio Bracilene Carneiro, delegado de Polícia da capital, e da sra. d. Irene Bracilene Carneiro;
a sra. Estela, filha do sr. Ricardo Corona e da sra. d. Ester de Barros Corona;
a sra. d. Rileteia Rodrigues Doria, esposa do sr. Sebastião Rodrigues;
a sra. d. Maria Adão, esposa do sr. Valdomiro Adão;
a sra. d. Maria Conceição Braga, esposa do sr. Olegário Moraes;
o sr. Roberto Meira Romano;
o sr. Francisco Pentado Junior;
o sr. Carlos Camargo Alibi;
o sr. Antonio Bonini;
o sr. Kalme Teshelher;

NUPIAS

INILACE PERES-PERES
Realiza-se sábado, às 15 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Filadelfo Vilarinho Peres, filho da viúva sra. d. Anacleta Arian Vilarinho, com a sra. d. Otacilia Fernandes Peres, filha do sr. Fernandes Peres.

NASCIMENTOS

Nesta capital:
Vanila, filha do sr. Nelson Petiguar de Freitas;
Lourdes, filha da sra. esposa sra. d. Lourdes Rodrigues de Sousa;
José Junior, filho do sr. José Pereira e da sra. esposa, sra. d. Benedita Pereira.

BODAS DE OURO

Comemoram amanhã o seu 50.º aniversário de casamento o sr. Antonio Romão de Sousa Campos e sua esposa sra. d. Maria José Cabelo Campos. Pela presença da augusta data será celebrada missa em ação de graças, às 8,30 horas, na igreja de São Geraldo.

HOMENAGENS

WALACE SIMONSEN
Por motivo da passagem do 50.º aniversário de atividades comerciais e bancárias o sr. Wallace Simonsen, presidente do Banco Noroeste do Estado de São Paulo e chefe da firma Murray Simonsen, será homenageado dia 18.

PROF. SOARES DE FARIA

A Academia de Letras da Faculdade de Direito fará realizar no dia 5 de abril, às 18 horas, na Casa Anglo Brasileira, um chá de despedida dos "instituídos" que deixam as Agradadas. Na mesma ocasião será prestada uma homenagem ao prof. Sebastião Soares de Faria, presidente honorário da Academia de Letras da Faculdade de Direito de São Paulo.

PROF. CARMINE MIRABELLI

Foi homenageado há dias pelos membros do Diretorio Distrital de Tucuruvi, do Partido Republicano, seção de São Paulo, o prof. Carmine Mirabelli, que também faz parte daquela diretoria.

REUNIOES DANÇANTES

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar domingo das 15 às 19 horas, nos salões do Clube Guigou, à rua Caio Prado, 183, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

CHAS DANÇANTES

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — O Clube Atlético Paulistano fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, em sua sede social, um chá dançante oferecido aos socios e famílias.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

1.ª TURMA DE MEDICOS DA FACULDADE DE MEDICINA
Comemorando o 30.º aniversário de sua formatura, a 1.ª turma de medicos da Faculdade de Medicina reune-se hoje, num almoço, no "Automovel Club", às 12,30 horas.

HOSPEDES E VIAJANTES

Embarcam ontem para o Rio de Janeiro, por via aérea, com destino a Portugal, Inglaterra e França, o dr. José Carlos de Carvalho, medico do Asilo Colonial "Alvorada", de Baur. Após visitar aqueles países, o conhecido leprologo visitará os Estados Unidos.

Consulado de Portugal

Este consulado deseja informações sobre as seguintes pessoas:
Antonio Joaquim Simões, filho de Antonio da Costa Simões e de Adelia da Luz Teixeira Simões, natural da freguesia de Bonfim da cidade do Porto, com 26 anos de idade; Avelino Esteves e Modesto Esteves, que residiam à Rua Duque de Caxias, 747; Antonio Lourenço Soares da Costa, natural de Coimbra; Antonio Ferreira Pires, filho de José Ferreira Pires e de Josefa Inês, natural de Vil de Melinhos, São Salvador, concelho de Vizeu, que reside na cidade de Presidente Venceslau; Custodio Pereira Lameiro; Joaquim Lourenço de Faria Loureiro, filho de Antonio Lourenço e de Felicidade da Costa; José Martins, filho de João Martins e de Emilia Coutinho, natural da freguesia de Lourical, concelho de Pombal; José Soares Coelho, natural do Porto de Santa Maria, Agores, Portugal, tendo residido em Piaçaguera; Manuel Gordo, filho de Antonio Gordo e de Maria Teresa, natural de Vale Maior, Leiria, tendo residido em Marília; Manuel da Silva, natural de Ponta do Sol, Lombo das Terras, de 35 anos de idade; Manuel Antonio Duarte, filho de Bernardino A. Duarte e de Engracia de Jesus, natural da freguesia de Oia, Distrito de Aveiro; Manuel Sobral, filho de José Sobral e de Inês Sobral, natural de Agualar da Beira, com 10 anos mais ou menos, estando no Brasil há 22 anos; Manuel Teixeira Boleco, filho de Manoel Boleco Junior e da Rosa da Conceição, natural da freguesia de Vila Marim, concelho de Meão Frio, Distrito de Vila Real; Vasco Moreira de Oliveira, filho de José Ramos de Oliveira e de Julia Moreira de Oliveira.

MUGNAINI NO SAGUÃO DO THEATRO MUNICIPAL

Inaugurou-se ontem no saguão do Theatro Municipal de S. Paulo a exposição do pintor patricio Tulio Mugnaini. Neste momento em que as artes plasticas se encontram divididas e subdivididas em tendências as mais dispares — cada qual à procura de uma filosofia que a justifique — serve como uma estação de repouso a mostra desse pintor que se inspira no impressionismo francês e às vezes nos realistas da escola de Courbet e Manet para pintar algumas de suas telas. Pode-se-lhe verberar certa facilidade com que traça alguns de seus quadros de flores principalmente mas não se pode dizer que não conheça o oficio a que se entrega. Tulio Mugnaini, é diretor da Pinacoteca do Estado e um dos mais conhecidos professores de pintura, é detentor da medalha de ouro do Salão Paulista de Belas Artes e da medalha de prata do Salão Nacional. No clichê acima, vemos-o ao lado de alunas e admiradoras de sua maneta de pintar.

RENEE FAURE GERARD PHILIPPE TULIO CARMINATI

UM SUPER FILME ESPETACULAR!
RENEE FAURE
GERARD PHILIPPE
TULIO CARMINATI

OSCARITO GRANDE OTELO CATAANO MODESTO DE SOUZA QUITANDINHA SERENADERS

Um legitimo exito do cinema brasileiro!
O MUNDO SE DIVERTÊ

HOJE

É UM FILME ATLANTIDA
DIREÇÃO DE WATSON MACEDO
HOJE
PIPIRANGA
Paratodos
UCB

2ª SEMANA!

UMA PRODUÇÃO SCALERA-DISCINA
O ROMANCE DE STENDHAL
"A CARTA DE PARMA"

ART PALACIO ROSARIO
ESMERALDA
SABANA

CORREIO AEREO

Detalhes sobre a façanha do «Meteoro Gloster» britânico

Desenvolve-se a imprensa especializada em aviação nesta capital — Nova diretoria do Aeroclube de Mineiros — A questão das taxas aeroportuárias — Outras notas

LONDRES, março (Da B.N.S. por via aérea, especial para o CORREIO PAULISTANO). — O grande feito que assinala mais um marco nos annals da aviação, e sobre o qual estão certos os entusiastas da aviação gostariam de obter mais detalhes, foi executado por um aparelho Gloster Meteor dotado de dois motores a jacto tipo Beryl de fabricação da Metropolitan-Vickers. Este caça experimental britânico, atingiu uma altura de 7 milhas e meia (aprox. 11 mil metros) em exatamente 7 minutos e meio, batendo assim todos os records conhecidos para ascensão em combate simulado. Este já famoso bimoto conseguiu no primeiro minuto de sua experiência uma altura de aproximadamente 3 quilômetros. Em 90 segundos de vôo ele já havia galgado 4.500 metros, e ao cabo de apenas três minutos este aparelho se encontrava praticamente fora de vista numa altura recorde de nada menos de 7.800 metros.

Este fato, cuja repercussão no campo da aeronautica até os legiões em assuntos de aviação podem avaliar, foi descrito por um portavoza da Sociedade Britânica de Construtores Aeronauticos com uma única palavra... "Sensacional". Numa época em que se fala da adoção em breve de aviões de bombardeio desenvolvendo uma velocidade de 900 quilômetros por hora, este acontecimento é sem dúvida de grande significação no que diz respeito ao aspecto defensivo desta nova arma. Significa isto, em outras palavras, que caças capazes desta agilidade de ascensão, estarão a altura (na dupla acepção da palavra) de interceder uma força de bombardeiros inimigos com um aviso de apenas cinco minutos de antecedência. A proposta deste novo avião de combate ainda da Sociedade Britânica de Construtores Aeronauticos fez a seguinte declaração: — "Este feito realizado por este Meteor propulsado por motores Beryl, que na realidade se assemelha grandemente com os Meteoros dotados de motores Rolls-Royce Derwent, constitui mais uma prova não só da pericia técnica como também de determinação dos engenheiros britânicos de resolver os problemas agora criados com a introdução dos novos e ultra rápidos aviões de bombardeio a jacto.

A Grã Bretanha ainda está bem atrás dos Estados Unidos no que concerne a fabricação de bombardeiros a jacto, entretanto uma linha de produção em massa já foi ultimada para a fabricação de bombardeiros capazes de uma velocidade de 900 quilômetros por hora apesar do prototipo não ter ainda sido experimentado.

Com melhores e mais potentes turbinas a gás ainda envolvidas em segredo, os peritos são de opinião que os caças britânicos poderão alcançar dentro em breve, uma velocidade de ascensão, de que apenas são capazes na atualidade os aviões foguetes de curta autonomia de vôo. Um desses foguetes — o Bell X-1 norte americano alcançou recentemente a altura de 7.700 metros em 103 segundos.

DESENVOLVE-SE A IMPRENSA ESPECIALIZADA

Quando ainda há poucos dias atravessamos o Segundo Congresso de Aeronautica cogitasse, entre suas teses, de debater a questão das relações da imprensa com a aeronautica, tínhamos em mente o desenvolvimento cada vez maior da imprensa especializada, a envolver problemas novos, que devem ser debatidos para o benefício geral. De que esse desenvolvimento existe, ainda nesta semana tivemos uma prova cabal: nada menos de três publicações especializadas estão circulando, tão somente na Capital: o boletim do Aeroclube que, aparte a modesta e regular feitura grafica, tem todos os característicos de um periodico, estando a demandar registro e maior amplitude, dando que a materia por ele estampada se situa entre as de interesse geral para a aviação; "Velocidade", o pontualíssimo mensário de aeronautica e automobilismo que hoje é leitura indispensável nos aeroclubes, bases aéreas, escolas de pilotos e núcleos de aeromodelismo e paraquedismo; e ainda "Itu-ar", órgão dos funcionarios da empresa de transportes aéreos Itau.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, BAIXO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.
Rua Libero Badaró, 482
— Telefone 2-9423
— Telefone Resid. 51-4088

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO
Questões civis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 1.º andar
Sala 12 — Tel. 3-2567

Impõe-se cada vez mais a sistematização do auxílio moral e técnico às publicações especializadas; facilidades aos jornalistas incumbidos de difundir fatos e problemas aviatorios; organização de serviços de divulgação nas entidades envolvidas. Há alguns aeroclubes que já criaram, na sua diretoria, um cargo novo, imposto por circunstâncias como a que vimos apontando: de diretor de divulgação ou de propaganda. É um exemplo digno de ser seguido. Dada a boa vontade com que os organizadores do II Congresso de Aeronautica receberam as nossas considerações, permitimo-nos a liberdade de insistir no assunto que, a nosso parecer, é de grande importância não só para o prestígio da imprensa como da aviação.

A QUESTÃO DAS TAXAS AEROPORTUARIAS

RIO, 16 ("Correio") — O Ministro da Aeronautica recebeu em seu Gabinete a visita dos diretores do Sindicato de Aeroviários, que se fizeram acompanhar pelo diretor da Aeronautica Civil, e pelo sr. Trajano Furtado Reis, chefe da Divisão Legal. A visita se prendeu à questão das taxas aeroportuárias, tendo o titular prometido uma solução conciliadora dos interesses em jogo. O Sindicato ficou incumbido de recolher sugestões e encaminhá-las ao Ministério.

NOVA DIRETORIA DE AEROCULUBE MINEIROS, 16 ("Correio")

Foi confiada a presidência da nova diretoria do aeroclube local ao sr. Antonio Panlago, para cumprimento do programa de reorganização e legalização da entidade perante a D. A. C. A juventude local mostra grande entusiasmo com a perspectiva de novas atividades aviatorias, sendo no momento de dez o numero de candidatos inscritos à escola de pilotagem. As inscrições continuam, enquanto se aguarda a autorização do Ministério, que já foi requerida. Ao que tudo faz crer, ainda este ano Mineiros formará duas turmas de pilotos.

RELATORIO DA DIRETORIA
Submetemos à vossa apreciação e aprovação o Balanço, a conta de Lucros e Perdas e a documentação relativa, do exercício de 1948, ficando à vossa disposição para qualquer esclarecimento.
Os trabalhos e os serviços processaram-se com regularidade, mas o problema da falta de maiores disponibilidades de energia que perdura ainda e cuja solução tem sido retardada por razões ponderáveis e motivos estranhos, vem criando situações cada vez mais difíceis.
Nossos auxiliares mantiveram padrão de trabalho digno de encomio.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1949.

(a) DR. DANTE GIORGI
Diretor-Presidente

(a) DR. JOSE GIORGI JUNIOR
Diretor-Superintendente

(a) DR. ORLANDO GIORGI
Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Propriedades e Instalações	13.787.810,20	
Aparelhos	4.977.170,50	
Utensílios	578.272,00	
Almoxarifados	1.248.510,30	
	20.591.763,00	
DISPONIVEL		
Caixas	133.793,10	
Bancos	175.890,60	
	309.683,60	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Consumidores	514.712,60	
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Consumidores (Repart. Publicas)	315.874,50	
Títulos	20.000,00	
Contas Correntes	737.395,30	
	1.073.269,80	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Cautiônicas	120.000,00	
	Cr\$ 22.589.529,00	

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948.

(a) DR. ORLANDO GIORGI
Diretor-Gerente

(a) DR. JOSE GIORGI JUNIOR
Diretor-Superintendente

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO		
DESPESAS		
Despesas de Operações	4.581.159,50	
IMPOSTOS		
Impostos e Taxas	114.783,50	
FUNDO DE RESERVA		
De 5 % sobre o lucro de 1947, conforme Estatutos	53.523,84	
LUCROS A DISTRIBUIR		
De 95 % sobre o lucro de 1947, conforme Estatutos	1.016.952,94	
JUROS		
Juros de Créditos de Terceiros	28.000,00	
FUNDO DE DEPRECIACAO		
S/ Instalações, Aparelhos e Utensílios	181.374,00	
LUCROS E PERDAS		
Saldo que passa para o exercício de 1949	1.322.941,70	
	Cr\$ 7.298.735,48	

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948

(a) DR. ORLANDO GIORGI
Diretor-Gerente

(a) DR. JOSE GIORGI JUNIOR
Diretor-Superintendente

FAREZER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S/A., que acompanharam o desenvolvimento regular da gestão administrativa, tendo procedido ao exame dos livros de escrituração e documentos, do Balanço e demais contas apresentadas pela Diretoria, referentes ao exercício de 1948, encontraram tudo em perfeita ordem e regularidade, pelo que opinam no sentido de que os mesmos sejam aprovados e ratificados os resultados que traduzem, pela Assembléia Geral Ordinária dos srs. Acionistas.

São Paulo, 3 de Março de 1949

(a) DR. ISMAEL IGNACIO DE MOURA NEGRINI

(a) SR. ANTONIO DE CASTRO MAGALHÃES

(a) SR. ANTONIO FOGAÇA JUNIOR.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo).
RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 4.º andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.
NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da língua portuguesa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.
TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercícios práticos e o aluno pode fazer perguntas sobre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MÍNIMA: Cr\$ 40,00 (quarenta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

"LAREIRA"

É a seguinte a nova diretoria de "Lareira": — Presidente, Araci Moreira — 1.ª vice-presidente, Olga Franca Guimarães — 2.ª vice-presidente, Odete Almeida — Secretária geral, Corina Cabral — 1.ª secretária, Odila Leite de Oliveira Ribeiro — 2.ª secretária, Beatriz Pacheco Fernandes — tesoureira geral, Dulce Lopes Eliseu — 1.ª tesoureira, Cecília Costa.

Na mesma reunião, o Conselho ouviu a leitura do relatório das atividades da "Lareira", apresentado pela presidente, sra. Olga Mercado Curi, e qual foi aprovado.

A nova diretoria tomará posse dia 24, às 18 horas. Comemorando o ato será celebrada às 9 horas, na Igreja N. S. do Rosário (Jardim do Paissandu) missa do Espírito Santo, celebrada pelo padre Caspary.

Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Submetemos à vossa apreciação e aprovação o Balanço, a conta de Lucros e Perdas e a documentação relativa, do exercício de 1948, ficando à vossa disposição para qualquer esclarecimento.
Os trabalhos e os serviços processaram-se com regularidade, mas o problema da falta de maiores disponibilidades de energia que perdura ainda e cuja solução tem sido retardada por razões ponderáveis e motivos estranhos, vem criando situações cada vez mais difíceis.
Nossos auxiliares mantiveram padrão de trabalho digno de encomio.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1949.

(a) DR. DANTE GIORGI
Diretor-Presidente

(a) DR. JOSE GIORGI JUNIOR
Diretor-Superintendente

(a) DR. ORLANDO GIORGI
Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			NÃO EXIGIVEL		
Propriedades e Instalações	13.787.810,20		Capital	18.000.000,00	
Aparelhos	4.977.170,50		Fundo de Reserva	337.411,90	
Utensílios	578.272,00		Fundo de Depreciação	1.586.048,80	
Almoxarifados	1.248.510,30		Lucros e Perdas	1.322.941,70	
	20.591.763,00			10.246.402,40	
DISPONIVEL			EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Caixas	133.793,10		Contas Correntes	2.911.287,40	
Bancos	175.890,60				
	309.683,60		EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			Contas a Pagar	380.460,20	
Consumidores	514.712,60		Juros a Pagar	28.000,00	
REALIZAVEL A LONGO PRAZO				308.460,20	
Consumidores (Repart. Publicas)	315.874,50		DIVIDENDOS		
Títulos	20.000,00		Lucros a Distribuir	3.409,00	
Contas Correntes	737.395,30		CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
	1.073.269,80		Causão da Diretoria	120.000,00	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Cr\$ 22.589.529,00	
Ações Cautiônicas	120.000,00				
	Cr\$ 22.589.529,00				

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948.

(a) DR. ORLANDO GIORGI
Diretor-Gerente

(a) DR. JOSE GIORGI JUNIOR
Diretor-Superintendente

(a) GUILHERME PERCUOCO
Contador — Reg. C.R.C. n. 125

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

C R É D I T O	
SALDO ANTERIOR	
Saldo de 31 de Dezembro de 1947	1.070.478,78
RECEITA	
Produto de Operações	6.233.258,70

NOTAS DE ARTE

O PROXIMO SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES

1948 — se marcou em São Paulo um período de grandes realizações culturais, marcou também o ponto de saturação do Salão Paulista de Belas Artes. Nesse ano, vimos o que há de pior em pintura e escultura, apresentado nas paredes do Salão "Almeida Ju-



diário da Rio Tupi do Rio de Janeiro. O fogo que lavrou naquela emissora destruiu consigo os trabalhos executados pelo artista em 1942. Quase toda a produção desta fase foi perdida, destacando-se as temperas denominadas "Festa do Morro" — uma tela de três metros por dois, cujo clichê ilustra esta nota — e "Choro". Entre trabalhos em cores alegres, inspirados nas populações dos morros cariocas que marcaram não somente uma das fases mais expressivas do pintor mas representaram uma de suas contribuições mais positivas em relação ao avanço do movimento moderno em nosso país.

RECITAL DE MARCARIDA LOPES DE ALMEIDA — A Associação Coral e Sinfônica de São Paulo, fará realizar no dia 22, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital da declamadora brasileira Marcárida Lopes de Almeida. Os socios poderão retirar suas entradas no dia 18 e 19, das 8 às 10 horas, à Rua Libero Badur, 441. Lo andar. Nesse dia e no mesmo local, poderão ser entregues propostas de novos socios. Os ingressos restantes serão postos à venda, aos interessados, na bilheteria do Teatro Municipal, nos dias 21 e 22.

MOSAICOS DE VIDRO

Coração Solitário, eu te levei por esse mundo afora. Daremos a volta ao mundo, não como o herói de Julio Verne, em oitenta dias, nem como o navegador Magalhães, em alguns anos; nem ainda como os aviadores recordistas de hoje, em algumas horas. Irei, sem pressa, sem demência, "E, pachorrento, lírico, romero, pressa em meu lento caminhar não ponho". Satisfaremos os anseios cosmopolitas de nossos corações acigarrados. Em Atenas, entre as ruínas do Partenão, dirigirei-me ao luar; "Aghapo". Em Bucarest, enquanto trincarmos uvas negras de Zagreb, murmurarei a grande frase doce: "Eu liuto". Quando penetrarmos nas estepes, soltarei ao vento a grande frase russa: "Liu bbu". Olharemos os moínhos de vento da campina holandesa, e muscicarei: "In maak". Na Floresta Negra, repetirei a frase curta, grande frase: "Ich Liebe". No sol da meia noite, nos flordios misteriosos da Suécia: "Ja galkas"; ou, na docura do maglar, entre góres de Tokay — um vinho uinho no mundo, como única é a língua em que direi: "En szereket". O mundo girará e iremos para a Ásia colorida e aventureira: "Khubom a relando", como um cambodiano sentimental; ou, persa sensualissimo: "Dust adaram", ou armênio romântico: "Centrem".

Mas nada de todas essas expansões poligloticas terio a suavidade, o dulcor, a sinceridade, que eu darei à inflexão da voz, quando, na tardezinha veranosa da praça da Republica, eu disser entre galante e despreocupado, com uma travessura de coelga: "Meu amor! meu amor!"

O MUNICIPIO DO DIA — Três Ranchos foi o nome primitivo do município de Cerqueira Cesar, nome que recebeu em homenagem ao grande vulto republicano, em abril de 1897. Em 1917, pouco depois de atingida pelos trilhos da Sorocabana em sua penetração aos sertões do Tibagi, Cerqueira Cesar era desmembrada de Avaré e elevada a município. A 17 de março do ano seguinte, instalava-se solenemente sua primeira Câmara Municipal sob a presidência do padre José Joaquim Castanheira de Figueiredo. Seu primeiro prefeito foi o dr. Hemejildo Lopes Martins. Cerqueira Cesar já foi centro cultural de primeira plana, tendo sido escolhido para sede da União Artística do Interior, que tão resplandecentes exatos obteve, havendo congregado numerosos valores novos da poesia, da musica e do jornalismo, que se estiolavam na hinterlândia à mingua de estímulo e compreensão. Os concursos literários e jogos florais promovidos por aquela organização repercutiram no país inteiro.

O PRECETTO DO DIA — Cura da calvície — Quando há calvície, as raízes dos cabelos encontram-se mortas. Por isso é que os cabelos caem e não tornam a nascer. Não se conhece a causa da calvície e ninguém tem o direito de assegurar sua cura. Em alguns casos, entretanto, podem ser melhoradas as condições de nutrição da raiz dos cabelos, ativando-se a circulação do sangue por meio de massagens no couro cabeludo.

Depois de lavar a cabeça com água e sabão, enxugue-a, friccionando vigorosamente o couro cabeludo com a toalha. — SINES.

EFEMERIDES — CONTINENTAL: — 1825 — Morre d. Camilo Henriquez, fundador de "La Aurora", o dr. e jornalista no Chile. — NACIONAIS: — 1825 — São executados no Rio os rebeldes João Guilherme Ratcliff, Jo-

Sociedades e Sindicatos

UNIAO DOS SERVIDORES PUBLICOS DO ESTADO DE S. PAULO — O anuário do Estado de São Paulo, atende, gratuitamente, aos socios e suas famílias, das 16,30 às 17,45 horas, exceto aos sábados, cujo horário é das 10,30 às 11,30 horas, na sede, à Rua José Bonifácio, 39, 3.º andar. Aberta a inscrição dos candidatos e membros do Conselho Deliberativo da USPSP, devendo os interessados procurar esclarecimentos na sede da entidade.

SOCIEDADE DE FARMACIA E QUIMICA DE S. PAULO — Realiza-se no dia 21, às 20,30 horas, uma sessão de Ciências Biológicas da Sociedade de Farmácia e Química de São Paulo, na qual serão apresentados os seguintes trabalhos: "Síntese Bacteriana das Vitaminas" pelo prof. H. Tassiloff e "Um pouco de urologia medieval", pelo prof. J. Malhado Filho.

CONFERENCIAS

"INTERIORES E SUBTERRANEOS JESUITICOS, LENDA OU HISTORIA?" — Subordinada ao título acima, o historiador sul-rio-grandense dr. Carlos Caldeira, realizará amanhã, às 21 horas, no Centro Gaucha, a sua ultima conferencia, estudando, sob o ponto de vista historico, a lenda e a tradição oral dos jesuitas no Rio Grande do Sul.

TARIFAS POSTAIS E TELEGRAFICAS — Vol. c/ 64 págs., papel bom e capa cartolina. Cr. \$ 10,00 nas bancas e pelo tel. 3-3717. Pg. \$6, 271 — 7.0 — SJ 713.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTICA

SESSAO FLENARIA REALIZADA NO DIA 16 DE MARÇO — Presidência do sr. desembargador Theodorio Dias. Secretariada pelo diretor geral, bacharel Ulpiano da Costa Mota. A hora legal com a presença dos sr. desembargadores Manoel Carlos, Almeida Ferrari, Azevedo Marques, Gomes de Oliveira, Macedo Vieira, Paulo Colombo, Leão da Silva, Cunha Cintra, Frederico Roberto, Mario Masagão, Pedro Chaves, Perceval de Oliveira, Barbosa de Almeida, Renato Gonçalves, Plinio de Amaral, Aguiar Vailim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carrasqueira, Justino Pinheiro, Silva Lima, Vasconcelos Leme, David Filho, Camargo Leal, Thyrso de Albuquerque, Juazeiro Bezerra, Vasco Conceição, Barros Monteiro e Ayres Cintra, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

VOTOS DE PEZAR — O sr. desembargador Gomes de Oliveira, com a palavra, solicitou que fosse consignada na ata um voto de pesar pelo falecimento do bacharel Olavo Bueno e que o fosse a família. Também o sr. desembargador Manoel Carlos, por motivo do falecimento do dr. João Batista Boa Vista, propoz um voto de pesar, havendo se associado a esta homenagem, por terem exercido o cargo de juiz de Direito na comarca onde advoga o falecido, cuja atuação distinta, correta e fluente atestavam, os sr. desembargadores Renato de Azevedo, Moraes Barros e Paulo Costa.

AMBAS PROPOSTAS FORAM APROVADAS POR UNANIMIDADE. MANDADO DE SEGURANCA — 42.111 — São Paulo. Impetrante, d. Lúcia de Toledo e outros. Impetrado, o Secretário da Educação, Relator, o sr. desemb. Barros Monteiro. Denegaram a segurança.

EMBARGOS EM MANDADO DE SEQUESTRANCA — 38.749 — São Paulo — Embargados, Municipalidade de São Paulo. Embargado, Lourival Lobo da Costa e outros. Repele, por votação unanime a preliminar de incompetência do art. 7.º da lei 3.886 de 12 de janeiro de 1918, rejeitando os embargos.

MANDADO DE SEQUESTRANCA — 41.413 — São Paulo — Impetrante, Siqueira e Gobbi. Impetrado, o prefeito do Município de São Paulo, Relator, o sr. desemb. Barros Monteiro. Repele, por votação unanime a preliminar de incompetência do art. 7.º da lei 3.886 de 12 de janeiro de 1918, rejeitando os embargos.

MANDADO DE SEQUESTRANCA — 41.413 — São Paulo — Impetrante, Siqueira e Gobbi. Impetrado, o prefeito do Município de São Paulo, Relator, o sr. desemb. Barros Monteiro. Repele, por votação unanime a preliminar de incompetência do art. 7.º da lei 3.886 de 12 de janeiro de 1918, rejeitando os embargos.

MANDADO DE SEQUESTRANCA — 41.413 — São Paulo — Impetrante, Siqueira e Gobbi. Impetrado, o prefeito do Município de São Paulo, Relator, o sr. desemb. Barros Monteiro. Repele, por votação unanime a preliminar de incompetência do art. 7.º da lei 3.886 de 12 de janeiro de 1918, rejeitando os embargos.

MANDADO DE SEQUESTRANCA — 41.413 — São Paulo — Impetrante, Siqueira e Gobbi. Impetrado, o prefeito do Município de São Paulo, Relator, o sr. desemb. Barros Monteiro. Repele, por votação unanime a preliminar de incompetência do art. 7.º da lei 3.886 de 12 de janeiro de 1918, rejeitando os embargos.

MANDADO DE SEQUESTRANCA — 41.413 — São Paulo — Impetrante, Siqueira e Gobbi. Impetrado, o prefeito do Município de São Paulo, Relator, o sr. desemb. Barros Monteiro. Repele, por votação unanime a preliminar de incompetência do art. 7.º da lei 3.886 de 12 de janeiro de 1918, rejeitando os embargos.

MANDADO DE SEQUESTRANCA — 41.413 — São Paulo — Impetrante, Siqueira e Gobbi. Impetrado, o prefeito do Município de São Paulo, Relator, o sr. desemb. Barros Monteiro. Repele, por votação unanime a preliminar de incompetência do art. 7.º da lei 3.886 de 12 de janeiro de 1918, rejeitando os embargos.

MANDADO DE SEQUESTRANCA — 41.413 — São Paulo — Impetrante, Siqueira e Gobbi. Impetrado, o prefeito do Município de São Paulo, Relator, o sr. desemb. Barros Monteiro. Repele, por votação unanime a preliminar de incompetência do art. 7.º da lei 3.886 de 12 de janeiro de 1918, rejeitando os embargos.

MANDADO DE SEQUESTRANCA — 41.413 — São Paulo — Impetrante, Siqueira e Gobbi. Impetrado, o prefeito do Município de São Paulo, Relator, o sr. desemb. Barros Monteiro. Repele, por votação unanime a preliminar de incompetência do art. 7.º da lei 3.886 de 12 de janeiro de 1918, rejeitando os embargos.

MANDADO DE SEQUESTRANCA — 41.413 — São Paulo — Impetrante, Siqueira e Gobbi. Impetrado, o prefeito do Município de São Paulo, Relator, o sr. desemb. Barros Monteiro. Repele, por votação unanime a preliminar de incompetência do art. 7.º da lei 3.886 de 12 de janeiro de 1918, rejeitando os embargos.

MANDADO DE SEQUESTRANCA — 41.413 — São Paulo — Impetrante, Siqueira e Gobbi. Impetrado, o prefeito do Município de São Paulo, Relator, o sr. desemb. Barros Monteiro. Repele, por votação unanime a preliminar de incompetência do art. 7.º da lei 3.886 de 12 de janeiro de 1918, rejeitando os embargos.

MANDADO DE SEQUESTRANCA — 41.413 — São Paulo — Impetrante, Siqueira e Gobbi. Impetrado, o prefeito do Município de São Paulo, Relator, o sr. desemb. Barros Monteiro. Repele, por votação unanime a preliminar de incompetência do art. 7.º da lei 3.886 de 12 de janeiro de 1918, rejeitando os embargos.

MANDADO DE SEQUESTRANCA — 41.413 — São Paulo — Impetrante, Siqueira e Gobbi. Impetrado, o prefeito do Município de São Paulo, Relator, o sr. desemb. Barros Monteiro. Repele, por votação unanime a preliminar de incompetência do art. 7.º da lei 3.886 de 12 de janeiro de 1918, rejeitando os embargos.

MANDADO DE SEQUESTRANCA — 41.413 — São Paulo — Impetrante, Siqueira e Gobbi. Impetrado, o prefeito do Município de São Paulo, Relator, o sr. desemb. Barros Monteiro. Repele, por votação unanime a preliminar de incompetência do art. 7.º da lei 3.886 de 12 de janeiro de 1918, rejeitando os embargos.

MANDADO DE SEQUESTRANCA — 41.413 — São Paulo — Impetrante, Siqueira e Gobbi. Impetrado, o prefeito do Município de São Paulo, Relator, o sr. desemb. Barros Monteiro. Repele, por votação unanime a preliminar de incompetência do art. 7.º da lei 3.886 de 12 de janeiro de 1918, rejeitando os embargos.

MANDADO DE SEQUESTRANCA — 41.413 — São Paulo — Impetrante, Siqueira e Gobbi. Impetrado, o prefeito do Município de São Paulo, Relator, o sr. desemb. Barros Monteiro. Repele, por votação unanime a preliminar de incompetência do art. 7.º da lei 3.886 de 12 de janeiro de 1918, rejeitando os embargos.

MANDADO DE SEQUESTRANCA — 41.413 — São Paulo — Impetrante, Siqueira e Gobbi. Impetrado, o prefeito do Município de São Paulo, Relator, o sr. desemb. Barros Monteiro. Repele, por votação unanime a preliminar de incompetência do art. 7.º da lei 3.886 de 12 de janeiro de 1918, rejeitando os embargos.

MANDADO DE SEQUESTRANCA — 41.413 — São Paulo — Impetrante, Siqueira e Gobbi. Impetrado, o prefeito do Município de São Paulo, Relator, o sr. desemb. Barros Monteiro. Repele, por votação unanime a preliminar de incompetência do art. 7.º da lei 3.886 de 12 de janeiro de 1918, rejeitando os embargos.

VOCE PODE PENSAR QUE TEM UM BOM FIGADO!

Até certo ponto, tem razão...

— Mas... por ser a glândula maior e que mais trabalha em todo organismo, nunca podemos estar certos a esse respeito.

— Um alimento muito temperado, bebidas alcoólicas, doenças infecciosas, falta de método na alimentação perturbam o seu funcionamento.

— Hepatina N. S. da Penha, sendo preparada com extrato de figado fresco e extratos vegetais, é a medicação indicada para o figado, porque não tem contra-indicações.

— Após as primeiras doses a Hepatina N. S. da Penha, demonstra seus efeitos...

Maiores esclarecimentos escrevam para Caixa Postal 3.061 — RIO. A venda em todo o Brasil. Atendemos pelo Serviço de Reembolso Postal

VARA DOS REGISTROS PUBLICOS — Dr. Carvalho Pinto — Julgando improcedente a dúvida suscitada por S. A. Ind. e Comercio; julgando procedente a dúvida suscitada por Felício Pugliesi, julgando saneado o processo, na ação de usucapão requerida por Edson Bastista de Andrade.

VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — Dr. W. Barros Monteiro — Noando Adão Pereira, tutor de Goldino e Teresa; deferindo registro civil de Sebastião Fernandes de Oliveira, Nomeado e dr. Mario M. Ray, defensor do Vinctulo, na ordinária entre J. Z. e A. Z.

VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — Dr. A. A. Pereira da Costa — Julgando saneado o processo, na ação entre Ana Rega Tartagione e Catarina Moura Juliano; homologando a partilha no desquite entre o dr. O. C. e a mulher; julgando a partilha no inventário de Merched Monnack.

FORUM CRIMINAL — ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O Juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Manoel Tomaz Carvalho absolviu da culpa João Batista de Oliveira, acusado por ferimentos culposos.

VARA DOS REGISTROS PUBLICOS — Dr. Carvalho Pinto — Julgando improcedente a dúvida suscitada por S. A. Ind. e Comercio; julgando procedente a dúvida suscitada por Felício Pugliesi, julgando saneado o processo, na ação de usucapão requerida por Edson Bastista de Andrade.

VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — Dr. W. Barros Monteiro — Noando Adão Pereira, tutor de Goldino e Teresa; deferindo registro civil de Sebastião Fernandes de Oliveira, Nomeado e dr. Mario M. Ray, defensor do Vinctulo, na ordinária entre J. Z. e A. Z.

VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — Dr. A. A. Pereira da Costa — Julgando saneado o processo, na ação entre Ana Rega Tartagione e Catarina Moura Juliano; homologando a partilha no desquite entre o dr. O. C. e a mulher; julgando a partilha no inventário de Merched Monnack.

FORUM CRIMINAL — ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O Juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Manoel Tomaz Carvalho absolviu da culpa João Batista de Oliveira, acusado por ferimentos culposos.

S/A. Empresa de Eletricidade Sul Paulista

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: O Balanço, a conta de Lucros e Perdas e os Documentos anexos que submetemos à Vossa apreciação e aprovação traduzem a normalidade das operações sociais no Exercício de 1948.

O incremento dos consumos durante o ano serviu para contrabalançar as maiores despesas, mas veio esgotar as reservas de energia do sistema gerador, tornando de atualidade o problema de obtenção de novas fontes de produção de energia.

A Prefeitura de Itapetininga voltou a atrasar os pagamentos, figurando com Cr\$ 189.946,40 na conta "Consumidores". Estamos ao vosso dispor para prestar qualquer outro esclarecimento.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1949.

(a.) DR. RODOLPHO GIORGI Diretor-Presidente (a.) DR. JOSE GIORGI JUNIOR Diretor-Superintendente (a.) DR. JORGE GIORGI Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Propriedades e Instalações	7.550.443,10	Capital	7.000.000,00
Aparelhos	1.358.944,10	Fundo de Reserva	164.196,80
Utensílios	230.374,50	Fundo de Depreciação	860.401,00
Almoxarifados	358.251,90	Lucros e Perdas	381.812,90
	9.498.013,90		8.406.410,70
DISPONIVEIS		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Caixas	25.742,90	Contas Correntes	1.566.018,90
Bancos	6.603,80		
	32.346,70	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Contas a Pagar	143.324,90
Consumidores	226.702,50		
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		DIVIDENDOS	
Consumidores (Repatri. Publicas)	175.748,00	Lucros a Distribuir	15.671,40
Títulos	80.760,00		
Contas Correntes	105.855,10		
	372.363,10	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Caução da Diretoria	120.000,00
Ações Caucionadas	120.000,00		
	120.000,00		
	CR\$ 10.251.425,90		CR\$ 10.251.425,90

São Paulo, 31 de dezembro de 1948

(a.) DR. RODOLPHO GIORGI Diretor-Presidente (a.) DR. JOSE GIORGI JUNIOR Diretor-Superintendente (a.) GUILHERME PERCUOCO Contador, Reg. no C. R. C. N. 125

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS		SALDO ANTERIOR	
Despesas de Operações	1.351.542,30	Saldo de 31 de dezembro de 1947	288.424,13
IMPOSTOS		RECEITA	
Impostos e Taxas	41.434,40	Produto de Operações	1.842.061,10
FUNDO DE RESERVA			
De 10 % s/lucros de 1947, conforme Estatutos	28.842,40		
LUCROS A DISTRIBUIR			
De 90 % s/lucros de 1947, conforme Estatutos	259.581,73		
AMORTIZAÇÕES			
s/Instalações, Aparelhos e Utensílios	67.271,50		
LUCROS E PERDAS			
Saldo que passa para o exercício de 1949	381.812,90		
	CR\$ 2.130.485,23		CR\$ 2.130.485,23

São Paulo, 31 de dezembro de 1948

(a.) DR. RODOLPHO GIORGI Diretor-Presidente (a.) DR. JOSE GIORGI JUNIOR Diretor-Superintendente (a.) GUILHERME PERCUOCO Contador, Reg. no C. R. C. N. 125

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal, infra-assinados, que acompanharam durante o ano os serviços administrativos da Sociedade Anonima Empresa de Eletricidade Sul Paulista, fizeram o exame da escrituração com as operações de fechamento dos documentos, do Balanço e demais contas apresentadas pela Diretoria, referentes ao exercício de 1948, e como encontraram tudo em perfeita ordem e regularidade, opinam sejam os mesmos aprovados pela Assembleia Geral Ordinária dos Ações.

São Paulo, 5 de março de 1949

(a.) DR. ISMAEL IONACIO DE MOURA NEGRINI (a.) SR. ANTONIO DE CASTRO MAGALHÃES (a.) SR. ANTONIO FOGAÇA JUNIOR

Associações Culturais e Científicas

UNIAO FARMACEUTICA — A União Farmacêutica, hoje, às 20,30 horas, uma assembleia geral extraordinária para eleição de socios correspondentes.

CHAMADO EMILIO RIBAS — Será realizada hoje, às 16,30 horas, no salão nobre da Faculdade de Higiene e Saúde Pública, à Avenida Dr. Arnaldo, 85, uma sessão solene de homenagem ao sr. Emilio Ribas.

Conselho Consultivo: — eng. Ernani Andrade Fonseca, dr. Iaro Gandra, dr. José Bentes, dr. Juan Padron, prof. Waldemar prof. Lucas Gares, Bráulio Pagan e Lourdes Rodrigues Silva.

BOCIEDADE DOS MEDICOS DO I. A. P. C. DE S. PAULO — Será efetuada amanhã, às 21 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão solene destinada a posar da nova diretoria da Sociedade dos Médicos do Instituto de Aposentadoria e das do Comércio.

Nessa ocasião, o prof. Edmundo Vasconcelos, coordenador de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, fará uma conferencia subordinada ao tema: — "A dor em cirurgia".

CURSO DE POST GRADUACAO DE CIRURGIA — Praxagore, hoje, às 8 horas, no Hospital das Clínicas, o Curso de Pós-Graduação. O prof. Edmundo Vasconcelos dará uma aula sobre o tratamento cirúrgico da retite esenotomica infundamental, considerando o programa as seguintes intervenções: — Ressecção abdominal-perineal do reto por infundamental; — Ressecção abdominal-perineal do reto por infundamental; — Ressecção abdominal-perineal do reto por infundamental.

ASSOCIACAO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, com a seguinte ordem do dia: — dr. Silvio Marcondes: — "Piraxoxina e Zumbido do ouvido"; — dr. J. E. de Rezende Barbosa, Mauro Sousa Dias e E. Paria Cortim: — "Surdez otosclerótica. Seu tratamento cirúrgico"; — dr. Gabriel Porto e J. A. Renda: — "Tratamento das estenoses do laringe"; — dr. J. Arruda Botelho e Gabriel Porto: — "Recuperação vocal das laringectomizadas".

SEMINARIO DA ASSOCIACAO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER — Realiza-se, amanhã, às 11 horas, à Rua Santa Cruz, 288, e a seguir, uma reunião desse Centro de Estudos, com a seguinte ordem do dia: — "Apresentação e discussão de casos clínicos em curso de tratamento".

ALBERTO AMERICANO — Advogado. Rua 18 de Novembro, 200 — 14.º andar. Salas 10 a 13.

SOLUCAO DO PROBLEMA N. 97 — "S. SEBASTIAO"

HORIZ.: 1, pessoas; 2, poeta; 3, da

Treinarão hoje à tarde os competidores do IV Grande Premio "Cidade de S. Paulo"

NUM EXERCÍCIO FARINA REGISTROU O EXCELENTE TEMPO DE 3' E 49 — O "CORREIO PAULISTANO" OFERECE UMA MEDALHA AO CORREDOR QUE DERRUBAR O RECORDE EM PODER DE CHICO LANDI — AS INSCRIÇÕES SERÃO ENCERRADAS AMANHÃ

Volta-se hoje à tarde, à pista do autódromo de Interlagos, os competidores do IV Grande Premio "Cidade de São Paulo" para o derradeiro treino à sensacional disputa da maior prova automobilística que se realiza no Brasil.

O apuro final é aguardado com geral expectativa pelos adeptos do esporte que consagrou Nívio Nuvolari, curiosos por aquilatar a forma dos afamados volantes e o estado mecânico dos seus carros.

A equipe "azul", formada por Villaresi, Farina e Ascari, considerados os maiores corredores do mundo, possui duas "Maserati" e uma "Farina", carros do último tipo e munidos de duplo compressor.

Landi, Casini, Marques e Fernandes da Silva são os mais credenciados adversários dos "ases" internacionais, não obstante irem pilotar máquinas de menor potência.

Profundos conhecedores do arduo e difícil circuito de Interlagos, os nacionais, procuram desfrutar a vantagem dos peninsulares, valendo-se do traquejo e experiência adquiridos em constantes contato com a pista.

FARINA REGISTROU O TEMPO DE 3' E 49"

Num exercício efetuado anteontem, Farina registrou o excelente tempo de 3' e 49" para a volta completa da pista.

O tempo marcado por Farina ficou aquém do recorde em poder de Chico Landi com a diferença de apenas 6 segundos.

GRANDE EXPECTATIVA

Reina grande expectativa nos círculos esportivos pela atuação de Villaresi, Farina e Ascari, nomes dos mais representativos do automobilismo mundial, que irão pilotar os carros mais velozes do mundo.

Os "ases" do volante terão milhares de espectadores com a atenção voltada para eles avidos por presenciar empolgantes duels travados pela conquista dos louros da vitória.

UMA MEDALHA AO CORREDOR QUE DERRUBAR O RECORDE DE VOLTA MAIS RÁPIDA

Além disso, o "Correio Paulistano" oferecerá uma medalha ao corredor que conseguir derrubar o recorde de Landi.

Na hipótese de o recorde ser quebrado pelo próprio Chico Landi, será-lhe também conferido um diploma com o título de recordista de Interlagos.

ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES

As inscrições serão, imprimeiramente, encerradas amanhã, à noite, devendo os interessados fazê-las com a maior brevidade na sede da comissão organizadora, à rua Maria Teresa, 96, com os srs. Wilson Fitipaldi e Pedro Santalucia, membros da C. E. do A. C. B.

SABADO AS ELIMINATORIAS E DUAS COMPETIÇÕES

Para sábado à tarde, quando serão disputadas as provas eliminatórias, a Comissão Organizadora elaborou um

volta mais rápida ora em poder do consagrado campeão brasileiro Chico Landi, o "Correio Paulistano", oferecerá uma rica medalha.

Esta prova será disputada em 5 voltas, na distância de 40 quilômetros.

Aos três primeiros classificados serão conferidos troféus ofertados pelo A. C. B.

Os competidores farão 10 voltas, com um percurso de 80 quilômetros.

PREMIOS

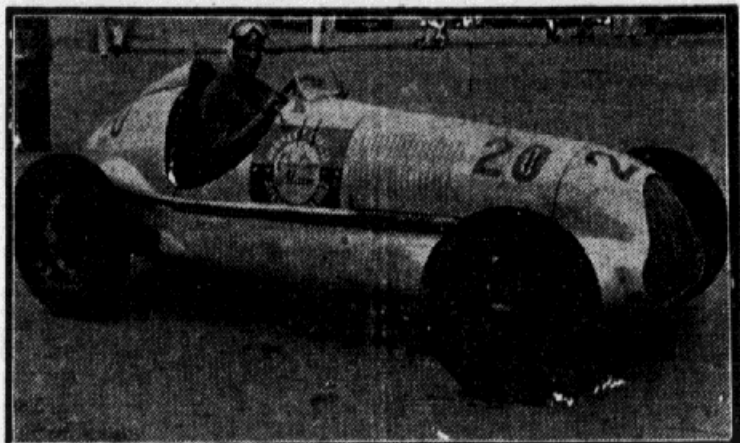
Aos três primeiros colocados na categoria super-esporte serão conferidos ricos troféus ofertados pelo A. C. B.

Os concorrentes da categoria de carros adaptados farão jus aos seguintes

premios: ao 1.º 5.000,00; ao 2.º, 3.000,00 e ao 3.º, 2.000,00.

Além destes prêmios serão disputados os seguintes, oferecidos pelo comércio local: oferecido pelo Auto Três Leões, para os volantes que usa-

rem Velas Borg-Warner, ao 1.º que usar as velas referidas 3.000,00; oferecido pelas Máquinas York S. A., ao 1.º colocado na Mecânica Nacional uma máquina de rebitar discos de fricção e lonas de freios; oferecido pelos Irmãos Abouchar Ltda., 4 pneus e 4 câmaras de ar ao vencedor da categoria de carros adaptados.



Rafael Gargiulo, um dos principais competidores na prova para carros adaptados

PROGRAMA

O programa está assim formado:

As 14 horas — Carros de turismo até 2.000 c. c. e força-livre, com classificação em separado.

Esta prova será disputada em 5 voltas, na distância de 40 quilômetros.

Aos três primeiros classificados serão conferidos troféus ofertados pelo A. C. B.

Os competidores farão 10 voltas, com um percurso de 80 quilômetros.

PREMIOS

Aos três primeiros colocados na categoria super-esporte serão conferidos ricos troféus ofertados pelo A. C. B.

Os concorrentes da categoria de carros adaptados farão jus aos seguintes

premios: ao 1.º 5.000,00; ao 2.º, 3.000,00 e ao 3.º, 2.000,00.

Além destes prêmios serão disputados os seguintes, oferecidos pelo comércio local: oferecido pelo Auto Três Leões, para os volantes que usa-

rem Velas Borg-Warner, ao 1.º que usar as velas referidas 3.000,00; oferecido pelas Máquinas York S. A., ao 1.º colocado na Mecânica Nacional uma máquina de rebitar discos de fricção e lonas de freios; oferecido pelos Irmãos Abouchar Ltda., 4 pneus e 4 câmaras de ar ao vencedor da categoria de carros adaptados.



Rafael Gargiulo, um dos principais competidores na prova para carros adaptados

Inicia-se amanhã, na pista do Pinheiros, o Campeonato Brasileiro de Atletismo

PAULISTAS E CARIOCAS OS PRINCIPAIS CONTENDORES — DEVERÃO CHEGAR HOJE OS INTEGRANTES DAS DELEGAÇÕES VISITANTES — O PROGRAMA DA PRIMEIRA ETAPA — VARIAS

Deverá ter início na tarde de amanhã, na pista do E. C. Pinheiros, a disputa do Campeonato Brasileiro de Atletismo, o acontecimento máximo do esporte-base brasileiro na presente temporada. Deverão participar os representantes das principais federações regionais, destacando-se como candidatos à conquista do título as delegações de São Paulo e do Distrito Federal, sem dúvida, os principais agrupamentos do atletismo brasileiro.

Coube à Federação Paulista de Atletismo organizar este certame e, pelos trabalhos desenvolvidos pela entidade máxima estadual e a valiosa contribuição dos seus filiados, está desde já as-

segurada amplo êxito do empreendimento, restando apenas que no terreno técnico os principais titulares venham a corresponder, porque segundo tudo leva a crer, a C.B.D. se baseará nos resultados deste torneio para a escalada dos brasileiros que irão a Lima no mês vindouro.

Teremos, pois, três magníficas tardes do esporte-base brasileiro em nossa capital, circunstância que certamente determinará a ida de numerosos público à aprazível praça de esportes do Jardim Europa, a despeito da distância que a separe do centro da capital.

O PROGRAMA

O programa para a primeira jornada será desenvolvido com a observância do seguinte horário:

As 14,00 horas — Desfile das delegações.

As 14,40 horas — 400 metros com barreiras — semi-finais; salto triplice; e arremesso do peso — feminino.

As 15,20 horas — 200 metros rasos — semi-finais — feminino.

As 15,40 horas — 400 metros com barreiras — final; e arremesso do martelo.

As 16,00 horas — 200 metros rasos — semi-finais.

As 16,20 horas — 200 metros rasos — final — feminino; e salto em extensão — feminino.

As 16,30 horas — 1.500 metros rasos — final.

As 16,50 horas — 200 metros rasos — final; a arremesso do dardo.

As 17 horas — 10.000 metros rasos.

CHEGAM HOJE AS DELEGAÇÕES

São esperadas hoje em nossa capital as delegações de atletas do Distrito Federal, Paraná e Rio Grande do Sul, inscritas para a disputa do Campeonato Brasileiro de Atletismo, a ser iniciado na tarde de amanhã na pista do E. C. Pinheiros.

TEXTIL SCHEIDLER

SOCIEDADE ANONIMA

Senhores Acionistas

Em obediência às determinações legais e de nossos Estatutos, submetemos a VV. SS. o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro findo, e referente ao ano de 1948, bem como a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas acompanhada do Parecer dos Srs. Conselheiros Fiscais. Queiram nos considerar ao vosso dispor para quaisquer esclarecimentos que nos queiram solicitar.

São Paulo, 24 de janeiro de 1949

Os Diretores
EDGARD SCHEIDLER
LUCIANO CASNATI

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
	CR\$		CR\$
ATIVO FIXO		NÃO EXIGÍVEL	
Móveis e Utensílios	46.472,50	Capital	1.800.000,00
ATIVO DISPONÍVEL		Fundo de Reserva Legal	38.804,60
Caixa	91.037,10	Fundo Depreciação	13.900,00
Bancos	129.290,90		1.852.704,60
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
Fornecedores	507.993,70	Bancos	53.785,10
Fisco	41.907,50	Contas Correntes	631.894,00
Clientes	2.240.353,90	Fornecedores	242.625,00
Fornecedores	10.969,20	Comissões a Pagar	61.795,70
	2.801.224,30	Porcentagem Empregados	45.987,30
CONTAS COMPENSADAS		Porcentagem Diretoria	57.597,60
Ações Caucionadas	20.000,00	Reserva Imposto de Renda	50.787,80
Bancos C/ Cobrança	1.943.593,60	Dividendos	160.000,00
	5.031.618,40	Lucros e Perdas	
		Saldo desta Conta	110.847,70
		CONTAS COMPENSADAS	
		Caução Diretoria	20.000,00
		Títulos em Cobrança	1.943.593,60
			1.963.593,60
			5.031.618,40

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEVE		HAVER	
	CR\$		CR\$
DESPESAS GERAIS		Saldo exercício anterior	59.846,70
Saldo desta conta	481.983,90	de MERCADORIAS	
IMPOSTOS		Lucro bruto desta conta	1.290.782,40
Saldo desta conta	107.006,30	de FIO'S	
SELOS E ESTAMPILHAS		Lucro bruto desta conta	50.674,30
Saldo desta conta	125.181,90		
COMISSÕES			
Saldo desta conta	139.542,20		
DESCONTOS			
Saldo desta conta	72.865,10		
JUROS			
Saldo desta conta	40.891,20		
PORCENTAGEM EMPREGADOS			
Saldo desta conta	38.398,40		
FUNDO DEPRECIACÃO			
Saldo desta conta	7.000,00		
	1.012.870,10		
Saldo exercício anterior	59.846,70		
Saldo deste exercício	338.585,60		
	398.432,30		
Saldo do exercício assim aplicado:			
a Dividendos	160.000,00		
a Fundo de Reserva Legal	19.199,20		
a Porcentagem Diretoria	57.597,60		
a Reserva Imposto de Renda	50.787,80		
Saldo disposição Assembléia	110.847,70		
	398.432,30		
	1.411.302,40		

FAZER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Textil Scheidler S. A., tendo examinado as contas e documentos referentes ao balanço encerrado em 31 de dezembro de 1948, e tendo verificado estar tudo em ordem e escriturado de acordo com as normas legais, são de parecer que o referido balanço, bem como a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, pode merecer a aprovação dos Senhores acionistas.

São Paulo, 20 de janeiro de 1949

MANLIO PEDATELA
ARNALDO PESSINA
ARTHUR DE VECCHI
DAPHTA - BERNARDI
Contador, (Registro 35.695)

A Liga Campineira de Basquetebol promoverá uma temporada internacional

Esperadas as visitas dos quintetos da Universidade Católica, do Chile, e do Clube Montevideu do Uruguai — Dois torneios quadrangulares foram organizados

CAMPINAS, 16 ("Correio") — Estão sendo ultimados os preparativos da Liga Campineira de Basquetebol para promover, nos primeiros dias de abril, uma temporada internacional de basquetebol em nosso país, oferecendo, aos entusiastas do "esporte dos cinco", as melhores condições de hospedagem, alimentação e transporte. O torneio será disputado em duas etapas, a primeira com a participação de equipes locais e a segunda com a participação de equipes estrangeiras. A Liga Campineira de Basquetebol, fundada em 1947, tem como objetivo promover o desenvolvimento do basquetebol no Estado de São Paulo e no Brasil. A primeira etapa do torneio será disputada em duas rodadas, a primeira com a participação de equipes locais e a segunda com a participação de equipes estrangeiras. A segunda etapa do torneio será disputada em duas rodadas, a primeira com a participação de equipes locais e a segunda com a participação de equipes estrangeiras.

DOIS TORNEIOS QUADRANGULARES

Está resolvido que os chilenos participem de dois torneios quadrangulares, sendo um deles reservado ao incremento do basquetebol no interior, tendo como participantes as Seleções de Sorocaba, Campinas e Santos, e os paulistas aceitarão uma proposta dos campineiros, além do "five" do Universidade Católica, do Chile.

Por outro lado, a equipe uruguaia, que chegará dia 25 de março, participará em um Torneio Quadrangular, que terá como participantes mais os quintetos da A. D. Floresta, de São Paulo, Universidade do Chile e Seleção Campineira. No torneio reservado ao interior teremos rodadas duplas (dois jogos por noite), em Sorocaba, Santos e Campinas, enquanto que nos outros certames os jogos serão efetuados em Campinas e, possivelmente, em São Paulo.

PROVAIS DATAS DO TORNEIO

Dependendo dos entendimentos finais com os clubes estrangeiros, a L.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ALICIANDO JOGADORES — O árbitro João Etzel, anteriormente apontado como o melhor juiz da F. P. F., segundo notícias vindas de Santos, estaria servindo como intermediário na conquista de jogadores para o futebol paulista. Segundo se propõe, a nova atividade de Etzel é bastante promissora, pois teria a grande vantagem de lhe proporcionar apreciáveis somas.

LEONALDO E A FRANCAÇA — O avanço Leonaldo, que no certame passado integrou a turma santista, acaba de firmar compromisso com a França, da cidade de França, por uma temporada. O "passo" de Leonaldo custou 36.000 cruzeiros aos cofres do destacado grêmio da Mogiana.

MENTIRA PRAIANA — Notícias procedentes de Santos informam que o Fluminense enviaria hoje, ou amanhã, um de seus mais destacados jogadores a terra de Brás Cubas, a fim de conseguir a transferência de Brandãozinho para o tricolor guaranibarro. Adiantam, ainda, os informes que o "passo" de Brandãozinho está fixado em 600.000 cruzeiros. Contudo, na hipótese do pareado carioca "topar a parada", aquela importância seria habilitamente aumentada, pois a "briosa" está no firme propósito de não se desfazer de seu centro medido em hipótese alguma.

EXCELENTE REFORÇO — Os entendimentos que vinham sendo efetuados para a transferência, para o Jabaguara, por empréstimo, dos "cracks" sampaulinos Amaral e Leivas foram, anteontem, concluídos satisfatoriamente. O Jabaguara pagará ao tricolor 40.000 cruzeiros pela cessão daqueles profissionais até o final do campeonato de 49.

Campeonato de luta livre no Rio

RIO, 16 (Asapress) — Terá início amanhã o campeonato de luta livre para amadores da Federação Metropolitana de Pugilismo.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 16. — A C. B. D. confirmou as datas da chegada das delegações que participarão do Sul-Americano de Futebol: — dia 18, delegação do Peru, com 25 pessoas; dia 19, delegação do Equador, com 25 pessoas; dia 20, delegação da Bolívia, com 25 pessoas e paraguaiense, com 25 pessoas; dia 21, delegação chilena, com 35 pessoas; dia 22, delegação colombiana, com 25 pessoas; e dia 23, provavelmente, a delegação uruguaia, cujo número de membros é ignorado.

Já se encontram concentrados em São Januário Tesourinha e Carilhe. — Para os próximos treinos do selecionado brasileiro, a CBD já indicou os juizes Gama Malcher e Geraldo Fernandes.

No próximo dia 23, está sendo esperado nesta capital o sr. Valenzuela presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol.

O Vasco da Gama remeteu a F. M. P., para registro o contrato com o técnico Flavio Costa.

Flavio Costa solicitou ao sr. Rivadavia Correa Meyer a convocação de Simão, da Portuguesa.

A CBD, em nota oficial, publicou o programa de treinos do selecionado brasileiro nesta capital: — hoje, às 16 horas, treino no Flamengo; sábado, às 16 horas, treino no Vasco; quarta-feira, dia 23, treino com entradas pagas, à noite, no estádio do Vasco.

O Vasco no treino de quarta-feira, fará inauguração de seus novos refletores.

Possivelmente, na reunião de amanhã da CBD deverá ser aprovada a nova lei de transferência de atletas.

Informa-se que o notável corredor carioca Ivan Zanoni, ora na Bahia, prestando serviço militar, seguirá diretamente de Salvador para São Paulo, para integrar a delegação carioca no Campeonato Brasileiro de Atletismo, aumentando assim as possibilidades da Federação Metropolitana de Atletismo.

Domingo próximo os cariocas terão dois jogos amistosos de futebol: — Flamengo versus Olaria e Banqu versus Fluminense.

No próximo domingo será realizada a quinta rodada de "stars" em Copacabana, pela disputa da taça Dark de Malos.

Embarcarão amanhã para São Paulo os atletas cariocas que disputarão o campeonato brasileiro de atletismo.

A delegação carioca compõe-se de 35 atletas masculinos e 8 femininos, além de técnicos, massagistas e dirigentes.

A' mercê das nacionais o premio "Velocidade"

O FATOR QUILOS DA' A REPRESENTAÇÃO INDIGENA UMA SITUAÇÃO DE DESTAQUE NO "KILOMETRO DAS EGUAS" — SETE "NOVOS" NAS PROXIMAS CARREIRAS — AS PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA AS CORRIDAS DA SEMANA — ESTREANTES NA GAVEA

Será disputado domingo, à tarde, em Cidade Jardim, mais uma das grandes provas da temporada clássica do turf paulista. É agora a vez do premio "Velocidade", de características interessantes — um "pega" no quilometro, entre as mais ligeiras eguas já atuantes, em disputa de uma dotação fixada em 80 mil cruzeiros.

A grande carreira, como nos anos anteriores, reuniu um numero elevado de inscrições. Nada menos de treze eguas foram anotadas, estando divididas, pela nacionalidade, em três grupos — as platinas Fucha, Nata Linda, Pobre Nena e Gamuza, no primeiro; as inglesas Careful, Doctor's Dilemma e Bonnie Gem, no segundo; e Casimbeira, Chala, Hulha, Falaça e Herencia formando o pelotão que defenderá

o prestigio da "elevage" indigena. Herencia, que vem se firmando como um dos mais destacados expoentes da geração a que pertence, tendo mesmo, recentemente, excursionado à Gavea para ganhar das mais ligeiras eguas já atuantes, sairá à pista, agora em Cidade Jardim, para defender o seu prestigio. A carreira que vai sustentar a filha de Sargento e das mais difíceis. As adversárias são credenciadas e ligeiras. E o tiro... Mas é preciso que se reconheça — Herencia ganha em valor das nacionais, que dominam, sem duvida, o campo da grande carreira.

A "cadeira" já se manifestou quanto aos favoritos da semana. E a defesa da sua preferência, na grande prova, está entregue a Herencia.



FASES DA GRANDE VITÓRIA DE GUARAZ NO G. P. "14 DE MARÇO" — A direita, a importante carreira na curva do "paddock", vendo-se à testa o El Gaucho, com Emperor e Cid nos postos seguintes, notando-se ainda o Hero, por fora de Cid, e Guizo, por junto aos paus; encobertos Guaras, Clarão, Brote e Danton; no centro, a carreira, mal desmontado o direito — Emperor à frente, com Cid e Guaras peritos, El Gaucho, por dentro, perdendo terreno, com Clarão também emosecendo. A esquerda, o "Rel", Gonães "up", após a reabilitação.

O CAMPO DO PREMIO "VELOCIDADE"

Montarias já combinadas e primeiras cotações

	Ks.	Cts.
(1) FUCHA — Guilherme Greme	59	40
(2) BONNIE GEM — René Zamudio	58	40
(3) NATA LINDA — Otilio Reichel	59	30
(4) POBRE NENA — Raul Urbina	59	30
(5) GAMUZA — Pierre Vaz	57	30
(6) VIVIDORA — Geraldo Costa	57	30
(7) CAREFUL — Roberto Olguin	58	40
(8) DOCTOR'S DILEMMA — E. Silva	58	40
(9) CASIMBEIRA — Luiz Osorio	55	40
(10) CHALA — Orlav Rosa	55	35
(11) MULHA — Luiz Gonzales	53	39
(12) HERENCIA — Ramon Pacheco	53	18
(13) FALAÇA — Eduardo Garcia	50	25

ESTREANTES DA SEMANA

Sobe a 16 os debutantes das proximas corridas, no Rio

RIO, 16 ("Correio") — São os seguintes os estreantes das proximas corridas, no Hipodromo Brasileiro:

MOKA — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Machucho em Negrita II, de criação do sr. Roberto Alves de Almeida, e de propriedade do sr. Alexandre Chalax. Tratador: Cornélio Ferreira.

MIRAPARA — Feminino, castanho, 2 anos, Rio Grande do Sul, por Miragalo, em Urupara, de criação do Serviço de Remonta e Veterinária do Exército e de propriedade do sr. Carlos Mario Jabert. Tratador: Adair Feljó.

LUISIANA — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Santarem em Beldad, de criação do sr. Candido G. de Paula Machado e de propriedade do sr. Anibal Luz. Tratador: Brailio Selxas.

COJUBA — Feminino, alazão, 2 anos, Pernambuco, por Boneto em Sweet Gale, de criação do Espolho P. J. Lundgren e de propriedade do Sr. Frederico J. Lundgren. Tratador: Euclógio Morgado.

IBERA — Feminino, tordilho, 2 anos, São Paulo, por Sargento em Bolona, de criação do sr. D. P. Vieira e de propriedade do Sr. Mario Gomes da Silva. Tratador: H. de Sousa.

CHOC SAN — ex-Barranquilla — Feminino, castanho, 2 anos, Minas Gerais, por Shangai em Fusta, de criação do sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha e de propriedade do Sr. Zelia. Tratador: José Lourenço Filho.

SALA SOLA — Feminino, alazão, 2 anos, Rio de Janeiro, Affiler em Sola Firme, de criação do sr. Osvaldo G. Camiz e de propriedade dos srs. A. B. Pereira e I. Bornhausen. Tratador: P. Schneider.

NUVEM — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por King Salmon em

Colita, de criação do sr. A. J. Pelto de Castro e de propriedade do mesmo. Tratador: Osvaldo Feljó.

VICENTINO — Masculino, castanho, 2 anos, Estado do Rio, por Valedictório II em Querendi, de criação do sr. Osvaldo Aranha e de propriedade do sr. Augusto de Gregorio. Tratador: Gonçalo Feljó.

MANTIQUEIRA — Feminino, alazão, 2 anos, Minas Gerais, por Punch em Donka, de criação do Serviço de Remonta e Veterinária do Exército e de propriedade do sr. J. B. de Oliveira. Tratador: Cirilo de Sousa.

CALIMBA — Feminino, alazão, 2 anos, Estado do Rio, por Apolo em Meg, de criação do Serviço de Remonta e Veterinária do Exército e de propriedade do sr. J. B. de Oliveira. Tratador: Cirilo de Sousa.

LA FLECHE — Feminino, tordilho, 2 anos, São Paulo, por Funny Boy em Flechoise, de criação do sr. Candido G. de Paula Machado e de propriedade do Sr. Ernani de Freitas.

SIERRA NEGRA — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Duplicate em Tait, de criação do Serviço de Remonta e Veterinária do Exército e de propriedade do sr. Mario Gomes da Silva. Tratador: H. de Sousa.

BLANDY — Masculino, alazão, 2 anos, Minas Gerais, por Shangai em Hendava, de criação do sr. Torres Homem R. Cunha e de propriedade do Sr. Eder. Tratador: B. P. Carvalho.

NEGRUSA — Feminino, alazão, 4 anos, Uruguai, por Mirale em Negruña, de importação do sr. Osvaldo G. Camiz e de propriedade do sr. A. J. Pelto de Castro. Tratador: Osvaldo Feljó.

MINGO — Masculino, castanho, 6 anos, Uruguai, por Aparecido em Min-

Juapé, Zoco e Reservista, os primeiros favoritos da sabatina

Abaixo encontrarão os leitores as primeiras preferências da "cadeira", traduzidas em cotações, para as carreiras de sábado, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 5.400,00 — 2.700,00 — 1.800 metros.

5.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 18.000,00 — 5.400,00 — 2.700,00 — 1.800 metros.

6.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 5.400,00 — 2.700,00 — 1.800 metros.

7.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000 metros.

8.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000 metros.

9.º PAREO — As 18 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000 metros.

10.º PAREO — As 18.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000 metros.

11.º PAREO — As 19 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000 metros.

12.º PAREO — As 19.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000 metros.

13.º PAREO — As 20 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000 metros.

14.º PAREO — As 20.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000 metros.

15.º PAREO — As 21 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000 metros.

16.º PAREO — As 21.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000 metros.

17.º PAREO — As 22 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000 metros.

18.º PAREO — As 22.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000 metros.

19.º PAREO — As 23 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000 metros.

20.º PAREO — As 23.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000 metros.

21.º PAREO — As 24 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000 metros.

22.º PAREO — As 24.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000 metros.

23.º PAREO — As 25 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000 metros.

24.º PAREO — As 25.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000 metros.

25.º PAREO — As 26 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000 metros.

SETE "NOVOS" NAS PROXIMAS CORRIDAS

Mais quatro elementos da geração estreante sairão à pista pela primeira vez

Anotados nos programas das corridas de sábado e domingo proximos, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

VENIA, feminino, castanho, 5 anos, Argentina, por Caporal e Venilia, do sr. Valtor Brandão. Farda: Branco, cinta, mangas pretas e boné vermelho. Tratador: E. Gagno.

EMBETARA, feminino, zaino, 2 anos, São Paulo, por El Cid ou Tupac Amaru e Estelita, do sr. Itá Ferraz de Campos. Farda: Verde, cruz de Santo André e Boné branco. Tratador: B. Garrido.

ICLFA, feminino, castanho, 2 anos, por Hellum e Mayolica, do sr. José Veloso. Farda: Cinza e vermelho em listras horizontais. Tratador: S. Biscaila.

NATA LINDA, feminino, alazão, 5 anos, Argentina, por Bastonero e Gracina, dos srs. Ricardo Wagner e O. de Lima Freitas. Tratador: S. Mendes.

ISAURA, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Hellum e Anira, do Sr. Santo Antonio. Farda: Verde e vermelho em xadrez e boné vermelho. Tratador: João Duarte.

MATTACA, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Machucho e Barbada, do sr. Timoteo Campos. Farda: Branco, V. vermelho e boné preto. Tratador: J. B. Ivo.

CHICO PRISCA, masculino, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Preteriano e Nemesia, do sr. Franz Falke. Farda: Azul e ouro em xadrez. Tratador: D. Diez.

Cia. Mercantil Assumpção

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas: Apresentamos-lhes o Balanço Geral e conta de Lucros e Perdas encerrados em 31 de Dezembro de 1948, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, em cumprimento às exigências legais e estatutárias em vigor.

A Diretoria coloca-se a disposição dos interessados, para os esclarecimentos necessários.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1949

(a) SYLVIO BRAND CORRÊA

Diretor-Presidente.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948, COMPREENDENDO OPERAÇÕES DA MATRIZ E DA FILIAL PONTA GROSSA

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Imoveis	75.000,00	Capital	8.000.000,00
Novéis e Utensilios	243.296,00	Fundo de Reserva Legal	79.120,50
Caupões	859,20	Fundo de Depreciação	83.475,00
Veículos	168.265,00		8.162.602,50
REALIZAVEL		EXIGIVEL	
Devedores por duplicatas	5.733.808,50	Contas Correntes	700.300,50
Títulos a Receber	752.521,10	Bancos - Conta Garantida	2.562.402,60
Contas Correntes	982.444,70	Fornecedores	1.708.969,60
Material de Consumo	2.750,50	Títulos a Pagar	400.000,00
Estampilhas	139,80	Títulos Descontados	788.210,20
Selo Vendas e Consignações	2.907,00	Contas a Pagar	16.927,00
Mercadorias	6.162.873,20		6.174.811,20
DISPONIVEL		COMPENSADO	
Caixa	71.182,50	Caupão da Diretoria	30.000,00
Bancos - Conta Movimento	21.573,50	Efeitos a Pagar	542.935,30
	92.756,00		14.337.413,70
PENDENTE		CARTEIRA DE COBRANÇA	
Lucros e Perdas	105.102,70	Títulos em Carteira	788.744,50
Despesas de Organização	15.074,00	Títulos em Cobrança	411.280,90
	120.176,70	Títulos em Caução	4.498.174,00
	14.337.413,70	Títulos em Desconto	788.210,20
COMPENSADO			6.486.329,60
Ações Caucionadas	30.000,00		21.396.096,50
Títulos Aceitos	542.935,20		
Efeitos a Receber	6.486.329,60		
	21.396.096,50		

(a) SYLVIO BRAND CORRÊA — Diretor-Presidente
(a) RAFAEL FALCÃO LEITE — Diretor-Gerente
(a) ANTONIO SIMÃO MAUAD — Diretor-Comercial

(a) PERICLES WEY ALMEIDA
D. E. C. n.º 9549 — C. R. C. 513

CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS DAS VENDAS		LUCROS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	
Saldo desta conta	943.143,90		6.768,90
DESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO		MERCADORIAS	
Idem	1.425.121,20	Lucro Bruto verificado	2.761.107,00
IMPOSTOS		RENDAS DIVERSAS	
Idem	366.583,00	Saldo desta conta	153.156,70
DEVEDORES DUVIDOSOS		BALANÇO	
Perdas com clientes	175.304,80		106.102,70
FUNDO DE DEPRECIACÃO			2.968.135,30
10% a/Movéis e Utensilios	24.329,60		
20% a/Veículos	33.653,00		
	57.982,60		
	2.968.135,30		

(a) SYLVIO BRAND CORRÊA — Diretor-Presidente
(a) RAFAEL FALCÃO LEITE — Diretor-Gerente
(a) ANTONIO SIMÃO MAUAD — Diretor-Comercial

(a) PERICLES WEY ALMEIDA
D. E. C. n.º 9549 — C. R. C. 513

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cia. Mercantil Assumpção, tendo examinado o Balanço Geral e conta de Lucros e Perdas encerrada em 31 de Dezembro de 1948 e encontrado tudo em perfeita ordem e concordância com os documentos apresentados, são de parecer que os mesmos e todas as contas da Diretoria referentes ao exercício de 1948 sejam aprovados pela Assembleia Geral.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1949

(a) DR. JOÃO BARROS TEIXEIRA
(a) ANTONIO AUGUSTO FLEURY ASSUMPTÃO
(a) DR. JOSÉ DE OLIVEIRA PIRAJÁ

CERTA A PRESENÇA DE HELIACO NO GRANDE PREMIO "SÃO PAULO"

RIO, 16 ("Correio") — Heliaco, que tentará este ano a terceira vitória consecutiva do Grande Premio "Brasil", segue seus preparativos cuidadosamente orientados por Ernani de Freitas, chegando agora os seus responsáveis a pensar no seu reaparecimento em fins de abril, no Grande Premio "Frederico Lundgren", antes de enviá-lo à Cidade Jardim, para disputar o Grande Premio "São Paulo", do primeiro domingo de maio.

Hoje a identificação dos N. N.

Encerra-se hoje o prazo para as comunicações de identificação dos N. N., anotados nos grandes premios do corrente ano.

O "PEREIRA LIMA", NA GAVEA

RIO, 16 ("Correio") — São os seguintes as cotações em vigor para o clássico "Pereira Lima", que faz parte do programa da sabatina:

Clássico "Pereira Lima" — 1.000 metros — Cr\$ 80.000,00.

	Ks.	Cts.
1 Jocossa	54	11
2 Irtaca	54	50
3 Mirapara	54	80
4 Moka	54	80

HIPODROMO DO BONFIM

Programa das corridas de domingo, em Campinas

CAMPINAS, 16 ("Correio") — Foi assim formado o programa das corridas de domingo, à tarde, no Bonfim:	
1.º PAREO — 900 metros — Cr\$ 2.500,00 — Mestigos.	
1 Macanudo	56
2 Guarachali	56
3 Cruzelro	53
4 Alegrete	53
5.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00 — Nacionais sem vitória.	
1 J. Sel	54
2 Dalmacia	54
3 Destroyer	56
4 Agatha II	54
5 Alifax III	56
6 Volmar	56
7.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00 — Nacionais.	
1 London	56

HIPODROMO DE BARRETOS

Resultados gerais das corridas de domingo último

BARRETOS, 16 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de domingo último, à tarde, no hipódromo local:	
1.º PAREO — 500 metros — 1.º, Sorot, J. Rodrigues, 55 kls.; 2.º, Boa Noite, B. Garcia, 52 kls.	
Chegaram a seguir: Camurru, R. e Brinquinho.	
Vencedor Cr\$ 35,00; dupla (14) Cr\$ 43,00; placês Cr\$ 12,00 e 13,00. Tempo: 37" 8/10.	
2.º PAREO — 800 metros — 1.º, Capcha, J. Rodrigues, 56 kls.; 2.º, Loidor, G. V. Santana, 48 kls.	
Chegaram a seguir: Tazam, Ipacaré e Santarem.	
Vencedor Cr\$ 29,00; dupla (14) Cr\$ 30,00; placês Cr\$ 20,00 e 36,00. Tempo: 51" 7/10.	
Movimento do pareo Cr\$ 9.540,00.	
3.º PAREO — 1.200 metros — 1.º, Maragato, J. Romeu, 59 kls.; 2.º, Bela Star, B. Garcia, 53 kls.	
Chegaram a seguir: Malemba, Maripoli, Clarim e Sapê.	
Vencedor Cr\$ 20,00; dupla (12) Cr\$ 18,00; placês Cr\$ 14,00 e 13,00. Tempo: 50" 7/10.	
Movimento do pareo Cr\$ 9.650,00.	

TRANSFERENCIAS DE PROPRIEDADE

No Stud Book Paulista foram registradas as seguintes transferências de propriedade:

Dêi, para o nome dos srs. José Mestres e Ribeiro de Lima, Farda: branco, lã preta e vermelha. Tratador, J. B. Cruzado.

Bêlita, para o nome do sr. F. Romeu Troncarelli, Farda: vermelho, cruz e lã preta. Tratador: J. B. Cruzado.

Não haverá corridas na Gavea no dia do G. P. "São Paulo"

RIO, 16 ("Correio") — De acordo com a tabela de distâncias para o segundo trimestre do corrente ano, não haverá corridas na Gavea no primeiro domingo de maio, dia do G. P. "São Paulo", tal como nos anos anteriores.

Dois pontos importantes das leis do jogo

Alguns pontos das leis em vigor no futebol associação são omisso. Trazem confusão. Em São Paulo, foram resolvidos na sua maioria. No Código de Futebol da Federação Paulista, quando, em 41 e 42, fizemos sua revisão, estabelecemos as devidas normas para os principais casos duvidosos. São vários. Dois deles, sempre muito contravertidos. Primeiro, o momento exato da marcação do início do jogo. Segundo, o número mínimo de jogadores para o começo e para a continuação do jogo.

Quanto ao primeiro caso, no Código ficou estabelecido que a marcação do início do jogo começaria com o sinal de apito do árbitro para o pontapé inicial. Muitos entendidos em leis do jogo optaram pelo início da marcação no momento em que se dá o pontapé inicial. Na última revisão as leis os regras, ficou assegurado que a marcação do início do jogo será no momento em que o árbitro dá o respectivo sinal e não após a movimentação da bola.

Logo se um jogador for expulso de campo ou do tempo se retirar por doença, após o sinal do árbitro para o pontapé inicial, não poderá ser substituído. E mesmo que o chute inicial não tenha sido executado, aliás, era o que se fazia em São Paulo.

Segundo caso: no Código da Federação ficou estabelecido que seria de 7 o número mínimo de jogadores de um dos dois quadros para o início do jogo. Após o início, não mais prevaleceria esse número. Os ingleses admitem o prosseguimento do jogo, no caso de acidente ou de expulsão, enquanto um ou os dois quadros espelham pelo menos 5 jogadores.

O Conselho Técnico da Cebodê, devido a um caso surtido que, se não nos falta a memória, foi em Juiz de Fora (um quadro ficou com 5 jogadores em campo), estabeleceu para o início da partida, e para seu prosseguimento, em qualquer circunstância, o número mínimo de 7 jogadores. Doravante, pois, se um jogador, entre nós, ficar reduzido a 5 jogadores, o jogo termina. E esse quadro não importando a contagem por se contra, será considerado vencido.

O ponto de vista da C.B.D., era em vigor, está na dependência de resposta feita à "Internacional Board". Preferimos o ponto de vista inglês e também dos Italianos, o de que o jogo deve prosseguir até com 5 jogadores de cada lado. Porque, nesse caso, ainda há elementos suficientes para o ataque e para a defesa. Esperamos, porém, a palavra final, a palavra da "Internacional Board". — X.

Com rigoroso treino de conjunto, os palmeiristas encerram esta tarde os preparativos para o embate com o Linense

O técnico Cambon espera apresentar, contra o campeão da série branca da segunda divisão, a mesma equipe que "goleou" o Paulista, de Araraquara — A visita do Palmeiras deverá ser um dos maiores acontecimentos esportivos de Lins, tal o interesse que vem despertando entre os esportistas da zona da Noroeste — Varias

O Palmeiras excursionará, domingo próximo, a Lins, onde enfrentará a apresentação do Linense, campeão da "série branca", da divisão de acesso. O quadro do Linense, com a nova orientação que lhe vem sendo imposta, está credenciado a oferecer um espetáculo agradável ao numeroso público que naturalmente ocorrerá ao local da luta. Notícias vindas daquela cidade anunciam que os profissionais do destacado gremio da Noroeste vem sendo submetidos a rigorosos exercícios. Adaptando-se, ainda, que o futebol posto em prática atualmente pelos rapazes de Lins revela acentuada melhoria.

O técnico Cambon, apesar de reconhecer que o "onze" emeraldino vem apresentando um trabalho satisfatório, como se verificou, domingo último, quando "goleou" o Paulista, de Araraquara, vem encarando a luta com o Linense com respeito. Com o intuito de evitar possíveis surpresas, resolveu efetuar, esta tarde, o "apreito" de seus pupilos com rigoroso treino de conjunto, cuja duração seria de 90 minutos, mas interrompido.

O quadro titular ao que conseguimos apurar, treinara com a mesma formação com que iniciou a contenda, domingo último, em Araraquara. O co-

nhecido treinador emeraldino, apenas irá procurar, esta tarde, ajustar as varias peças do "onze" e isso porque o seu rendimento já é satisfatório. Ataque e defesa vem atuando com perfeita compreensão, merecendo especial destaque a conduta da ofensiva, que, no momento surge como o setor mais importante do quadro. Realmente, a vanguarda alvi-verde, com a inclusão dos militeiros Abelardo e Ramon, centro-avante e meia direita, respectivamente, melhorou bastante. A ala direita, apesar de sobria, põe em pratica um futebol mais positivo do ataque.

O setor defensivo, salvo modificação de ultima hora, treinara com Ober-

dan — Turcão e Gengo — Og. Tullio e Fiume. — Conquanto não venha reeditando as brilhantes exibições proporcionadas quando do certame de 47, época na qual o gremio do Parque Antártica conquistou o título, a retaguarda emeraldina já satisfaz plenamente.

O LINENSE

O quadro do Linense, agora sob nova orientação, está apto a não permitir que o Palmeiras reedite a brilhante atuação de domingo último em Araraquara. Que o Palmeiras possui indiscutivelmente, acentuada superioridade sobre os rapazes de Lins é um fato incontestável. Todavia, dirigida com eficiência, como vem sendo, a turma do Linense exigirá dos emeraldinos todo o empenho.

Ninguém desconhece o valor, entusiasmo e dedicação dos gremistas linenses. E' com o propósito de obter uma vitória que os integrantes do Linense irão domingo próximo ao gramado.

SOROCABA VENCEU O SAMS POR 35 A 25

A preliminar feminina foi ganha pelos visitantes — Renda recorde em partidas com clubes da capital — Em Santos, no dia 26, exibir-se-á a Seleção Sorocabana

Atuando em seus domínios, a Seleção Sorocabana de Basquetebol efetuou sábado ultimo mais um jogo, enfrentando a forte equipe do Sams Clube, desta capital, a quem venceu pela contagem de 35 pontos a 25.

A partida constituiu um "test" com o qual o "coach" sorocabano pôs à prova os seus pupilos, exigindo destes a execução sistemática de uma única "chave", com os melhores resultados, tanto no que diz respeito ao quadro formado pelos renomados campeões sorocabanos Reinaldo, Pascoalick, Didi, Setebelo e Betli, assim como com os seus suplentes, Quinzinho, Paulinho, Marino e Egídio, todos eles provaram muito bem.

No jogo feminino, a equipe visitante, que se constituiu de consagradas jogadoras da divisão principal da Federação, destacando-se entre elas as suramericanas Maria Vieira e Eivira, derrotou as blonhas moças de Sorocaba, ainda entretidas, pela elevada contagem de 34 pontos a 6.

A notável cestobolística rendeu a importância de dois mil e setecentos cruzeiros, representando o recorde em partidas com clubes da capital. Tal renda se deve à propaganda que foi feita em torno do embate, razão por-

que esteve à cunha a quadra da rua Padre Luit.

Os quadros jogaram com a seguinte organização:

TURMAS MASCULINAS — Sams Clube: Sebastião, 3; Mario, 2; René, 14; Milton, 8; Vicente e Sinisro. Sorocaba: Reinaldo, 8; Pascoalick, 2; Didi, 14; Setebelo, 4; Betli, 8; Paulinho, Quinzinho, Marino e Egídio.

TURMAS FEMININAS — Sams Clube: Zilda, 10; Julia, 4; Wanda, 6; Eivira, 4; Diolote, 2 e Maria Vieira, 8; Sorocaba: Celis, 2; Olinda, Ana Lúcia, 2; Edméla, Jane, 2 e Ruth.

SELEÇÃO SOROCABANA vs. SAI-DANHA DA GAMA, EM SANTOS

No proximo dia 26, na cidade praia-na de Santos, a seleção sorocabana enfrentará o Clube de Regatas Saldanha da Gama. A representação sorocabana far-se-á representar pelas suas equipes masculinas e femininas. Em torno desse encontro há grande expectativa que reina na cidade de Sorocaba, pois será esta a primeira visita que o conjunto sorocabano fará sob orientação de Baby Barioni.

Difícil para o Corinthians a peleja com a Prudentina

A PARTIDA SERA EFETUADA EM PRESIDENTE PRUDENTE — TREINAM ESTA TARDE OS CORINTHIANS — TOUGUINHA ESTREARÁ NO "CAMPEÃO DO CENTENÁRIO"

A Prudentina, de Presidente Prudente, depois de "golear" a Portuguesa de Desportos, firmou definitivamente o seu "cartaz" como conjunto de "élite". Domingo próximo será a vez do Corinthians medir forças com a Prudentina. O técnico Jorj, apesar de contar com a pujança de sua equipe, não esconde o respeito que dispensa ao adversário. O "condottiere", conhecedor profundo do futebol interiorano, sabe perfeitamente que a época em que os pelros realizados no "hinterland" paulista não passavam de uma simples excursão recreativa pertence a um passado há muito. O futebol interiorano prosseguiu muito, notadamente agora, com a criação da lei de acesso. A vitória da Prudentina foi inofensível e

por isso serviu como uma advertência aos chamados grandes conjuntos, que, naturalmente, passaram a encarar os próximos compromissos intermunicipais com mais cuidado.

TREINAM OS CORINTHIANS

Hoje à tarde, durante 90 minutos, em dois tempos regulamentares, estarão se exercitando os profissionais corinthianos. A prática será rigorosa, pois que o treinador espera "armar" a turma que representará, domingo próximo, no difícil compromisso de Presidente Prudente, o "Campeão do Centenário". O Corinthians atuará em Presidente Prudente com a sua melhor formação,

Jogos dos amadores juvenis e infantis

Segundo nos dizem na P.P.F. os jogos dos amadores (Divisão Extra), juvenis e infantis serão realizados dentro do mesmo sistema adotado com bons resultados no ano passado, isto é, os três campeonatos serão realizados entre os mesmos adversários, num mesmo campo e num mesmo dia, pela manhã.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS

Já foram encerradas as inscrições para o campeonato interno da Sociedade Harmonia de Tenis, as quais alcançaram um numero recorde para torneios internos do clube.

As provas de simples e duplas, quer de seniores, quer de homens, conseguiram abranger quase a totalidade dos defensores da Harmonia, que irão assim, num interessante confronto de forças, preparar-se para os próximos torneios da F.P.T.

As campees e vice-campeões de todas as provas, o clube da rua Canadã irá oferecer um belo prêmio, justa recompensa aos esforços despendidos pelos futuros finalistas.

O sorteio será procedido hoje, às 20.30 horas, na sede social, com a presença de representantes da imprensa, diretores e mais interessados.

Marmindustria São Paulo S. A.

Senhores Acionistas

De conformidade com as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral encerrado a 31 de dezembro de 1948, e a demonstração da conta de Lucros e Perdas já aprovados pelo Conselho Fiscal.

Para quaisquer outros esclarecimentos estamos ao inteiro dispor de Vv. Ss.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1949

Valentino Furlanetto
Diretor Presidente

Emílio Frediani
Diretor Gerente

Mario Rovida
Diretor Comercial

ATIVO		PASSIVO	
	CR\$		CR\$
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Imóvel	448.000,00	Capital	
Instalações Industriais	1.467.894,00	4.800 ações ordinárias	4.800.000,00
Maquinários e Acessórios	2.780.815,80	1.800 ações preferenciais	1.800.000,00
Veículos e Utensilios	47.143,30		
Veículos	456.244,00		6.600.000,00
DISPONIVEL		Fundo de Reserva Legal	237.397,40
Caixa	74.798,20	Fundo de Reserva	726.299,70
Contas Correntes Bancos	829.389,50	Fundo de Retenção Decreto 9.159	114.722,60
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Lucro em Suspensão (saldo do exercício de 1947)	590.738,90
Títulos a Receber	2.955.966,70	Lucros e Perdas (exercício 1948)	1.045.018,70
Contas a Receber	27.325,80		9.918.176,80
Marmores e Granitos em Blocos	2.451.042,29	AMORTIZAÇÃO DE ATIVO IMOBILIZADO	
Marmores e Granitos Serrados	690.283,50	Fundo de Amortizações	1.382.998,80
Mercadorias em Viagem	615.903,10		1.382.998,80
Almoxarifado	60.170,00	PROVISÕES	
Lâmbras Serraria	47.537,40	Fundo Provisão Devedores Duvidosos	295.596,70
Certificados de Equipamento Convertidos em Moeda Estrangeira	3.996,40	Fundo Renovação de Maquinários	93.373,80
Depósitos Garantia Liquidação Seguros Moeda Estrangeira	547.623,60		388.970,50
Depósitos Certificados de Equipamento	5.824,80	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		Fornecedores do País	647.082,00
Caucões	5.550,00	Fornecedores do Exterior	912.643,30
Creditos com Garantias Hipotecárias	169.424,70	Contas a Pagar	8.489,10
		Dividendos	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		a distribuir às ações preferenciais:	
Ações Cauçionadas	30.000,00	Exercício 1947	132.480,00
		Exercício 1948	216.000,00
TOTAL DO ATIVO	13.631.838,80	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Caução da Diretoria	30.000,00
			13.631.838,80

VALENTINO FURLANETTO
Diretor Presidente

EMILIO FREDIANI
Diretor Gerente

MARIO ROVIDA
Diretor Comercial

LUIS PORTO BASTOS
Contador — Registro — D.
E. C. 54.100 — C. R. C. 324

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO		CRÉDITO	
	CR\$		CR\$
DESPESAS DO EXERCÍCIO		RESULTADO DO EXERCÍCIO	
a Transporte	76.892,00	de Lâminas Serraria	19,80
a Juros e Descontos	25.721,00	de Serraria	60.987,90
a Diferenças em Câmbio	2.907,10	de Vendas	3.449.114,30
a Despesa Geral	159.201,30	de Marmores e Granitos em Blocos	2.305,30
a Honorários da Diretoria	300.000,00	de Marmores e Granitos Serrados	855.153,30
a Impostos	395.084,20		4.067.453,80
a Ordenados	65.500,00	REVERSÃO DE FUNDOS	
a Estampilhas	172.000,00	de Fundo Provisão Devedores Duvidosos	126.516,30
AMORTIZAÇÕES			126.516,30
a Fundo de Amortizações	612.804,10		
PROVISÕES			
a Fundo Provisão Devedores Duvidosos	295.596,70		
	2.064.597,00		
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO			
a Fundo de Reserva Legal	109.471,00		
a Fundo de Reserva	216.943,30		
a Dividendos			
12% a distribuir às ações preferenciais (dividendo n. 2)	216.000,00		
	844.414,80		
SALDO			
a disposição da Assembleia dos Acionistas: do Exercício de 1948	1.645.016,70		
	1.645.016,70		
	4.269.969,10		

VALENTINO FURLANETTO
Diretor Presidente

EMILIO FREDIANI
Diretor Gerente

MARIO ROVIDA
Diretor Comercial

LUIS PORTO BASTOS
Contador — Registro — D.
E. C. 54.100 — C. R. C. 324

FALECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da MARMINDUSTRIA SÃO PAULO S. A., tendo examinado os livros e demais documentos referentes ao Balanço encerrado a 31 de dezembro de 1948, e bem assim a demonstração da conta "Lucros e Perdas", porque encontraram tudo em boa e perfeita ordem, reproduzindo com exatidão as operações sociais, são de parecer que os mesmos devam ser aprovados pela assembleia geral dos senhores acionistas.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1949

EMILIO IPPOLITO
JERONYMO PONZIO IPPOLITO
SERASTIAO CARNEIRO GIRALES

FANTASIA AQUATICA MUSICAL

Será oferecido amanhã o primeiro "show" aquático ao publico paulistano — Na piscina do Estádio Municipal este sugestivo espetáculo

Um espetáculo deveras interessante deverá ser proporcionado aos apreciadores do esporte aquático. Na piscina do Estádio Municipal do Pacembu, será apresentada a "Fantasia Aquática Musical", um empreendimento que se deve ao técnico norte-americano Robert Knapp, que se encontra entre nós, contratado pelo Departamento de Esportes.

Para esta iniciativa o conhecido "coach" contou com o apoio da Federação Paulista de Nataçao, que se dispôs a patrociná-la nos espetáculos que se prolongarão por mais alguns dias, e ainda com a valiosa colaboração de diversos esportistas amadores que irão desfilar nos diversos numeros que constituem o programa organizado.

Nos Estados Unidos estes acontecimentos são vulgares, entretanto, entre nós, constitui novidade absoluta, devendo por isso atrair à piscina do estádio bandeirante varios milhares de adeptos do esporte-aquático e os apreciadores de espetáculos desta natureza.

Aguardemos, portanto, a apresentação da interessante demonstração, para depois tecermos os nossos comentários em torno da sua projeção que, de antemão, promete registrar sucesso sem precedentes na historia da aquática paulista.

Adiada a luta entre Ike Williams e Kid Gavilan

NOVA YORK, 16 (AFP) — O campeão de peso leve, Ike Williams, ofendido pelo museu do ombro direito. A vista disso, sua luta com Kid Gavilan, marcada para a proxima sexta-feira, teve que ser adiada para 1.º de abril.

Marcado o embarque da delegação chilena ao sul-americano

SANTIAGO DO CHILE, 16 (AFP) — No proximo domingo, seguirá para o Rio de Janeiro, por via aérea, a delegação chilena que participará do Campeonato Sul-Americano de Futebol. A delegação será presidida pelo sr. Raul Daffey.

Tanto os dirigentes do futebol chileno como os jogadores mostram-se confiantes em que o prestigio do "soccer" nacional não será comprometido no maximo certame continental.

A presença dos uruguaios no sul-americano de futebol

MONTEVIDEU, 16 (UP) — Hoje será discutida a presença do Uruguai no Sul Americano de Futebol a ser realizado no Brasil. Depois da reunião dos interessados será emitido um comunicado oficial.

O membro neutro da comissão, dr. Julio Cesar de Gregori, declarou que advogará pelo comparecimento, porque "existe um compromisso de ordem moral que impõe o meio comparecimento, colocando-se acima de todos os obstáculos".

O programa é dos mais sugestivos, pois inclui 11 provas, que deverão ser disputadas na seguinte ordem:

1.ª prova — 100 metros, nado livre — Homens (recorde — Willy Otto Jordan 1'02"0); 2.ª prova 400 metros nado livre — Moças (Recorde Liseloth Reinhard, 5'59"0); 3.ª prova — 200 metros, nado de peito, Homens — (Recorde: Willy Otto Jordan, 2'45"3); 4.ª prova — 100 metros, nado de costas, moças (Recorde: Maria Conceição Gonçalves, 1'28"8); 5.ª prova — 400 metros, nado livre — Homens (Recorde: Rolf Egon Kestener, 5'04"6); 6.ª prova, 100 metros, nado livre — Moças (Recorde: Leda Carvalho e Maria Conceição Gonçalves, com 1'13"6); 7.ª prova — 100 metros, nado de costas — Homens (Recorde: Antonio Carlos Musa, 1'10"8); 8.ª prova — 200 metros, nado de peito — Moças (Recorde: Hedith R. Borghof, 3'18"4); 9.ª prova — 1.500 metros, nado livre — Homens (Recorde: Antenor Ferrreira da Silva, 21'02"2); 10.ª prova — 4x100 metros, nado livre — Moças — (Recorde: Maria Conceição Gonçalves, (Recorde: Maria Conceição Gonçalves, Leda Carvalho, Wanda Regidski e Leda Carvalho, 5'21"9); 11.ª prova — Celeste de Almeida, 5'21"9); 11.ª prova — 4x200 metros, nado livre — Mo-

Noticias do Interior

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

A QUOTA DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

Em sua mensagem ao Congresso, salientou o presidente da República que serão entregues aos municípios, este ano, os 10 % do imposto sobre a renda arrecadado pela União. Trata-se, aliás, da estrita observância do que vem disposto tanto na Constituição Federal, como no Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Se a obrigação é legal, nem por isso o fato deixa de merecer registro, pois mal emergimos de um período assinalado pelo não cumprimento das leis. A mentalidade do atual governo da República é porém diversa, e assim, a pouco e pouco, vai-se restabelecendo, entre nós, aquele clima de confiança nas instituições e na soberania do direito, que a ditadura, originada do arbítrio, tanto se esforçou por destruir.

Dando a notícia, anunciou o chefe do Poder Executivo que pleiteará modificações na lei que regula a matéria. Não adiantou, s. exc. quais as mudanças que submeterá à consideração do Congresso — referiu-se, apenas, a que tais mudanças são aconselhadas pela experiência.

Se bem deduzirmos das considerações que se seguem na mensagem, mostra-se o general Dutra pouco satisfeito com a exagerada criação de novos municípios, que se verificou em alguns Estados. A quota do imposto sobre a renda, como não se ignora, é distribuída igualmente entre as comunas brasileiras: — ora, instituíram-se municípios que contam, como fonte de renda, principalmente com sua parte na quota. Logo, esta servirá para a manutenção dos serviços municipais, quando a Carta Magna determina que pelo menos metade da importância se aplique em benefícios de ordem rural. Em boa parte dos novos municípios — destituídos de "retaguarda econômica", na expressão do presidente — é certo que o mandato da Lei das Leis não será obedecido. Para os rurícolas, nesses casos, só trará prejuízo a instituição, por mera política, de municípios que não poderiam sê-lo se devesse existir real capacidade econômica e financeira. Afigura-se-nos, portanto, que o interesse do chefe da Nação se voltará para a exata e proveitosa aplicação da quota.

RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, 10 — CAMPEONATO DA CIDADE — Os membros do Atlético estão desenvolvendo grande atividade para que o campeonato da cidade, promovido pela Liga Ropretana, tenha grande êxito.

PROFESSORADO MUNICIPAL — No dia 13 do corrente mês o professorado municipal vai se reunir, numa das salas do 2.º Grupo Escolar, à rua Amador Bueno. Nessa ocasião, aos professores serão ministradas instruções sobre a forma de certificação dos novos livros adotados, sendo que outros assuntos de importância também constarão da agenda dos trabalhos.

NASCIMENTO — Nasceram nesta cidade, no dia 9 do corrente mês, Dilema, filha de Marcos Merichello; Eclair, filha de Rosa Gazola; José Carlos, filho do dr. José Ribeiro Ferreira; Ana Luiza, filha de Saverio Perna; Mariela, filha de Angélica, filha de Mateo Sartore.

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje: — a senhora Vera Maria, filha do sr. Antônio Calares, comerciante nesta cidade; o sr. Ristoni Castaldelli, aqui residente; o sr. Guarani Vasconcelos, gerente da Universal Pictures do Brasil, desta cidade; o menino José Claudio, filho do sr. Luiz Salomone, cirurgião-dentista nesta cidade.

RIBEIRÃO PRETO, 12 — CONFÉRENCIA — Na Associação Comercial de Barretos, o dr. Mario B. Tamassia, delegado seccional do Imposto de Renda, nesta cidade, fez interessante conferência, subordinando-a ao tema: — "Intensividade e extensividade tributária".

Terminada a conferência, o dr. Mario B. Tamassia abordou problemas da técnica contábil e de legislação, para o que se colocou à disposição dos interessados que compareceram à sede da Associação Comercial de Barretos.

COMANDO DO 3.º B. C. — Procedente de São Paulo, chegou, a esta cidade o major Luiz Pereira Leite, designado para comandar o 3.º B. C., aqui aquartelado, em substituição ao tenente João de Quadros, que foi transferido para a capital do Estado.

O distinto oficial assumiu o exercício de seu cargo da Força Policial de São Paulo. A cerimônia de posse se realizou no quartel da rua São Sebastião.

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos, hoje: o padre Haroldo Ribeiro, chanceler do bispado; a sra. d. Anita Junqueira, fazendeira neste município; a menina Maria Aparecida Tortoro, filha do sr. José Tortoro e da sra. d. Maria Neri Tortoro; a menina Sonia Aparecida, filha do sr. Emílio Chelero, industrial nesta cidade; o sr. Valdemar da Costa Teixeira, corretor nesta praça; o jovem Rubens Mauro, filho do dr. Romeu Garcia Ribeiro, advogado nesta cidade.

BAURÓ

BAURÓ, 10 — CAMPANHA CONTRA A MENDICÂNCIA — O dr. Ilario Ferrigno, delegado de polícia desta cidade, está promovendo uma série de moralizadora campanha contra a falsa mendicância nesta cidade.

ANIVERSÁRIOS — Fizeram anos no dia 9 do corrente: a professora Nete Gaspar de Moura; a senhora Maria de Lourdes Franzen, filha do sr. Felipe Franzen; o jovem Valter Ischell; a menina Laurivete, filha do sr. Wilson Buso; o dr. Terezinha Barros Silva; sr. Carmo Giansante; a menina Maria Luiza, filha do prof. Elzilo Anedda.

NOIVADO — Estão noivos nesta cidade a sra. Oníra Teixeira Viagas, filha do sr. Emílio Viagas, advogado e alto funcionário da Noroeste do Brasil, e de sua esposa, d. Irene Teixeira Viagas, e o sr. Zulindo Costa, filho do sr. Augusto João Costa e de d. Flávia Caneles Costa.

ENFERMO — Em São Paulo, onde se acha em tratamento, foi submetido a delicada intervenção cirúrgica, o sr. Manoel do Rego, funcionário da Noroeste do Brasil.

REGRESSO — Regressou do Rio de Janeiro, a sra. C. Francisca d. Paiva Galvão, esposa do sr. Gervasio Gonçalves Galvão, diretor regional dos Correios e Telegrafos.

CAPÃO BONITO

CAPÃO BONITO, 12 — COLETORIA FEDERAL — Foi nomeado o sr. Pablo Andreoli, para exercer o cargo de chefe da Coletoria Federal desta cidade.

ANIVERSÁRIO — Transcorreu no dia 3 do corrente, o aniversário natalício do sr. José Rodrigo de Frença, vereador à Câmara Municipal.

NOVA PADARIA — Encontra-se funcionando na Padaria Central, de propriedade do sr. Benedito Ferraz dos Santos.

POSTO STANDARD — Por estes poucos dias, será reaberto o Posto Standard, de propriedade da firma Camargo e Pereira, desta praça.

ITINERANTES — Regressou de sua viagem à capital do Estado, onde esteve tratando dos interesses da municipalidade, o sr. Oscar Kuriz de Camargo, prefeito municipal.

Encontram-se na cidade, o sr. dr. Sebastião Cesar, delegado regional de polícia de Presidente Prudente e sua esposa d. Maria de Lima Cesar.

Esteve nesta cidade o sr. João de Almeida, chefe do Registro Civil de Guapirã.

PELO COMÉRCIO — Dentro de alguns dias, será inaugurado o novo Bar e Restaurante Brisola, de propriedade do sr. Francisco Assis Brisola.

CITA S/A. - Comercio e Industria de Tecidos e Armario

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

No cumprimento das determinações legais e de nossos Estatutos, temos o prazer de submeter a Vv. Ss. o "Balanço Geral" e a demonstração da conta de "Lucros e Perdas" referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1948, bem como o parecer do Conselho Fiscal, opinando pela aprovação dos mesmos, ficando esta Diretoria à disposição de Vv. Ss. para quaisquer informações que julgarem necessárias.

De acordo com os preceitos estatutários deverão Vv. Ss. eleger os membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1949.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Móveis e Utensílios	229.551,10	Capital em Ações	6.400.000,00
Veículos	447.941,80	Fundo Reserva Legal	118.540,80
Marca de Fabrica	5.000,00	Fundo Reserva Geral	142.068,90
Cauções e Depósitos	940,40	Fundo Depreciações	133.469,40
	683.433,30	Lucros em Suspensão	220.000,00
			7.114.079,10
DISPONÍVEL		CONTAS DE PREVISÃO	
Caixa e Bancos	423.438,40	Reserva p/ Devedores Duvidosos	790.559,60
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
Estoque	11.655.644,60	Bancos e Emprestimos Garantidos	
Títulos n/ Propriedade	22.500,00	Fornecedores e Contas Correntes	
Devedores p/ Duplicatas	12.997.479,90	Credores	13.231.680,50
Contas Correntes	286.460,50	Títulos Descontados	4.990.420,20
	24.962.065,00		18.222.080,70
CONTAS PENDENTES		CONTAS PENDENTES	
Selos Vendas e Consignações e Pre-mios de Seguro	98.876,80	Gratificações a Distribuir	106.220,00
Despesas Instalações a Amortizar	65.105,90		
	163.982,70	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Cauções da Diretoria	100.000,00
Ações Caucionadas	100.000,00	Endossos para Cobrança	3.323.480,80
Títulos em Cobrança	3.323.480,80	Endossos para Caução	1.015.573,70
Títulos Caucionados	1.015.573,70		4.439.054,30
	4.439.054,30		30.671.993,70
	30.671.993,70		

PEDRO DI PERNA
Diretor PresidenteAGENOR DE CAMARGO FILHO
Diretor SuperintendenteFELISBERTO MAGALHÃES PIRES
Diretor GerenteARTHUR MOREIRA DOS SANTOS
Diretor Gerente

Deixa de assinar o sr. Arnaldo de Camargo Filho, Diretor Tesoureiro,

por se achar licenciado.

CARLOS R. VIEITAS — Contador — CRC n. 7343.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO		CREDITO	
Despesas de Cobrança		Mercadorias Gerais	
Gratificações	93.700,00		3.608.225,10
Juros e Comissões	1.507.752,70	Descontos Abatimentos e Compras	615.413,80
Saldo Incoobrável	217.922,70	Reserva para Devedores Duvidosos:	
Impostos e Material de Escritório	41.263,00	Recondução da reserva feita para os devedores do exercício passado	35.600,00
Honorários da Diretoria	360.000,00		
Ordenados de Escritório	91.398,30		
Aluguéis	140.219,20		
Aposentadoria e Contribuições	33.480,00		
Despesas de Instalação	20.819,50		
Amortização Móveis e Utensílios	67.749,20		
Impostos e Taxas	51.150,50		
Premios de Seguros	59.601,00		
Despesas Diversas	229.796,80		
	2.977.818,30		
Lucros líquidos verificados no presente Balanço Geral a aplicar, como segue:			
Fundo de Reserva Legal:			
5 % sobre 1.280.820,60 (Art. 139, dec. lei 2.627, de 26-9-940)	64.041,00		
Gratificações a Distribuir:			
Gratificações a distribuir a funcionários e viajantes	106.220,00		
Lucros em Suspensão	320.000,00		
Reserva para Devedores Duvidosos:			
Fundo para eventuais prejuízos nas contas devedoras do presente exercício	790.559,60		
	4.258.638,90		4.258.638,90

PEDRO DI PERNA
Diretor PresidenteAGENOR DE CAMARGO FILHO
Diretor SuperintendenteFELISBERTO MAGALHÃES PIRES
Diretor GerenteARTHUR MOREIRA DOS SANTOS
Diretor Gerente

Deixa de assinar o sr. Arnaldo de Camargo Filho, por se achar licenciado.

CARLOS R. VIEITAS — Contador — CRC n. 7343.

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, tendo examinados minuciosamente e devidamente o "Inventário", "Balanço" e a conta de "Lucros e Perdas" referentes ao exercício findo de 1948, apresentados pela Diretoria, e tendo recebido todas as informações e esclarecimentos solicitados, declaram haver encontrado o referido Inventário, Balanço e a conta de Lucros e Perdas em perfeita ordem e exatidão, sendo de parecer favorável à sua aprovação pela Assembleia Geral.

São Paulo, 8 de Janeiro de 1949.

DR. AFONSO CAMARGO PENTEADO
DR. BENEDITO MENDES RIBEIRO
PASCHOAL SCAVONE

BEBEDOURO

BEBEDOURO, 11. — Visita: — Encontra-se na cidade o cônego Aurelio Mesquita, do clero do Povo Alegre o qual visita Bebedouro, como representante de d. Antonio Augusto de Assis, bispo de Jaboticabal.

FACULDADE DE FILOSOFIA DE CAMPINAS: — Foram aprovados nos exames realizados na Faculdade de Filosofia de Campinas os seguintes candidatos, filhos desta terra: — Maria Aparecida Ramos, nas cadeiras de geografia e história e Abílio França Vilela, na cadeira de matemática.

FACULDADE DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA — Na Faculdade de Farmácia e Odontologia de Ribeirão Preto foi aprovado o sr. Mitsuru Kikuchi e na de Araraquara, o sr. Carlos Barbosa, ambos desta cidade.

A. A. INTERNACIONAL — Foi eleita a seguinte diretoria em substituição à diretoria renunciante: — Presidente, Otávio Simões; vice, José Pedro dos Santos e Américo Graziotin; secretário geral, Almi Guimarães; 1.º secretário, Leila Amaral; 2.º Odorico Caldeira; conselho fiscal: — Dr. Pedro Pascoal, dr. Milton Martins Lara e Benedito Silveira; conselho esportivo: — Hercílio Trianello, Renato Viscardi e Lauro Siamato; comissão de propaganda: — Fernando Batista, Valdir Daud, Almo Leão, Felício de Vito, José Caldeira Cardoso, Paulo Madeira, Nelson Madeira e José Guelato.

CONFÉRENCIA ESPÍRITA: — Pelos Centro Espírita local, uma conferência sobre o tema "O espiritismo é o

consolado", o dr. Urbano de Assis Xavier.

GRUPO ESCOLAR — Estão abertas no Grupo Escolar "Conrado Caldeira", as matrículas para ingresso ao 5.º ano primário. Esta classe se destina a melhorar e ampliar os conhecimentos dos alunos. São condições para matrícula, idade mínima de 11 anos e máxima de 14.

BANCO DO ESTADO: — "A Vanguarda" publica uma carta da diretoria do Banco do Estado, em que a mesma comunica que é sua intenção a instalação de uma agência daquela estabelecimento de crédito nesta cidade.

AERO CLUBE: — O Aero Clube local, reiniciando suas aulas, contratou o avião de João Ferreira do Carmo, para seu instrutor. E grande o numero de candidatos, tendo sido os alunos Alberto de Oliveira e Omir Amaral.

Dia 10, perante numerosa assistência exibiu-se em saltos de paraquedas a aviadora Ada Rogato, que conseguiu grandes aplausos.

FALCIMENTOS: — Faleceu nesta cidade a sra. Maria Eugênia Zibordi, esposa do sr. Arnaldo Bule, fazendeiro aqui residente.

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR: — Pelo 2.º tenente da reserva, Heráclito Hortal, secretário da Junta de Alistamento, estão sendo convidados a comparecer à sede da mesma, os seguintes cidadãos: — Joaquim Gomes de Freitas, Raul Miranda, Elói Pereira Carvalho, Durvalino Betinho, Hugo Custodio, João de Freitas, Antonio Luis Fachel, Norival Silva, Jaime Fernandes, Paulo de Brito, Antonio Ferrari, Cleto Prudente Pinto, Pierre Selig-

man, Antonio Cita, Valdir Soares Ran-

guel, Cristino Mainardi, João Queiroz, Fideles Marson, José M. Filho, Manuel Tavares e Fabio Guimarães.

SOCORRO

SOCORRO, 14 — Em reunião jantar realizada no dia 12 do corrente, foi eleito o novo conselho de diretores do Rotary Clube local que governará o clube em 1949-50, ficando assim constituído: — presidente, dr. Antonio de Oliveira Nobrega, médico; vice-presidente, Vicente Lemônica, industrial; 1.º secretário, Nabil Pêren, industrial; 2.º secretário, dr. Mario de Oliveira Araújo, advogado; 1.º tesoureiro, Sebastião José Abrão, comerciante; 2.º tesoureiro, Silvio Benedetti, industrial; diretor do protocolo, Delio Soares do Amaral, fazendeiro; vogais, Maximo Tardelli, comerciante e Arquimedes Minucci, bancário.

O conselho tomará posse no mês de julho.

NOIVADO — Estão noivos nesta cidade o sr. João Vaqueiro Vicente e a sra. Rosina Pereira Pinto.

VISITA — Visitaram a sucursal do CORREIO PAULISTANO o padre João José Baeviera, da Congregação dos Padres Oblatos de Maria Virgem, da matriz de Jundiá, deste Estado. O sr. João Fernandes da Silva, residente em São Paulo.

NA CIDADE — Faleceram na cidade, levando boa impressão de Socorro, os srs. Salvador Caruso e Aldo Cardarelli, pintores, residentes em Campinas.

Está na cidade o sr. dr. Osvaldo Carvalho Pinto, médico residente em Santos.

REGRESSO — Regressou para São Paulo, em companhia de sua família, o sr. dr. Jamies Vaz de Lima, advogado do foro da capital.

Está na cidade o prof. Sebastião Delbino Machado, fundador do Ginásio Municipal desta cidade.

Hospedados em casa da família do sr. Elias Miguel Jacob, chefe do Posto Fiscal local, estão na cidade as sras. d. Maria das Dores Horta e d. Carolina Morta de Paulo, residentes em Casa Branca.

CONFÉRENCIA S. TERESINHA — O sr. Romeu Tardelli foi nomeado tesoureiro da Conferência Santa Teresinha do Menino Jesus, desta cidade.

DONATIVO — A sra. d. Odila Vaz de Lima, esposa do sr. Cláudio Vaz de Lima, residente em São Paulo, fez doação de Cr\$ 1.000,00 para a Maternidade desta cidade.

PROCLAMA DE CASAMENTO — No cartório local, está afixado o edital de casamento de Antonio Correia Filho e Ana de Oliveira.

ENFERMO — Submeteu-se a uma intervenção cirúrgica, no Hospital São Rosa de Lima, de Serra Negra, o sr. Amadeu Nicoletti, aqui residente.

FEITA DE S. BENTO — Realiza-se no dia 20, nesta cidade a tradicional festa de São Bento, que constará de missa, procissão e reza com lenço de prendas.

São festeiros de São Bento, este ano, a srta. Diamantina Russo e o sr. Fideles C. Bueno.

OS SINDICATOS TRABALHISTAS DE SANTOS HOMENAGEARÃO O DEPUTADO BRIGIDO TINOCO

SANTOS, 16 (SUCURSAL) — Santos deverá receber, na próxima segunda-feira, a visita do deputado Brigido Tinoco, que virá acompanhado de outros seus colegas da Câmara de Deputados.

O deputado Brigido Tinoco será alvo de uma homenagem por parte dos sindicatos trabalhistas locais, pela sua apresentação, à Câmara, da lei 593, de 24 de dezembro de 1948, que visa proporcionar melhores condições de trabalho e de aposentadoria aos funcionários públicos e ferroviários.

A delegação chegará a esta cidade às 15.30 horas, visitando o prefeito municipal, fazendo em seguida uma visita às instalações do SESP em Santos. As 18.30 horas, será-lhes oferecido um jantar na Cozinha Distrital do SESP. As 20 horas, realizar-se-á, no salão de festas do Teatro Coliseu, cedido pela diretoria do Santos F. C., uma sessão solene durante a qual farão diversos deputados visitantes e diretores de sindicatos trabalhistas desta cidade.

ENSINO INDUSTRIAL NO BRASIL — Sob este tema, o professor Mange, diretor regional do SENAI em São Paulo, fará uma conferência, na Associação dos Engenheiros de Santos, na próxima terça-feira, dia 23 do corrente, às 20.30 horas.

VISITA DO GENERAL MARK CLARK A SANTOS — Deverá chegar amanhã, às 9 horas, a esta cidade, viajando de automóvel, o general Mark Clark, o grande chefe de guerra estadunidense, que se encontra em visita ao Brasil.

Rumará diretamente para o Parque Balneario, em companhia de sua esposa e filha, ali almoçando, para, à tarde, embarcar por via aérea para o Rio de Janeiro.

Acompanhará os visitantes, até sua partida de Santos, o capitão Brasilino, da Casa Militar do governador do Estado.

VITIMAS DE ACIDENTES DE TRAFEGO — Na rua Godofredo Fraga, o menor João Fernandes, de 13 anos, residente à rua João Mesquita, 36, caiu de um caminhão de gelo, da Fabrica de Gelo Vila Matias, de que é empregado, sendo apanhado por uma das rodas do mesmo veículo. Gravemente ferido, foi internado na Santa Casa.

João Higinio da Silva, residente à avenida Bernardino de Campos, 172, foi atropelado pelo auto 18-33-17, dirigido por Coughi Giuseppe, residente à avenida Ana Costa 199, ficando seriamente ferido.

Na rua Carvalho Mendonça, o menor Armando Miranda, de 13 anos, foi atropelado por um automóvel cujo condutor se evadiu.

NOVA DIRETORIA DO ROTARI CLUB DE SANTOS — Na reunião de hoje do Rotari Clube de Santos, foi eleita a sua nova diretoria, a qual ficou assim constituída: presidente, Alberto Aulicino; 1.º vice-presidente, Anibal Martins Clemente; 2.º vice-presidente, Rodolfo Amaral; tesoureiro, Paulo de Carvalho; 1.º secretário, Luiz Merlino; 2.º secretário, Davidson Nubiz; diretores sem pasta, Paulo de Oliveira, Argemiro Leal e José Bento de Oliveira Gomes.

O dr. Armando de Arruda Pereira esteve presente, tendo-lhe sido dada a incumbência de dar conhecimento à casa do resultado da eleição.

NOTÍCIAS FORENSES — O juiz de direito da 1.ª vara criminal proferiu hoje as seguintes decisões: condenando Gregori Sotomayor ou Gregorio Fernandes, a um ano de detenção, processado por ter se apropriado de um alfinete de gravata pertencente a Saul Sinclair; condenando Antonio Fernandes Soares à pena de 3 meses de detenção, processado por agredido.

O juiz da 3.ª vara criminal designou a data de 18 de abril para a instalação

ITU

ITU, 10 — COLEGIO ESTADUAL E ESCOLA NORMAL "REGENTE FELJO" — A fim de dar posse ao novo diretor, esteve nesta cidade, o dr. Aquiles Archerio Junior, chefe do Ensino Secundário e Normal.

Em uma das salas daquele tradicional estabelecimento de ensino, presentes o corpo docente e discente do Colégio Estadual e inúmeras outras pessoas gradadas, foi dada posse solene ao novo diretor, ao dr. Salatiel Vaz de Toledo, que há 14 anos exerce, em caráter efetivo, o cargo de lente de Português do mesmo estabelecimento.

O chefe do Ensino Secundário e Normal proferiu o discurso de saudação ao novo diretor. A sessão foi presidida pelo prefeito municipal, sr. Valdomiro Correia de Camargo. Falou, em seguida, o aluno do 3.º ano científico, Daniel Swenck, em nome do Grêmio "Paula Sousa e Melo", tendo, afinal, agradecido, o novo diretor que foi, vivamente, cumprimentado por todos os presentes.

COLEGIO NOSSA SENHORA DO PATROCÍNIO — Em visita ao educandário, esteve o chefe do Ensino Secundário e Normal, acompanhado do novo diretor do Colégio Estadual, dr. Aquiles Archerio Junior pôde observar, pessoalmente, com as visitas que fez o andamento desenvolvimento do ensino secundário Normal na Terra de Feljo.

CORONEL COMANDANTE DO 2.º R. O. 105 — Será oferecido, dia 11, às 10 horas, na Confeitaria Itana, um banquete ao cel. Euclides Barmato, comandante do 2.º R. O. 105, em virtude de sua transferência para o Rio de Janeiro. É uma justa homenagem que lhe prestam os seus amigos e admiradores.

ALERGIA

DR. ORLANDO HENRIQUE DA FRANCA
Gruppos da pele, eczemas, urticárias, inchaços, eczemas, dores de cabeça, asma, correntes nasais, distúrbios digestivos etc... — Praça da República, 66 — 4.º andar. Telefone: 6-3889 (das 16 às 19 h.).

CIRURGIA GERAL — PARTOS — PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
Molestias de senhoras
Rua Libero Badaró 841 — Das 16 às 19 h.
Av. Rangel Pestana, 3497 — Das 12 às 18 horas — Fones: 6-4239 e 9-2398

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Hematomas, escarificações e suas complicações, perdas inchadas e doloridas, fístulas crônicas (sem operação) Doenças neta (sem operação) sem injeções. Rua Libero Badaró, 197 — Das 16 às 18 horas. — Fones: 3-2851 e 55-4990

DOENÇAS VASCULARES PERIFÉRICAS
DR. LUDOVICO E MUNIZ
Intermittente, Calambas, Mal de Raynaud, (Companheira de Claudião, (Gangrena Diabética, etc.) — Casa, Rua Sen. Peñó, 178 — 5.º andar — salas 816 a 818 — Das 16 às 17 horas — Teia 3-6033 e 3-1453

Molestias de senhoras
PROF. DR. CIBO DE BEZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina Universidade São Paulo Instalações para clínica e cirurgia dos olhos
Rua Marconi n.º 43, 2.º andar, Teia 3-2519 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

Molestias de senhoras
DR. ARNALDO BOGANO
Molestias de senhoras e operações. Distúrbios das regras. V. urinárias. Clínica e cirurgia geral. Rua Jacuiz, 425. Tel. 2-5826.

ESTERILIDADE
DR. J. DAUD
Molestias de senhoras — Operações Trat. Cancer — Distúrbios das Regras. Av. J. Prudente, 1133. 4.º andar. Das 2 às 5 horas — Fones 2

Secção Commercial

Companhia Fiação e Tecelagem Azem

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Transcorreram calmos os trabalhos no Mercado de Disponível no dia de ontem.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 93,00, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 87,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem para o Contrato "B" foi paralisado e para o Contrato "C" foi calmo em ambos os pregões sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 2 a 3 e baixa de 2 a 15 pontos e fechou com alta de 8 e baixa de 3 a 12 pontos, com vendas de 7.250 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 12 a 25 e baixa parcial de 3 pontos e fechou com alta de 17 a 23 pontos e baixa de 20 pontos, com vendas de 6.750 sacas.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de ontem: Passaram 10.729 sacas, entraram 28.991 sacas, foram embarcadas 24.173 sacas e despachadas 21.218 sacas. Ficaram em "stock" 1.924.703 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 15, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 25.829 sacas, somando, desde 1.º de maio de 1948, 179 sacas.

ENTRADAS DIRETAS — O Mercado de Entradas Diretas trabalhou calmo, tendo no fechamento, apresentado as seguintes cotações:

Períodos	hoje	ant.
Cr\$	Cr\$	Cr\$
Março	98,00	98,00
Março-Junho	98,00	98,00
Julho-Dezembro	102,00	102,00
Jan-Junho de 1949	104,00	104,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Períodos	hoje	ant.
Cr\$	Cr\$	Cr\$
Março	98,00	98,00
Março-Junho	98,00	98,00
Julho-Dezembro	98,00	98,00

MERCADO DE CAFÉ A TERMO — Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos, 16.

Períodos	hoje	ant.
Cr\$	Cr\$	Cr\$
Março	98,00	98,00
Março-Junho	98,00	98,00
Julho-Dezembro	98,00	98,00

CONTRATO B — Abert. Fech. Janeiro 70,00 70,00

Períodos	hoje	ant.
Cr\$	Cr\$	Cr\$
Março	98,00	98,00
Março-Junho	98,00	98,00
Julho-Dezembro	98,00	98,00

CONTRATO C — Abert. Fech. Janeiro 102,00 102,00

Períodos	hoje	ant.
Cr\$	Cr\$	Cr\$
Março	98,00	98,00
Março-Junho	98,00	98,00
Julho-Dezembro	98,00	98,00

DISPONÍVEL — Abert. Fech. Janeiro 93,00 93,00

Períodos	hoje	ant.
Cr\$	Cr\$	Cr\$
Março	98,00	98,00
Março-Junho	98,00	98,00
Julho-Dezembro	98,00	98,00

MOVIMENTO GERAL — Abert. Fech. Janeiro 93,00 93,00

Períodos	hoje	ant.
Cr\$	Cr\$	Cr\$
Março	98,00	98,00
Março-Junho	98,00	98,00
Julho-Dezembro	98,00	98,00

RENDIMENTOS FISCAIS — Recolhimento de Rendimentos Fiscais de Santos, 16.

Períodos	hoje	ant.
Cr\$	Cr\$	Cr\$
Março	98,00	98,00
Março-Junho	98,00	98,00
Julho-Dezembro	98,00	98,00

ARRIBAÇÃO — Abert. Fech. Janeiro 93,00 93,00

Períodos	hoje	ant.
Cr\$	Cr\$	Cr\$
Março	98,00	98,00
Março-Junho	98,00	98,00
Julho-Dezembro	98,00	98,00

CRONICA DA BOLSA DE NOVA YORK — As cotações dos valores acionários no Wall Street que as atividades reduzi-ram se devem à greve dos mineiros.

A atividade diminuiu grandemente, o que fez com que as vendas somente alcançassem cerca de seiscentas mil ações.

As obrigações estiveram em baixas irregulares.

Os títulos estrangeiros melhoraram.

O algodão esteve irregular.

Foram negociados 670.000 títulos no valor de 3.070.000 dólares.

CAMBIO

S. PAULO

Taxas de compradores fornecidas pelo Banco do Brasil.

8. Nova York, Cr\$ 18,38, Londres, Cr\$ 18,72, Santiago (peso) Cr\$ 0,59,29, Buenos Aires (peso) Cr\$ 3,82,52, Montevideo, Cr\$ 9,11,48, Copenhague (coroa) Cr\$ 3,83,00, Sto. Coloma (coroa) Cr\$ 5,11,62, Bruxelas (franco) Cr\$ 6,12,71, Paris (franco) Cr\$ 0,06,97, Berna, vista, Cr\$ 4,25,96, Lisboa, vista, Cr\$ 4,37,38, coroa checa Cr\$ 0,36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York, Cr\$ 18,72, Londres, Cr\$ 18,74,46, Santiago (peso) Cr\$ 0,60,39, La Paz (peso) Cr\$ 0,44,57, Buenos Aires (peso) Cr\$ 3,92,04, Montevideo Cr\$ 9,11,48, Copenhague (coroa) Cr\$ 3,83,00, Sto. Coloma (coroa) Cr\$ 5,11,62, Bruxelas (franco) Cr\$ 6,12,71, Paris (franco) Cr\$ 0,06,97, Berna, vista, Cr\$ 4,25,96, Lisboa, vista, Cr\$ 4,37,38, coroa checa Cr\$ 0,36,76.

— Sobre Nova York, Cr\$ 18,72, Londres, Cr\$ 18,74,46, Santiago (peso) Cr\$ 0,60,39, La Paz (peso) Cr\$ 0,44,57, Buenos Aires (peso) Cr\$ 3,92,04, Montevideo Cr\$ 9,11,48, Copenhague (coroa) Cr\$ 3,83,00, Sto. Coloma (coroa) Cr\$ 5,11,62, Bruxelas (franco) Cr\$ 6,12,71, Paris (franco) Cr\$ 0,06,97, Berna, vista, Cr\$ 4,25,96, Lisboa, vista, Cr\$ 4,37,38, coroa checa Cr\$ 0,36,76.

— Sobre Nova York, Cr\$ 18,72, Londres, Cr\$ 18,74,46, Santiago (peso) Cr\$ 0,60,39, La Paz (peso) Cr\$ 0,44,57, Buenos Aires (peso) Cr\$ 3,92,04, Montevideo Cr\$ 9,11,48, Copenhague (coroa) Cr\$ 3,83,00, Sto. Coloma (coroa) Cr\$ 5,11,62, Bruxelas (franco) Cr\$ 6,12,71, Paris (franco) Cr\$ 0,06,97, Berna, vista, Cr\$ 4,25,96, Lisboa, vista, Cr\$ 4,37,38, coroa checa Cr\$ 0,36,76.

— Sobre Nova York, Cr\$ 18,72, Londres, Cr\$ 18,74,46, Santiago (peso) Cr\$ 0,60,39, La Paz (peso) Cr\$ 0,44,57, Buenos Aires (peso) Cr\$ 3,92,04, Montevideo Cr\$ 9,11,48, Copenhague (coroa) Cr\$ 3,83,00, Sto. Coloma (coroa) Cr\$ 5,11,62, Bruxelas (franco) Cr\$ 6,12,71, Paris (franco) Cr\$ 0,06,97, Berna, vista, Cr\$ 4,25,96, Lisboa, vista, Cr\$ 4,37,38, coroa checa Cr\$ 0,36,76.

— Sobre Nova York, Cr\$ 18,72, Londres, Cr\$ 18,74,46, Santiago (peso) Cr\$ 0,60,39, La Paz (peso) Cr\$ 0,44,57, Buenos Aires (peso) Cr\$ 3,92,04, Montevideo Cr\$ 9,11,48, Copenhague (coroa) Cr\$ 3,83,00, Sto. Coloma (coroa) Cr\$ 5,11,62, Bruxelas (franco) Cr\$ 6,12,71, Paris (franco) Cr\$ 0,06,97, Berna, vista, Cr\$ 4,25,96, Lisboa, vista, Cr\$ 4,37,38, coroa checa Cr\$ 0,36,76.

— Sobre Nova York, Cr\$ 18,72, Londres, Cr\$ 18,74,46, Santiago (peso) Cr\$ 0,60,39, La Paz (peso) Cr\$ 0,44,57, Buenos Aires (peso) Cr\$ 3,92,04, Montevideo Cr\$ 9,11,48, Copenhague (coroa) Cr\$ 3,83,00, Sto. Coloma (coroa) Cr\$ 5,11,62, Bruxelas (franco) Cr\$ 6,12,71, Paris (franco) Cr\$ 0,06,97, Berna, vista, Cr\$ 4,25,96, Lisboa, vista, Cr\$ 4,37,38, coroa checa Cr\$ 0,36,76.

Inglaterra	75,44,16
Argentina	3,82,04
Espanha	1,70,96
Suécia	5,21,09
Portugal	0,78,79
Belgica	0,47,71
Francia	0,07,11
Checoslovquia	0,37,44
Suica	4,37,38

Taxa média da libra do mês de fevereiro de 1949 75,44,16

TAXAS DE DESCONTO — Inglaterra 2 o/o — India 3 o/o — Estados Unidos 1 1/2 o/o — Belgica 3 1/2 o/o — Checoslovquia 2 1/2 o/o — Dinamarca 3 1/2 o/o — França 3 o/o — Holanda 2 1/2 o/o — Italia 5 1/2 o/o — Noruega 2 1/2 o/o — Portugal 2 1/2 o/o — Espanha 4 1/2 o/o — Suecia 2 1/2 o/o, Suica 11/2 o/o, — Polonia 3 1/2 o/o, — Rumania 5 o/o, — Nova Zelandia 2 o/o.

BANCO DO BRASIL — ABERTURA

Londres	75,44,16
Estados Unidos	18,72,00
Praga	0,37,44
Espanha	1,70,96
Francia	0,07,11
Lisboa	0,78,79
Zurich	4,37,38
Belgica	0,47,71
Argentina	3,91,22
Montevideo	8,43,24
Chile	0,60,39
Copenhague	3,90,08
Stockholm	5,21,09
"Ouro" 1.000,000 — grama	20,81,76

TAXAS DE COMPRAS — Letras a vista

74,07,14 Entr. até 90 dias	18,38
74,07,14 Entr. até 90 dias	18,38

LETRAS A VISTA — C. Checas

Francos	0,06,97
Escudos	0,74,41
F. Suíços	4,25,96
F. Argentinos	3,81,72
F. Belgas	0,41,93
P. Uruguaios	8,11,48
P. Chileno	0,59,29
C. Dinamarquesas	3,83,00
C. Suécas	5,11,62

TITULOS

S. PAULO

Os valores apresentaram ontem, vendas num total correspondente a Cr\$ 4.381.390,50, com maior interesse dos títulos públicos, principalmente em torno das apólices Ferroviárias do Estado, cuja contribuição foi de Cr\$ 3.369.452,50. As vendas sobre papéis particulares, foi num total de 1.011.938 cruzeiros.

REVENHA DAS MEIAS DOS NEGOCIOS REALIZADOS COM OS TITULOS DA DIVIDA PUBLICA DO ESTADO DE S. PAULO PARA EFEITO DE CONVERSAO

N.º 47/42

Apólices "Populares", 5% 206,34

"6.ª Série", 6% 620,00

"Unificadas", 6% 622,49

"Ferroviárias", 7% 682,01

"Rodoviárias", 7% 705,00

"Uniformizadas" 8 o/o 910,00

NEGOCIOS REALIZADOS

Apólices: 258 Est. Ferroviárias 683,00

2470 Est. Ferroviárias 682,00

300 Est. Ferroviárias 681,00

30 Est. Ferroviárias 684,00

45 Unificadas 625,00

41 Unificadas 624,00

350 Unificadas 622,00

8 E. Minas Gerais, série C 152,00

2 E. Minas Gerais, série B 152,00

2 E. Minas Gerais, série A 168,00

253 Est. S. Paulo Rodov. 705,00

220 Populares 206,00

120 Populares 205,00

111 Uniformizadas 910,00

17 Est. 6.ª série 620,00

90 Fed. Guerra 8.000,00 3.485,00

1 Fed. Guerra 8.000,00 3.480,00

60 Fed. Guerra 1.000,00 697,00

217 Fed. Guerra 1.000,00 696,00

3 Fed. Guerra 1.000,00 695,00

327 Fed. Guerra 500,00 344,50

50 Fed. Guerra 500,00 345,00

ALGODÃO

S. PAULO

Calmo funcionou ontem o mercado de algodão, com vendas num total de 21.000 arrobas. No prégo de fechamento houve alta de 1 cruzeiro em março em outubro e baixa de 20 centavos em outubro e baixa de 1 cruzeiro em julho; dezembro e janeiro inalterados. O disponível fechou calmo, com baixa de 3 cruzeiros para os tipos 3 a 4/5; 2 cruzeiros para o tipo 5 e 1 cruzeiro para os tipos 5/6 a 9. O termo americano fechou com alta de 3 a 4 e baixa de 5 a 7 pontos, tendo o disponível registrado baixa de 5 pontos.

Contrato "B" — Abert. Fech. Março 198,00 198,00

Maio 197,00 197,00

Junho 195,50 194,80

Julho 193,50 193,70

Outubro 193,50 194,00

Janeiro 193,50 194,00

— Negócios realizados: Arrobas

1.000 para março a 201,00

5.000 para maio a 197,00

5.000 para junho a 195,50

5.000 para julho a 194,80

5.000 para outubro a 194,50

5.000 para dezembro a 194,50

MILHO

No termo: Não cotado.

COTAÇÕES DO DISPONÍVEL

Comp. Vend. Tipo 2 217,00 218,00

Tipo 3 217,00 217,00

Tipo 4 217,00 217,00

Tipo 5 217,00 217,00

Tipo 6 217,00 217,00

Tipo 7 217,00 217,00

Tipo 8 217,00 217,00

Tipo 9 217,00 217,00

— Não disponível — Esse mercado funcionou calmo, tendo havido as seguintes baixas: 3 cruzeiros para os tipos 3 a 4/5 — 2 cruzeiros para o tipo 5 — e 1 cruzeiro para os tipos 5/6 a 9. Seus preços atuais são os seguintes:

SAFRA DE 1949

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

Data Cabot. Exterior

De 12 a 26/2 231,086 16.389,482

De 13 a 14/3 112,424 3.639,938

Em 15/3 26,696

Total 343,509 19.438,094

DISPONÍVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16.

Preços de Matas, tipo "5" — compradores 190,00

Sertões, tipo "5" — 215,00

Entradas: Desde ontem em sacos de 60 quilos 2.500

Desde 1.º de set. p.p. 190,302

Exportação 382

Existência 5.714

Consumo 700

Mercado — Calmo.

SAFRA DE 1949

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

Data Cabot. Exterior

De 12 a 26/2 231,086 16.389,482

De 13 a 14/3 112,424 3.639,938

Em 15/3 26,696

Total 343,509 19.438,094

DISPONÍVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16.

Preços de Matas, tipo "5" — compradores 190,00

Sertões, tipo "5" — 215,00

Entradas: Desde ontem em sacos de 60 quilos 2.500

Desde 1.º de set. p.p. 190,302

Exportação 382

Existência 5.714

Consumo 700

Mercado — Calmo.

SAFRA DE 1949

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

Data Cabot. Exterior

De 12 a 26/2 231,086 16.389,482

De 13 a 14/3 112,424 3.639,938

Em 15/3 26,696

Total 343,509 19.438,094

DISPONÍVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16.

Preços de Matas, tipo "5" — compradores 190,00

Sertões, tipo "5" — 215,00

Entradas: Desde ontem em sacos de 60 quilos 2.500

Desde 1.º de set. p.p. 190,302

Exportação 382

Existência 5.714

Consumo 700

Mercado — Calmo.

SAFRA DE 1949

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

Data Cabot. Exterior

De 12 a 26/2 231,086 16.389,482

BANCO DO BRASIL S. A.RUA ALVARES PENTEADO N.º 112
SAO PAULOCOBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO —
CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA
E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr. \$ 10.000,00) 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr. \$ 50.000,00 4 % a. a.
até Cr. \$ 100.000,00 3 % a. a.
SEM LIMITE 2 % a. a.DEPOSITOS A PRAZO FIXO: DEPOSITOS DE AVISO
PREVIO:
3 meses 5 % a. a.; 90 dias 4 ½ % a. a.
6 meses 4 % a. a.; 60 dias 4 % a. a.
30 dias 3 ½ % a. a.CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses 3 ½ % a. a. 12 meses 4 ½ % a. a.DIREÇÃO GERAL E AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.º de Março, 66
RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do
País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior.
Agências no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideu (Uruguai).AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SAO PAULO:
ANDRADINA — ARACATUBA — ARAGUAÇU — ARARAQUARA —
ASSIS — AVARE — BARIKI — BARRETOS — BAURU — BEBEDOU-
RO — BOTUCATU — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA —
CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA —
FRANCA — ITAPETINGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABO-
TICABAL — JAU — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO —
MIDASEOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANDA — NOVO
HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PI-
RACICABA — PIRAJU — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRE-
SIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO
BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO
RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE — SANTOS
— SAO JOAO DA BOA VISTA — SAO JOSE DOS CAMPOS — SAO
JOSE DO RIO PARDO — SAO JOSE DO RIO PRETO — SORO-
CABA — TAQUARITINGA — TAUBATE — TUPA — VALPARAISO —
VUTUPORANGA.**AUXILIARES DE ESCRITURARIO
PARA O SENAI**

O Departamento Regional do SENAI realizará, oportunamente, concurso para admissão de auxiliares de escriturário, com trabalho em regime de tempo integral e ordenado inicial de Cr\$ 1.000,00, nos 3 primeiros meses, que serão de estágio.

Poderão candidatar-se pessoas de ambos os sexos, que tenham, até 25 do corrente, idade de 18 a 23 anos.

Os interessados deverão inscrever-se preliminarmente só por carta, de próprio punho, e endereçada à Seção de Pessoal do SENAI (rua Monsenhor Andrade, 298, 3.º andar), fornecendo os seguintes elementos:

- 1) idade, filiação, naturalidade, residência e situação militar;
- 2) escolas que frequentou e diplomas que possui;
- 3) ocupações anteriores e atual;
- 4) referências que pode apresentar;
- 5) residência (rua, numero e telefone);
- 6) em folha separada, escrever 5 a 10 linhas, fazendo considerações sobre assunto de livre escolha.

Observações:

- a) as cartas deverão ser remetidas ao SENAI até o dia 25 do corrente;
- b) não devem ser juntados documentos à carta.

O SENAI fará, oportunamente, a escolha dos candidatos a serem chamados individualmente para a sua inscrição definitiva e provas de seleção.

**O SENAI é uma organização da Indústria a serviço do
trabalhador do Brasil****SOCIEDADE ANONIMA MELHORA-
MENTOS DE GARÇA**

"S. A. M. G."

4.ª ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

De conformidade com o que determinam os Estatutos Sociais, convocamos os senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, a realizar-se em 31 do corrente mês de Março, às 20 horas, na sede social, à Rua Col. Joaquim Piza, numero 133, em Garça, Estado de São Paulo, na qual serão tratados os seguintes assuntos:

- 1.º — Tomar contas da Diretoria, examinar e discutir o Balanço encerrado a 31 de Dezembro de 1948, tomar conhecimento do parecer do Conselho Fiscal e sobre eles deliberar;
- 2.º — Eleger o Conselho Fiscal para o presente exercício.
- 3.º — Fixar os honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal para este exercício.

Garça, 5 de Março de 1949.

SEBASTIAO PIMENTEL
Diretor-Presidente.**LOJAS TUPAN DE PRODUTOS
ALIMENTICIOS S/A.**

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convindam-se os srs. acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 14 de abril de 1949, às 16 horas, na sede social, à rua Lúcio Badur, 512, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Leitura e relatório da Diretoria, Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1948, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, discussão e votação;
- b) — eleição do Conselho Fiscal que irá servir no corrente exercício e fixação de seus honorários;
- c) — outros assuntos de interesse social, pertinentes a esta Assembleia.

Acom-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n.º 2827, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1948.

PAN GRAFICA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 15 de Abril de 1949, às 15 horas, em sua sede social, à rua Tenente Pena, 336, nesta Capital, para nos termos dos Estatutos Sociais, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) — Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948;
- b) — Eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e Suplentes para o corrente exercício.

Outrossim, ficam desde já a disposição dos senhores acionistas na sede social, os documentos a que se refere o artigo n.º 99, do Decreto-Lei n.º 2.827 de 26-9-1940.

São Paulo, 12 de Março de 1949.

A DIRETORIA.

**COMPANHIA FARMACEUTICA
ORGANON DO BRASIL S. A.**
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinaria, no dia 20 de abril de 1949, às 15 horas, na sede social, à rua Amaral Gurgel, 555, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício, fixando seus respectivos honorários.

Acom-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n.º 2827, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1948.

- (a) Dr. Abraham David Luwisch
- (a) Dr. Victor Hugo Tausk

São Paulo, 14 de março de 1949.
A DIRETORIA.**Maracá S. A. — Agrícola e Pecuária**

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, vimos submeter à vossa apreciação as Contas relativas ao Exercício de 1948, constantes dos Balanços e Demonstrações de "Lucros e Perdas" levantadas em 30 de junho e 31 de dezembro daquele ano. Continuamos a executar o programa traçado para as nossas atividades agrícolas e pecuárias, esperando, dentro em breve, alcançar os resultados previstos. Nenhum fato digno de menção especial ocorreu no exercício relatado. Ficamos, como sempre ao vosso inteiro dispor para qualquer esclarecimento.

Maracá, 26 de fevereiro de 1949.

a) MARIO DUBEUX LEAO
Diretor-Presidentea) JOSE DUBEUX LEAO
Diretora) WALTER FULLEMANN
Diretor

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 30 DE JUNHO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imóveis e Propriedades Agrícolas	6.896.461,80	Patrimônio Líquido	
Móveis e Utensílios, Máquinas e Instrumentos Agrícolas, Animais de Serviço, Instalações, Etc.	3.068.415,00	Capital	10.000.000,00
Usina — Despesas com Construções Iniciais e Instalações	278.808,80		
	10.238.682,10		
DISPONIVEL		EXIGIVEL	
Caixa e Bancos	605.211,20	Credores a Curto Prazo	
REALIZAVEL — Curto Prazo		Contas Correntes	7.977.377,10
Devedores		Pessoal Fazendas	123.749,80
Contas Correntes	355.873,80		8.113.122,90
Pessoal Fazendas	37.791,80		
	423.665,60		
Existências		CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES	
Cado	1.824.850,00	Vendas e Resultados	
Almoxarifado	194.431,00	Recebimentos Antecipados	154.347,80
Outros	295.423,60		
	2.404.704,60		
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		CONTAS COMPENSADAS	
Antecipações Culturais	1.672.131,50	Caução da Diretoria	200.000,00
Ordens de Serviço	218.293,00	Maquinismos Usina de Açúcar em Dep. e Constr.	3.810.243,90
Despesas a Amortizar	639.201,90		3.810.243,90
	2.509.596,40		
Lucros e Perdas			
Anterior	1.693.628,70		
Deste Exercício	303.981,60		
	1.997.610,30		
CONTAS COMPENSADAS			
Ações Recebidas em Caução	200.000,00		
Maquinismos Usina de Açúcar e Edifícios	3.810.243,90		
	3.810.243,90		
	Cr\$ 22.077.714,10		Cr\$ 22.077.714,10

a) MARIO DUBEUX LEAO
Diretor-Presidentea) JOSE DUBEUX LEAO
Diretora) WALTER FULLEMANN
Diretora) ALBERTO FRANCO
Contador — Reg. C.R.C. 4.864

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DEBITO		CREDITO	
SALDO ANTERIOR	1.893.628,70	PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
DESPESAS GERAIS		Resultado na Venda de Gado e Outros	55.701,00
Honorários da Diretoria, Conselho Fiscal, Ordenados e Diversos	148.828,00	SALDO	
Gastos Gerais das Fazendas	218.858,60	Para o Exercício Seguinte	1.997.610,30
	369.686,60		Cr\$ 2.053.311,30
	Cr\$ 2.053.311,30		

a) MARIO DUBEUX LEAO
Diretor-Presidentea) JOSE DUBEUX LEAO
Diretora) WALTER FULLEMANN
Diretora) ALBERTO FRANCO
Contador — Reg. C.R.C. 4.864

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imóveis e Propriedades Agrícolas	7.930.481,80	Patrimônio Líquido	
Móveis e Utensílios, Máquinas e Instrumentos Agrícolas, Almoxarifado, Tijolos, Etc.	2.216.585,00	Capital	10.000.000,00
Usina — Despesas com Construção e Instalações	879.093,60		
	10.726.160,40		
DISPONIVEL		EXIGIVEL	
Caixa e Bancos	637.265,90	Credores a Curto Prazo	
REALIZAVEL — Curto Prazo		Contas Correntes	8.402.449,50
Devedores		Pessoal Fazendas	118.324,60
Contas Correntes	218.328,40		8.515.774,10
Pessoal Fazendas	1.265,00		
	219.593,40		
Existências		CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES	
Removentes — Gado — Porcos ...	2.547.104,00	Antecipações Culturais	6.060,00
Estóques Diversos	225.724,90		
	2.772.828,90		
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		CONTAS COMPENSADAS	
Antecipação Culturais	1.490.171,80	Caução da Diretoria	200.000,00
Obras em Execução	108.330,90	Maquinismos Usina Açúcar e Dep. e Constr. Edifícios ..	3.810.243,90
Despesas a Amortizar	639.201,90		3.810.243,90
Despesas de Mudanças	5.890,80		
	2.243.595,40		
Lucros e Perdas			
Saldo Anterior	1.997.610,30		
Mens Lucro deste Exercício	75.208,20		
	1.022.402,10		
CONTAS COMPENSADAS			
Ações Recebidas em Caução	200.000,00		
Maquinismos Usina de Açúcar e Edifícios	3.810.243,90		
	3.810.243,90		
	Cr\$ 22.332.078,00		Cr\$ 22.332.078,00

a) MARIO DUBEUX LEAO
Diretor-Presidentea) JOSE DUBEUX LEAO
Diretora) WALTER FULLEMANN
Diretora) ALBERTO FRANCO
Contador — Reg. C.R.C. 4.864

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DEBITO		CREDITO	
SALDO ANTERIOR	1.997.610,30	PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
DESPESAS GERAIS		Resultado na Venda de Algodão e Outros	400.919,10
Honorários da Diretoria, Conselho Fiscal, Ordenados e Diversos	165.384,20	SALDO	
Gastos Gerais das Fazendas	160.436,70	Para o Exercício Seguinte	1.922.402,10
	325.820,90		Cr\$ 2.323.321,20
	Cr\$ 2.323.321,20		

a) MARIO DUBEUX LEAO
Diretor-Presidentea) JOSE DUBEUX LEAO
Diretora) WALTER FULLEMANN
Diretora) ALBERTO FRANCO
Contador — Reg. C.R.C. 4.864

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da MARACÁ S. A. — AGRICOLA E PECUARIA, procederam às verificações que lhes são afetas pela lei e encontraram tudo na mais perfeita ordem. Assim recomendam a aprovação dos Senhores Acionistas todas as contas consubstanciadas nos Balanços e Demonstrações de "Lucros e Perdas", levantados a 30 de junho e 31 de dezembro de 1948.

a) OLAVO AMARAL FERRAZ

a) ANTONIO JOAQUIM DE MOURA ANDRADE

a) BENEDITO MANHAES BARRETO

**ANUNCIOS
CLASSIFICADOS**Auxílio e Abrigo de Menores "Maria Imaculada"
de MOCCA este Instituto que tem prestado reais serviços aos meninos desamparados. Os doativos podem ser entregues neste jornal.**TOSSES ?
VINHO CREOSOTADO
SILVEIRA
BRONQUITES ?****BAR RESTAURANTE LEAO ?**
Café especial e mais 10 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SAO JOAO, 516 (Perto do Terminal e Telegrapho)
VICIO DA BEBIDA
Ensinar e quem não pode ensinar-se em castelhano ensinando de corrigir esse vicio vicio de beber e D. M. Germano — Caixa Postal, 448 — BELA HORIZONTE — MINAS. 23 — Tel.: 52-4095.
TROCA DE IDIOMAS
Sra. deseja aperfeiçoar-se em castelhano ensinando em troca português ou inglês. Av. São João, 1484, apto. HORIZONTE — MINAS. 23 — Tel.: 52-4095.**CAL VIRGEM — GRANDE OPORTUNIDADE**
Calera em organização, com pedreira calcarea em terra roxa. Documentação em ordem. Aguada abundante. Facil locomoção para a capital. Área da propriedade 387.200 m. q. Motivo absolutamente de saúde, vende-se, facilidade de pagamento.
Estuda-se possível sociedade com firma construtora, ou distribuidora, que, quise enriquecer-se de nomear pessoa idonea para a gerência da indústria. Responde-se com solicitude.
Tratar diretamente. Correspondência para a rua Floriano Peixoto, 223 — BOROCABA.

COMPANHIA PAULISTA DE LOUÇA ESMALTADA

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA A 23 DE FEVEREIRO DE 1949

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove, às dez horas da manhã, na sede social, à rua João Antonio de Oliveira n.º 88, nesta Capital, reuniram-se em assembleia geral ordinária, os acionistas da Companhia Paulista de Louça Esmaltada, sob a presidência do sr. Adriano Couto de Barros, servindo como secretário o sr. dr. Mario Couto de Barros. — Havendo numero legal, pois do Livro de Presença constava o comparecimento de acionistas representando 56.118 ações, o sr. Presidente declarou instalada a assembleia. — Aberta a sessão, o sr. Presidente disse que, conforme publicações inseridas no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no matutino "Correio Paulistano", desta Capital, nos dias 20 e 29 de janeiro de 1949 e 15 do mês corrente, tinha por fim esta assembleia deliberar sobre a seguinte ordem do dia: — a) — exame e discussão do relatório da Diretoria; Balanço e Contas do exercício de 1948; Parecer do Conselho Fiscal e gestão dos Diretores; b) — eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal; c) — outros assuntos de interesse social para os quais a Lei não exija convocação especial. — Antes de iniciar a discussão dos itens supra, o sr. Presidente mandou fosse lido o Parecer do Conselho Fiscal, o qual está assim redigido: — "Parecer do Conselho Fiscal — Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Louça Esmaltada, no exercício de suas funções legais e estatutárias, tendo estudado todos os negócios e operações sociais do EXERCÍCIO DE 1948 e examinado detalhadamente o Balanço Geral, o Inventário, a demonstração da conta Lucros e Perdas, e as demais contas e atos dos diretores, com a competente documentação, declaram haver encontrado tudo em perfeita ordem, pelo que são de parecer que pode a Assembleia Geral aprova-los. — São Paulo, 18 de janeiro de 1949. — (a.) Pedro de Assis Oliveira, (a.) J. C. Alves Jr. e (a.) Dr. Jorge de Andrade Maia". — Posta em discussão a ordem do dia, a assembleia, por unanimidade e por proposta da acionista d. Maria Amélia Couto de Barros, aprovou, depois do competente exame, o Parecer do Conselho Fiscal, o relatório da diretoria, o Balanço Geral do exercício encerrado a 31 de dezembro de 1948, a demonstração da conta de Lucros e Perdas, e demais contas, bem como todos os atos de gestão praticados durante o exercício pelos diretores, abstendo-se de votar a diretoria. — A seguir a assembleia, por proposta da mesma acionista, reelegeram os membros do Conselho Fiscal, com iguais vencimentos, para o exercício de 1949, ficando ele, pois, assim constituído: — membros efetivos — Dr. Jorge de Andrade Maia; dr. João Catano Alves Junior e sr. Pedro de Assis Oliveira; — suplentes — dr. Pedro Augusto de Souza Lima; dr. Amílcar Mendes Gonçalves e sr. Benedito Servulo Sant'Ana, todos brasileiros natos, domiciliados nesta Capital, respectivamente: — alameda Campinas n.º 1.085; rua Ceará n.º 272; rua Guatemala n.º 133; rua Santo Amaro n.º 69; rua Estados Unidos n.º 403 e rua dos Ingleses n.º 484. — Declarou o sr. Presidente empossados de seus cargos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal. — Esgotada a ordem do dia, o sr. Presidente declarou que para atender o artigo 130 § 2.º do Decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940 (Lei das Sociedades Anônimas), tornava-se necessário distribuir aos acionistas o excesso verificado entre o Fundo de Amortização e o valor do Ativo a Amortizar (Bens Móveis). — Esse excesso ascendia à importância de Cr\$ 882.879,80. — Propunha, pois, fosse feita tal distribuição, mas a partir do segundo semestre de 1949. — Posta em discussão a proposta do sr. Presidente foi ela unanimemente aprovada. — E, nada mais havendo a tratar e ninguém pedindo a palavra, foi encerrada a sessão, permanecendo no recinto os senhores acionistas até que fosse redigido o relatório dos trabalhos. — E eu, secretário mandei lavar em dactilografia esta ata que, por mim conferida, lida aos presentes, achada conforme e aprovada, val subscrita pela mesa e assinada pelos acionistas componentes da sessão, a fim de ser copiada no Livro de Atas das Assembleias Gerais. — São Paulo, 23 de fevereiro de 1949.

Mario Couto de Barros — Secretário.
Adriano Couto de Barros — Presidente.
Argemiro Couto de Barros
Antonio Carlos Couto de Barros
José Couto de Barros
Maria Amélia Couto de Barros
Emerenciana Julieta Couto de Barros
Lilias de Barros Vicente de Azevedo
Vicente de Paulo Vicente de Azevedo
Syonara Couto de Barros
Maria Alves Couto de Barros

(*)
JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 5.770

CERTIDÃO
Certifico que a COMPANHIA PAULISTA DE LOUÇA ESMALTADA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 40.387 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 4 de março de 1949, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 23 de fevereiro de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de março de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino. — (a.) Gulomar de Andrade Mendes.

Laboratórios Andrômaco S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em observância às disposições legais e estatutárias temos o prazer de apresentar à apreciação de Vv. Ss., representado nos documentos em anexo, o resultado das atividades sociais, no exercício de 1948. Prossequimos a nossa tarefa, concentrando todos os esforços no sentido de manter o ritmo e o volume dos nossos negócios, como bem demonstram os resultados obtidos e do que Vv. Ss. tomarão conhecimento através dos elementos que lhes são apresentados. Esta Diretoria permanece à inteira disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer outras informações ou esclarecimentos que necessitarem.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1949

TEODORO ROVIRALTA ROCAMORA
Superintendente

"BALANÇO GERAL" ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Móveis e Utensílios	577.514,50	Capital	10.000.000,00
Máquinas	1.098.251,60	Reservas e Provisões:	
Instalações	349.906,60	Reserva Legal	801.603,30
Equipamentos	238.614,40	Reserva Geral	798.442,20
Veículos	156.596,60	Amortizações	318.484,00
Terrenos e Edifícios	4.809.281,50	Obrigações das Leis Trabalhistas	720.000,00
Investig. Licenças, Estudos e Marcas	4.455.155,70	Reserva p/Devedores Duvidosos	300.997,90
Bibliotecas	39.537,20	Retenção Compulsória de Lucros (Decreto Lei 9.159)	119.796,80
Banco do Brasil C/Depósito Compulsório	189.661,40	Fundo de Depreciações	886.385,70
Caixa Econômica Federal, Rio C/Depósito p/Importação de Entorpecentes	30.000,00	Fundo p/Subst. e Ampliação de Instalações	660.000,00
Cauções e Depósitos Diversos	9.855,40	Lucros e Perdas	1.751.715,30
Participações	3.500,00		16.554.425,20
	12.027.835,00		
DISPONIVEL		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Caixa e Bancos	112.191,60	Contas Correntes:	
REALIZAVEL		Fornecedores	2.546.920,40
Cientes		Saldo Devedores	(-) 93.783,50
Saldo Devedores	2.680.110,70		2.453.136,90
Saldo Credores	(-) 76.922,40	Contribuições a Recolher	
	2.603.188,30	I.A.P.I.	39.829,80
Representantes	113.347,10	Dividendos a Distribuir	173.696,00
Devedores p/Vendas Pendentes de Liquidação	406.791,10	Juros de Debêntures a Pagar — Cupão 8	140.000,00
Títulos a Receber	7.000,00	Retenções p/Imposto de Renda	7.646,40
Obrigações de Guerra	137.604,00	Remunerações a Pagar	86.466,80
Obrig. Guerra Vinculadas	(-) 125.000,00	Mercadorias Importadas — A Pagar	209.818,70
	12.604,00	Efeitos do Exercício a Pagar	135.851,40
Almoxarifado Geral	3.978.719,90		3.246.446,00
Almoxarifado Oleos	178.804,10	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Mercadorias Importadas em Trânsito	884,50	Empréstimos Debêntures	3.500.000,00
	4.156.108,50	Credores Diversos	73.139,00
Produção:			3.573.139,00
Comercial	668.833,10		
Elaboração	2.039.690,10		
Depósitos	107.978,20		
Transito			
	2.817.491,40		
Amostras:			
Elaboração	6.675,40		
Depósitos	663.459,40		
Transito	88.463,80		
	728.598,60		
RESULTADO PENDENTE			
Selos de Vendas e Consignações	4.513,70		
Premios de Seguros a Vencer	113.748,40		
Antecipação de Impostos:			
Imposto de Consumo Recolhido	27.063,30		
Imposto de Consumo Utilizado a Recuperar	232.935,00		
Contas a Regularizar	10.594,20		
	388.854,60		
	Cr\$ 23.374.010,20		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bancos Conta Caução	891.524,10		
Bancos Conta Cobrança	877.375,00		
Endossatários	131.262,90		
Ações em Caução	40.000,00		
	1.640.162,00		
	Cr\$ 25.014.172,20		

DR. MANOEL DE MATTOS AYRES
Presidente

TEODORO ROVIRALTA ROCAMORA
Superintendente

LUIS DA COSTA BOUCINHAS
Contador CRC 2.301

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS GERAIS	14.440.289,60	PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
IMPOSTOS	1.840.846,10	Lucro Bruto obtido nas Vendas dos Produtos	18.444.062,40
DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO DO ATIVO	1.027.892,60	RECEITAS DIVERSAS	
SUPERVENIÊNCIAS PASSIVAS		Saldo desta Conta	204.603,00
Diferença Verificada em Diversas Vendas de Bens Imobilizados	35.230,20	REVERSO DE RESERVAS	
CONSTITUIÇÃO DE RESERVAS E PROVISÕES		Reversão da Reserva feita em 1947 p/Devedores Duvidosos	204.177,70
Reserva Legal	92.195,50	Reversão de Depreciações feitas em anos anteriores por motivo de venda de Bens Imobilizados	35.342,20
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO			239.519,90
A Disposição da Assembleia Geral	1.751.715,30		Cr\$ 18.888.185,30
	Cr\$ 18.888.185,30		

DR. MANOEL DE MATTOS AYRES
Presidente

TEODORO ROVIRALTA ROCAMORA
Superintendente

LUIS DA COSTA BOUCINHAS
Contador CRC 2.301

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A SOCIEDADE TÉCNICA DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO — "SOTÉCA" —, pelos seus diretores infra assinados, contadores legalmente habilitados, declara que examinou o "Balanço" e a Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" de "LABORATÓRIOS ANDRÔMACO S. A.", levantados em 31 de dezembro de 1948, e que os mesmos refletem a situação econômica e financeira da Empresa a que se referem, conforme livros e documentos examinados.

SOCIEDADE TÉCNICA DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO — "SOTÉCA"
(Reg. CRC 2)

PAULINO BAPTISTA CONTI
Diretor Superintendente
Contador CRC 1.998

FRANCISCO CATALANO JUNIOR
Diretor de Revisões e Perícias
Contador CEC 4.488

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal de "LABORATÓRIOS ANDRÔMACO S. A.", declaram que tendo examinado o Balanço, Contas, e demais documentos referentes às operações do exercício findo em 31 de dezembro de 1948, encontraram tudo em perfeita ordem e exatidão pelo que são de parecer sejam os mesmos aprovados.

MILTON IMPROTA

PAULINO BAPTISTA CONTI

FRANCISCO CATALANO JUNIOR

Importadora E. H. Warnecke S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. Acionistas para a Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 25 de Abril de 1949, na sede social à Rua do Carmo n.º 157, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre o seguinte:

ORDEN DO DIA

- 1) — Relatório, balanço geral de ativo e passivo, demonstração da conta de Lucros e Perdas, sua aplicação, bem como o Parecer do Conselho Fiscal;
 - 2) — eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1949 e fixação de seus honorários;
 - 3) — outros assuntos de interesse social.
- Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, na hora do expediente todos os documentos referentes ao Art. n.º 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de Setembro de 1940.
- São Paulo, 10 de Março de 1949.
- (a) MAXIMO SALLES
Diretor.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Brás, 78 — 2ª andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 3-2494

EDITAL

SINDICATO DOS OFICIAIS BARBEIROS, CABELEIREIROS E SIMILARES DE SÃO PAULO

IMPOSTO SINDICAL DO EXERCÍCIO DE 1949

O "SINDICATO DOS OFICIAIS BARBEIROS, CABELEIREIROS E SIMILARES DE SÃO PAULO", atendendo ao disposto nos artigos 579, 582 e parágrafo 3.º do artigo 586 da Consolidação das Leis do Trabalho, comunica as empresas cujas atividades profissionais estão discriminadas no 4.º GRUPO DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO que, de 1.º a 30 de abril do corrente ano, deverá ser procedido pelos EMPREGADORES o recolhimento do IMPOSTO SINDICAL DEVIDO POR SEUS EMPREGADOS, cujas CATEGORIAS PROFISSIONAIS estão representadas por este Sindicato.

O RECOLHIMENTO será efetuado durante o próximo mês de abril no BANCO DO BRASIL, mediante guia fornecida por este SINDICATO.

OS EMPREGADORES que, por ventura não receberem a respectiva guia de recolhimento até o dia 31 do corrente, poderão retirá-la na sede desta ENTIDADE à rua QUINTINO BOCAIUVA n.º 262, das 8 às 10,30 e das 13,30 às 17 horas, todos os dias úteis.

São Paulo, 15 de março de 1949.

(a.) SALVADOR GULEZIA — Presidente.

TECIDOS MITIDIERI PAIVA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará em 21 do corrente, às 10 horas, em sua sede social, à rua José Bonifácio n.º 104, para a seguinte Ordem do Dia:

- 1) — Discussão e votação do relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1948;
- 2) — Eleição do Conselho Fiscal;
- 3) — Assuntos diversos.

Nos termos do artigo 19 do Estatuto, somente poderão tomar parte na Assembleia, os acionistas que tenham depositado nos cofres da sociedade suas ações, com a antecedência mínima de 3 dias.

São Paulo, 10 de março de 1949.

A DIRETORIA.

FIACÃO SANTA HELENA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 16 de abril p. l., às 9 horas, na sede social, à rua Lopes Coutinho, 468, para deliberarem sobre as contas e balanço encerrado em 31-12-48, parecer do Conselho Fiscal e eleição do Conselho Fiscal para o ano de 1949.

Os documentos à que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-40, acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social.

São Paulo, 16 de março de 1949.

A DIRETORIA.

COMPANHIA PAULISTA DE TRANSPORTES

Faz-se publico que, no Escritório Central desta Companhia, sito à rua Libero Badur n.º 39, se acham à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 5 de março de 1949.

ANTONIO PRADO JUNIOR — Diretor-Presidente.

SINDICATO DOS BANCOS, NO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Segunda Convocação

Convoco os senhores associados para a Assembleia Geral Ordinária do Sindicato dos Bancos, a se realizar no dia vinte e dois (22) do corrente, terça-feira, às dezessete (17) horas e trinta (30) minutos, no Viaduto Boa Vista, 67, 8.º andar, para o fim de tomarem conhecimento do Relatório e do Balanço do exercício de 1948, do parecer do Conselho Fiscal, apreciarem a proposta de Previsão Orçamentária para o exercício de 1950, e fixarem os vencimentos do pessoal. Tratando-se de segunda convocação, a assembleia realizar-se-á com qualquer numero de associados presentes.

São Paulo, 16 de março de 1949.

THEODORO QUARTIM BARBOZA — Presidente.

COMPANHIA FIAÇÃO E TECELAGEM AZEM

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A Diretoria da Companhia Fiação e Tecelagem Azem convoca os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 31 de março corrente, às 14 horas, na sede social, à rua Santo André, 88, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento do relatório, balanço do exercício de 1948 e outros assuntos e contas apresentadas pela Diretoria e ainda do parecer do Conselho Fiscal, devendo na mesma assembleia elegerem o Conselho Fiscal que servirá no exercício de 1949, nos termos dos estatutos.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 10 de março de 1949.

ABIB AZEM — Diretor.

MOVESCOSA — Móveis, Esquadrias e Compensados S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas desta sociedade, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 20 do corrente, às 15 horas, na sede social, à rua Otto, 285, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

Assuntos gerais de interesse social.

S. Paulo, 17 de março de 1949.

A DIRETORIA.

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

INSCRIÇÃO DE PLANO DE LOTEAMENTO, PARA VENDA DOS LOTES EM PRESTAÇÃO, DE UM IMÓVEL SITUADO NESTA COMARCA E MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, EM SÃO MIGUEL PAULISTA, DENOMINADO "PARQUE BOTURUSSU", DE PROPRIEDADE DO DR. HEITOR FREIRE DE CARVALHO E SUA MULHER

Cid B. de Castro Prado, Oficial do Registro de Imóveis da 12.ª Circunscrição desta Comarca de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil,

FAZ SABER aos que virem o presente edital que o DR. HEITOR FREIRE DE CARVALHO E SUA MULHER, proprietários de um terreno situado nesta Comarca e Município de São Paulo, em São Miguel Paulista, ex-Boturussu, denominado PARQUE BOTURUSSU (primeira parte), com área de 535.280 m², confrontando com a Estrada de Rodagem São Paulo Rio, com o Jardim Matarazzo e com a Vila Parangará, dividindo em lotes para serem vendidos mediante pagamento do preço a prestação, por oferta pública, depositou neste cartório do 12.º Registro de Imóveis, à rua Riachuelo, n.º 73, 2.º andar, o memorial e os documentos exigidos pelo decreto federal n.º 58, de 10 de dezembro de 1937 e decreto n.º 3.079, de 15 de setembro de 1938, para ser feita a inscrição do respectivo plano de loteamento, de conformidade com aqueles decretos.

E, para conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital, que se publica e afixa na forma da Lei, para os fins do art. 2.º do mencionado decreto n.º 3.079, tendo os interessados prazo até o dia 26 de abril do corrente ano para oferecerem, em cartório, qualquer impugnação ao aludido plano de loteamento.

São Paulo, 16 de março de 1949.

O Oficial — Cid B. de Castro Prado.

CIA. DE TERRENOS E MELHORAMENTOS DE SANTOS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 28 de março corrente, às 15 horas, em sua sede social, à rua 15 de Novembro n.º 200, 5.º andar, nesta capital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- a) deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, o Balanço e respectiva Conta de Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1948;
- b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e arbitramento de seus honorários;
- c) eleição de 3 membros não executivos do Conselho de Administração, nos termos do artigo 7.º dos Estatutos Sociais;
- d) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 11 de março de 1949.

Dr. Fabio da Silva Prado
Presidente
Samuel Junqueira Franco
Diretor
José de Oliveira Leite
Diretor

PEDRO FARINA S. A. COMERCIO E INDUSTRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas de PEDRO FARINA S. A. — Comercio e Industria, a se reunirem, em Assembleia Geral Ordinária no escritório da sociedade, à av. Senador Queiroz, n.º 96, 1.º andar, sala 112, no dia 20 de abril p. futuro, às 14 horas, para deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948 e eleição dos membros do Conselho Fiscal para o corrente. Estão à disposição dos acionistas os documentos correspondentes ao ano de 1948, referidos no art. 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 16 de março de 1949.

Pedro Farina
Diretor-Presidente

MEIAS ETHEL S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos, ficam convocados os senhores acionistas da Meias Ethel S.A., para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 9 de abril de 1949, às quatorze horas, na sede social, à rua Barão de Iguaçu, 939, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral e conta de "Lucros e Perdas" relativos ao exercício de 1948.

S. Paulo, 11 de março de 1949.

MIGUEL ETHEL — Diretor Presidente.

JORGE ETHEL — Diretor Superintendente.

EDUARDO MATUCK — Diretor Comercial.

S. A. INDUSTRIAS METALURGICAS "CRE"

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em 20 de abril de 1949, às 18 horas, em sua sede social, à rua Prudente de Moraes, 166, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Examinarem, discutirem e deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço e Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, do exercício de 1948;
 - b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes para o exercício de 1949;
 - c) Outros assuntos de interesse da Sociedade.
- Acham-se à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei 2627 de 26 de setembro de 1940.
- São Paulo, 15 de março de 1949.
- A DIRETORIA.

O consumidor não será prejudicado com o aumento que poderá se verificar no preço da carne no tendal

Serão levadas hoje ao presidente da República as conclusões da reunião pecuarista no Ministério da Agricultura — Informações prestadas ao "Correio Paulistano" pelo sr. Plínio de Castro Prado

RIO, 16 ("Correio") — Está em foco o problema da carne que, segundo o noticiário a respeito, sofrerá um considerável aumento de preço.

Para estudar o assunto com as altas autoridades do governo, acham-se no Rio representantes de pecuaristas do Brasil Central, entre os quais se encontra o sr. Plínio de Castro Prado como delegado da Sociedade Rural Brasileira da qual é, aliás, diretor.

Falando à nossa reportagem, o sr. Plínio de Castro Prado informou-nos que os pecuaristas de Goiás, Mato Grosso, São Paulo, Paraná, e Minas, estiveram hoje com o ministro interino da Agricultura, com ele trocando idéias sobre o momentoso problema.

Em conclusão, a "Faresp" e a Sociedade Rural Brasileira elaboraram trabalhos que serão levados pelo próprio titular da Agricultura ao presidente da República, versando sobre a necessidade imperiosa de um aumento da carne no tendal, ou o equivalente a 90 centavos por arroba, medida que as referidas entidades julgam capaz de conciliar a questão.

O importante em tudo isto — frisou o sr. Plínio de Castro Prado — é que o consumidor não será prejudicado. Pois as sugestões em estudos prevêm evitar à população qualquer sacrifício.

De qualquer modo, trata-se de um assunto merecedor de toda

a atenção e por conseguinte de uma solução urgente, o que se espera obter dentro destas próximas horas, de vez que os pecuaristas encontraram da parte do ministro toda a boa vontade.

Prometeu o mesmo titular encaminhar amanhã ao chefe do governo os memoriais acima referidos.

Os cafés baixos e brocados não estão achando preço compensador

VIRA' A S. PAULO O SR. ODILON BRAGA — O INSTITUTO BIOLOGICO APOIA A SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA NA VENDA DOS "JEEPS"

Sob a presidência do sr. Francisco Malta Cardoso, secretariado pelo sr. Jaime Rodrigues da Silva, realizou-se, ontem, mais uma reunião semanal ordinária da Sociedade Rural Brasileira.

Aberto a sessão o presidente Malta Cardoso acentuou que era ela a primeira do seu biênio na presidência da Sociedade e que tinha a feliz oportunidade de iniciar a com a presença dos dois antigos presidentes da Casa, os srs. Raul da Rocha Medeiros e Alberto Whately, presença que o animava, era exemplo o belo incentivo para levar adiante a tarefa de dirigir os destinos da Sociedade com esforços sempre redobrados.

OS CAFES BAIXOS ESTAO MAL COTADOS

Na ordem do dia, o sr. Gabriel Perez Figueroa falou sobre os preços reduzidos que ora são oferecidos para os cafés baixos e brocados não só no mercado de Santos, como também entre os torreadores da Capital.

VIRA' A S. PAULO O SR. ODILON BRAGA

Também na ordem do dia o sr. Raul da Rocha Medeiros propôs que a Sociedade convidasse para pronunciar uma conferência sobre a imigração de refugiados de guerra, o ex-ministro Odilon Braga que deverá vir a São Paulo.

ASSISTENCIA TECNICA A VEICULOS MECANIZADOS DA AGRICULTURA

O sr. Antonio Bento Ferraz que abordou a tese apresentada à Primeira Mesa Redonda da Conservação do Solo, o sr. Eduardo Celestino Rodrigues, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, preconizando a criação de um sistema de assistência

meccânica à agricultura em conexão com a assistência técnica rodoviária aos municípios prevista por lei. O sr. Bento Ferraz fez as mais encomiásticas referências ao espírito da tese, vitoriosa aliás daquela Mesa Redonda e informou que o plano do Diretor do D. E. R. já fora aprovado na última sessão do Conselho Rodoviário, razão por que propunha à Sociedade Rural Brasileira que providenciasse a necessária articulação com aquele Departamento para que seja designada a comissão de 5 pessoas previstas na tese, comissão essa que apresentaria em 30 dias um plano definitivo sobre o assunto.

O INSTITUTO BIOLOGICO APOIA A RURAL NA DISTRIBUICAO DE BHC E "JEEPS"

Verificou-se também no expediente um ofício do dr. Juvenal Ricardo Meyer, diretor geral do Departamento de Defesa Sanitária da Agricultura (Instituto Biológico), apoiando o pla-

no sobre o fornecimento do BHC e "Jeeps" aos agricultores do quadro da Sociedade Rural e felicitando a entidade pela atitude ativa e positiva de auxílio e cooperação que vem proporcionando aos seus associados.

No mesmo ofício o diretor do Instituto Biológico congratula-se com a direção da Rural Brasileira "pelo que representa de construtiva e sua ação em benefício do êxito final da campanha de combate à broca do café e consequente preservação da riqueza cafeeira."

Esse ofício causou excelente impressão.

A VENDA DOS CAFES DO D. N. C.

Um volumoso expediente constante de uma carta enviada a Rural pelo ministro Correia e Castro sobre a delicada venda de café do D. N. C. provocou debates em que intervieram os srs. Gabriel Perez Figueroa, Antonio Bento Ferraz, Alberto Whately e o presidente Francisco Malta Cardoso.



LÍDERES COMERCIAIS NORTE-AMERICANOS EM VISITA AO BRASIL — Da esquerda para a direita vemos o sr. Albert V. Moore, presidente da Moore McCormack Lines, a senhora e o senhor E. T. Haslam, vice-presidente da Standard Oil Company (New Jersey). O sr. Haslam vem ao Brasil estudar a ampliação das facilidades de vendas e operações da Standard Oil Company of Brasil, a empresa distribuidora afiliada da sua organização nesse país.

O D. N. C. NÃO QUEIMOU E VENDEU O CAFÉ DA QUOTA DE SACRIFICIO

Um fazendeiro teve ganho de causa na ação judicial que intentou contra aquele Instituto

Na reunião de ontem da Sociedade Rural Brasileira, um assunto mereceu várias considerações pois encerra um fato ainda não ocorrido na longa história de tantos acontecimentos entre os fazendeiros de café e o D. N. C. Desta feita um fazendeiro caprichoso — cujo nome e endereço os primeiros informes divulgados pela imprensa não mencionam — invocou a melhor fazenda-se pagar judicialmente pelo D. N. C. que dele recebeu 1.895 sacas de café pela quota de sacrifício, não incinerou como manda a lei, mas vendeu-as.

O fazendeiro propôs ação judicial contra a União e o D. N. C. para reaver seu café ou o dinheiro.

Quanto à União, a ação foi julgada prescrita; mas quanto ao D. N. C. o juiz deu-a como procedente, salientando que o legislador pode estabelecer quotas de sacrifício, visando obter o equi-

líbrio entre a produção e os preços, ou no interesse da agricultura tendo sido medida desta natureza considerada constitucional até mesmo pela Corte Suprema dos Estados Unidos ao julgar o caso do fumo em 1939. Entretanto, esclarece o magistrado que uma coisa é estabelecer quotas e sanções, e outra muito diferente é negociar com a produção privada, com desprestígio do princípio do direito de propriedade, pois "vender ao alto não é, evidentemente, licito". Concluindo a sentença o juiz salientou que o D. N. C. podia incinerar o café, mas não era licito lançar o produto no mercado, o que constitui um desvirtuamento da legislação federal, pois, "se já não havia lugar o expediente de queimar o produto, o mais que o juiz poderia ter feito era considerar o produto como retido para oportuna liberação".



VISITA DA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS AO COMANDANTE DA 2.ª R. M. — O sr. Morvan Dias de Figueiredo, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, acompanhado de uma comitiva de diretores daquela entidade, visitou ontem o

Necessidade da uniformização das leis sobre arbitramento comercial

O ponto de vista da Associação Comercial de São Paulo sobre a questão do arbitramento comercial internacional, em reunião da Câmara Internacional de Comercio — Outras notas

Na sede da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, reuniu-se a Câmara Internacional de Comercio, federação mundial com sede em Paris, para examinar e debater assuntos constantes de substancial relatório e estreitamente ligados as possibilidades de desenvolvimento do intercâmbio comercial entre as nações. A sessão esteve presente os srs. prof. Arthur Guinness, Philip Reed e Fierre Vasseur, respectivamente, presidente, vice-presidente e secretário da C. I. C., e também os membros do comitê brasileiro, sr. Theodoro Quartim Barbosa, presidente, Fernando Lee e Valentin Bouscas.

Um dos objetivos da visita que empreenderam os dirigentes internacionais da C. I. C. ao Brasil e a São Paulo residia em conhecer as nossas necessidades, o pensamento das classes produtoras nacionais sobre numerosos problemas da atualidade e, por fim, em saber como poderá aquele órgão agir em benefício do país. Assim sendo, o temário organizado para a reunião incluiu assuntos de palpante oportunidade, tais como o Plano Marshall, a Carta de Havana, Investimentos Estrangeiros, Bi-tributação internacional, Acordos de Compensação, Imigração e outros, cuja exposição foi feita por diversos estudiosos.

Coube ao sr. Martin Afonso Xavier da Silveira, diretor da Associação Comercial de São Paulo, apresentar o ponto de vista de entidade sobre a questão do arbitramento comercial internacional, fazendo-o com grande objetividade para concluir que o instituto não pode alcançar o desenvolvimento desejado, em razão de causas de ordem diversa, mas, sobretudo, em consequência de causas de ordem jurídica pela falta de sua uniformização nas diversas legislações.

Após encerrar sua exposição o sr. Martin Afonso Xavier da Silveira instituiu nos seguintes pontos:

mercio — Outras notas

1) — A atribuição de validade plena à cláusula compromissória, por forma a que o Juízo arbitral se proceda, ainda que revele uma das partes;

2) — a homologação das sentenças arbitrais estrangeiras e sua execução, nos mesmos termos em que se homologam e executam as decisões judiciais;

3) — a facultade da escola de arbitros de qualquer nacionalidade;

4) — a determinação do lugar onde se constituirá o Juízo arbitral, que poderá ser o do cumprimento da obri-

gação, na falta de outra e livre escolha pelas partes;

5) — a efetividade e eficácia da cláusula "sem recurso", quando livremente estipulada;

6) — a atribuição, às associações de classe, da facultade de organizarem corpos de arbitros e de estimularem convenções com as congêneres nacionais e estrangeiras, convenções que deverão ser inscritas nos Registros de Comercio;

7) — a permissão, às partes, de aceitarem ou de se sujeitarem as normas processuais próprias, sem prejuízo do respeito às normas legais mínimas, que forem indicadas.

Vai ser regulamentada a lei 404 que concede favores para a mecanização da lavoura

A Rural será representada pelo dr. Raul da Rocha Medeiros na reunião promovida pelo D. N. E. R.

A recente Lei Mesa Redonda de Conservação do Solo, que a Rural acaba de realizar com grande êxito, colocou em evidência a necessidade premente de ser colocado esse assunto em um terreno objetivo onde as várias questões dependentes de exame nesse setor possam ter pronta solução.

Nesse sentido, na sua reunião de ontem, a S. R. B. tomou conhecimento de um convite do engenheiro Mario Leite, chefe do Distrito Fiscal em São Paulo do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a fim de se fazer representar na reunião que debaterá o projeto de regulamentação da lei n. 404, de 24 de setembro de 1948, que concede favores a companhias, empresas e cooperativas, que se organizarem para a mecanização da lavoura e que foi elaborado pelo Ministério da Agricultura.

Atendendo à grande importância da intervenção da Sociedade Rural Brasileira, na futura desse regulamento, a diretoria da entidade designou para representá-la o dr. Raul da Rocha Medeiros.

A reunião em apreço será realizada dia 21 do corrente, às 15 horas na rua José Bonifácio n. 93, 9.º andar, sede do Distrito Fiscal do D. N. E. R. em São Paulo.

Verba para as eleições de 1950

RIO, 16 (Asapress) — Já foi encaminhado ao Congresso Nacional o pedido de verba de Cr\$ 15.000.000,00 para figurar no próximo orçamento para as eleições de 1950. O cálculo foi estabelecido na base dos gastos das eleições de 1945 e 1947.

Os componentes da Comissão Estadual de Preços demitiram-se coletivamente para facilitar a reestruturação do organismo

SERA' CRIADA UMA COMISSÃO DE PLANEJAMENTO, CIRCULAÇÃO E PREÇOS, INTEGRADA POR ELEMENTOS TECNICOS EM ABASTECIMENTO — COMPARECERÃO AMANHÃ NO GABINETE DO SECRETARIO DO TRABALHO, A FIM DE DEPOR SEUS CARGOS NAS MÃOS DO TITULAR DA PASTA

Como havíamos previsto em nossas últimas edições, a Comissão Estadual de Preços, ao realizar a sua sessão plenária de ontem, reuniu coletivamente. Os últimos acontecimentos estavam indicando que não haveria outro caminho a seguir pelos integrantes do órgão de preços, em face da projetada reestruturação da C.E.P. Essa atitude veio facilitar o trabalho dos responsáveis pela boa atuação do organismo controlador, que não mais terão esse obstáculo para vencer nessa importante missão.

A REUNIAO DA C.E.P.

Abertos os trabalhos da sessão de ontem da Comissão Estadual de Preços, o sr. Artur Sales Pacheco, na presidência, fez uma longa exposição em torno da reforma dos órgãos de preços do país, que está sendo estudada no Rio, a fim de dar a eles os elementos necessários para o cumprimento exato das suas finalidades. Declarou que as últimas medidas fixando um preço mínimo para o trigo e arroz em todo o território nacional indicava que as sugestões há tempos apresentadas pela C.E.P. tinham sido tomadas em consideração.

Nesses condições, o projeto elaborado em São Paulo de transformar o organismo de preços numa Comissão de Planejamento, Circulação e Preços, ao que parece, vai ser transformado em resolução pelo governo federal.

DEMISSAO COLETIVA

Proseguindo na sua exposição, o sr. Sales Pacheco declarou ser favorável à demissão coletiva dos integrantes da C.E.P., a fim de facilitar o trabalho de reorganização do organismo.

Em torno dessa proposta, foram travados alguns debates, tendo o prof. Hironel Simões Luderer se mostrado contrário à medida, pois julgava que os ocupantes do organismo deviam aguardar os acontecimentos, antes de tomar qualquer deliberação. Também o sr. Vicente Chacim, preferiu não fosse votada a demissão coletiva. Alegou que o sr. Paulo Ribeiro da Luz antes de embarcar para o Rio, lhe solicitara que o plenário nada decidisse antes do seu regresso.

Apesar desses argumentos, o plene-

rio julgou mais acertado votar a proposta de renúncia coletiva, aprovada, afinal, por unanimidade.

Finalmente, foi aprovada a redação da seguinte ata: "Os conselheiros da Comissão Estadual de Preços não fazem propriamente a sua renúncia. Deixam nas mãos do governo, que os

designara, os cargos que vêm exercendo, para facilitar a reorganização do organismo, do qual participarão novos elementos técnicos.

ENTREGA DA ATA AO SECRETARIO DO TRABALHO

Ficou deliberado, finalmente, por

proposta do sr. Sales Pacheco, que os integrantes demissionários da Comissão Estadual de Preços comparecerão amanhã ao gabinete do secretário do Trabalho, a fim de entregar ao sr. José João Abdala a ata da sessão em que solicitaram demissão coletiva de seus cargos.

As graves ocorrências verificadas no Instituto Feminino de Menores

O dr. Ulisses Doria, juiz de Menores, determinou o afastamento dos funcionarios acusados

Em data de ontem o dr. Ulisses Doria, Juiz de Menores da Capital, baixou a seguinte portaria tomando providências a respeito das graves ocorrências que se têm verificado no Instituto Feminino de Menores, na Pe-

nha, conforme amplamente foi divulgado pela imprensa:

"Considerando que ao tempo de uma das administrações anteriores à atual, do Serviço Social dos Menores, este Juízo recebeu queixas de menores internadas no Instituto Feminino de Me-

nores desta Capital, relativamente a maus tratos ali recebidos, e tomou as devidas providências, fazendo abolir o regime de "cafus" então adotado. Considerando que se verificou, recentemente no referido Instituto, o suicídio de uma das internadas num compartimento a que foi temporariamente recolhida, e cujas causas estão sendo apuradas;

Considerando que nestes últimos dias, alguns vereadores à Câmara Municipal têm feito críticas severas à administração e aos funcionários do mencionado estabelecimento, acusando estes de praticarem sevícias contra algumas internadas;

Considerando que, no dia 13 do corrente (domingo), verificou-se uma tentativa de fuga de duas menores, uma das quais se queixou de haver sido "espancada" por três vigilantes apontando, ainda, uma terceira que também se dizia vítima de espancamentos;

Considerando que esses fatos vêm sendo noticiados pelos jornais, com grande repercussão social;

Considerando que o Instituto Feminino de Menores, sob o ponto de vista administrativo é subordinado ao Serviço Social dos Menores, mas está sujeito à fiscalização deste Juízo, nos termos do artigo 83 da lei n. 2.497 de 24 de dezembro de 1935;

Considerando que o Juízo de Menores não pode conservar-se alheio a todos esses acontecimentos, cumprindo-lhe adotar medidas que evitem ocorrências de caráter grave no Instituto da Penha, e, possivelmente, em outros estabelecimentos para menores como consequência da agitação que se vem verificando.

RESOLVO:

a) suspender as internações de menores naquele Instituto, pelo prazo de trinta dias, até que se regularize a sua situação;

b) requisitar ao Serviço Social dos Menores, o afastamento das vigilantes acusadas pelas duas menores, até apuração de sua responsabilidade".

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Prensado pelo auto-caminhão contra o bonde o homem foi morrer no Posto da Assistência

Fugiu o motorista causador do desastre — O acidente verificou-se nas proximidades do largo de São Bento — Espetacular desastre na avenida Rangel Pestana — Seis pessoas feridas

José Augusto Filho, de 34 anos de domicílio ignorado, às 15.30 horas de ontem, seguiu no estribo do bonde 313, dirigido pelo motorista de chapa n. 2.333, quando, na rua Florencio de Abreu, próximo ao largo de S. Bento, foi prensado contra o bonde pelo auto-caminhão da cidade de Siqueira Campos, no Paraná, de chapa 24-66-19, guiado pelo motorista José Augusto de

Oliveira, que se evadiu. José, que sofreu graves ferimentos, veio a falecer no posto da Assistência, tendo o corpo sido recolhido ao necrotério do gabinete Médico Legal, no Arapá.

SEIS "PINGENTES" FERIDOS

Cerca das 13.30 horas, de ontem, um motorista profissional, cuja identidade não foi apurada, dirigia na av. Rangel Pestana o auto-caminhão de chapa n. 6-88-25, quando, nas proximidades do prédio 1.177, quis tomar a dianteira de um bonde que seguia em direção ao centro. Não foi preciso na manobra e fez com que o caminhão subisse à linha de segurança e, em seguida, fosse de encontro ao bonde 171, da linha "Módica", conduzido pelo motorista de chapa 2.545, ferindo seis "pingentes" que são: Guilherme Pedro Guaro, de 65 anos, viúvo, residente à rua Barra do Turvo, 110; Milton Olimpio Pedrosa, de 24 anos, casado, morador à rua Olimpia, 3, no Mandaguá; José Antonio Manuel Maldonado, de 17 anos, solteiro, residente à rua Visconde de (Concel n. 2.ª página).

CLASSIFICADO O PRIMEIRO FARDO DE ALGODÃO DA SAFRA DESTA ANO

A cerimonia realizou-se ontem, na Bolsa de Mercadorias — A safra deste ano é mais promissora que a dos dois anos anteriores

Na sessão de Algodão da Bolsa de Mercadorias de São Paulo realizou-se ontem, às 10.30 horas, a cerimonia de classificação do primeiro fardo de algodão proveniente da safra iniciada no primeiro dia deste mês, que se apresenta com melhores perspectivas do que a dos dois anos anteriores. O ato, que foi presidido pelo secretário da Agricultura, contou com a presença do diretor da mesma Secretaria, do diretor-superintendente do Banco do Estado, do presidente da Bolsa de Mercadorias, além de outros diretores dessa instituição, representantes da Federação das Associações Rurais, da Sociedade Rural Brasileira e representantes das entidades algodoeiras do Estado.

A CLASSIFICACAO DO PRIMEIRO FARDO

Após o presidente da Bolsa de Mercadorias, sr. Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto, ter dirigido ligeira saudação ao titular da pasta da Agricultura, o sr. José Garibaldi Dantas, chefe dos Serviços de Algodão da Bolsa, procedeu à classificação do primeiro fardo. S. a. fez uma explanação em torno da classificação tecnológica das fibras de algodão, esclarecendo que não se podem tomar os primeiros fardos da safra como representativos da

média desta, pois geralmente se trata de algodões ainda não inteiramente desenvolvidos. O algodão do primeiro fardo recebeu a classificação de tipo 5.

Usou a seguir da palavra o secretário da Agricultura, que afirmou ir a safra ora iniciada além de 200 milhões de quilos, e que a qualidade esperada, se o tempo se mantiver nas condições presentes, será ótima. Ressaltou o esforço dos lavradores e dos técnicos da Secretaria, para obterem-se os resultados ora esperados. Acrescentou que a curva decrescente da produção algodoeira de São Paulo tinha chegado, no ano findo, ao seu limite mínimo, e que esperava o início de um novo desenvolvimento algodoeiro no Estado, pois o mundo ainda tem fome de algodão.

O sr. Alberto Prado Guimarães, presidente da Associação dos Usineiros de Algodão falou depois, ressaltando a necessidade de se voltarem as vistas e os cuidados de todos para o homem do campo. Com a apresentação do diagrama referente à fibra do fardo de algodão examinado, executado pelo Laboratório de Fibras da Bolsa, e anunciada a procedência do algodão, vindo de Olimpia, e após o presidente da Bolsa ter agradecido o comparecimento de todos, foi encerrada a cerimonia.

Desfavoravel aos produtores o financiamento do algodão relativo às safras de 1943/44/45

Projeto de devolução de Cr\$ 10,00 por 15 quilos em andamento na Comissão de Finanças

RIO, ("Correio") — O projeto de lei que deverá agitar brevemente a Câmara dos Deputados é o referente à garantia de devolução aos produtores de algodão de São Paulo, dos dez cruzeiros de bonificação por arroba desse produto, relacionados com o financiamento das safras de 1943 e 1945.

O projeto é de autoria do sr. Horacio Lafer, tendo já merecido parecer favorável da Comissão de Finanças. Na Justiça, porém, foi rejeitado pelo relator Freitas e Castro. Depois de um pedido de vistas pelo sr. Gilberto Valente, o projeto acabou nas mãos do sr. Eduardo Duvivier, que, segundo se antecipa, defende o calorosamente, sob o fundamento de que o próprio governo reconheceu que "as desfavoráveis condições em que se processaram as operações e financiamento e a situação

em que ficaram todos aqueles que se viram compelidos a usar o direito de opção de venda assegurado pelos respectivos contratos — pacto comissório — por não terem contado com recursos que lhes permitissem a liquidação daquelas operações".

Concluindo o seu longo arrazoado, o sr. Eduardo Duvivier apresenta um substitutivo ao projeto, sem alteração substancialmente. Estabelece o substitutivo, além da devolução dos dez cruzeiros por 15 quilos de algodão apurado ao Banco do Brasil nos anos de 1943, 1944 e 1945, a importância determinada pelo quociente da produção da quota especial aos produtores em geral das safras de 1943 até 1946. Estabelece ainda o substitutivo os benefícios da lei aos herdeiros dos beneficiados.